

Área dos Assuntos Sociais e Cultura



ÍNDICE

PREFÁCIO	232
1.ª PARTE	
EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA NO ANO DE 2012	233
1. No domínio da Saúde	233
1.1. Aplicação rigorosa da nova lei de controlo do tabagismo, esforço pela criação dum ambiente livre do fumo do tabaco	233
1.2. Promoção da protecção da saúde dos idosos, reforço da capacidade de prevenção e tratamento das doenças	234
1.3. Obtenção da acreditação hospitalar internacional, aperfeiçoamento dos cuidados de urgência	235
1.4. Consolidação da prevenção e controlo no âmbito da saúde pública, garantia da saúde dos cidadãos	237
1.5. Elevação do nível das análises laboratoriais, aumento da capacidade de apoio à saúde	237
1.6. Aperfeiçoamento da construção dos sistemas de software e hardware, incentivo ao desenvolvimento sustentável dos serviços de prestação de cuidados de saúde.....	238
1.7. Aumento dos recursos comunitários para a saúde, fortalecimento do mecanismo de cooperação com o exterior.....	239
2. No domínio da Educação.....	240
2.1. Ensino Superior	240
2.1.1. Aceleração da definição dos diplomas legais e criação de um regime do ensino superior de boa qualidade	240
2.1.2. Promoção de acções de avaliação e de investigação científica, contribuição para o desenvolvimento estável do ensino superior	241
2.1.3. Optimização do sistema de dados do ensino superior e recolha de informações sobre recursos humanos qualificados	242
2.1.4. Prestação de informações diversificadas sobre a continuação nos estudos e reforço do apoio aos estudantes na frequência dos cursos....	243
2.1.5. Incentivo à descoberta de oportunidades e formação de jovens quadros qualificados.....	244

2.1.6.	Dedicação de especial atenção ao crescimento dos estudantes e enriquecimento das suas experiências de aprendizagem.....	244
2.1.7.	Rentabilização da vantagem de cada uma das instituições do ensino superior e formação de quadros qualificados em resposta às necessidades da sociedade	246
2.2.	Ensino não superior	246
2.2.1.	Realização do planeamento educativo e aumento contínuo do investimento em recursos	247
2.2.2.	Promoção do aumento da qualidade educativa, desenvolvimento dum sistema escolar diversificado	248
2.2.3.	Implementação do diploma legal do “Quadro geral”, com vista à melhoria da qualidade dos docentes.....	248
2.2.4.	Inovação dos currículos e do ensino e incentivo à implementação dum plano piloto de reforma curricular.....	249
2.2.5.	Desenvolvimento integral dos alunos, promoção do seu crescimento saudável.....	250
2.2.6.	O conceito da aprendizagem permanente, apoio ao aperfeiçoamento contínuo da população.....	252
2.2.7.	Promoção da cooperação entre Guangdong e Macau, reforço contínuo do intercâmbio com o exterior.....	252
2.3.	No âmbito da Juventude.....	253
2.3.1.	Construção de uma base de informações para a juventude, planeamento do trabalho de desenvolvimento integral.....	254
2.3.2.	Reforço das relações de parceria, optimização dos serviços e das instalações.....	254
2.3.3.	Preocupação com as necessidades físicas e mentais da juventude, prestação de serviços juvenis diversificados	255
2.3.4.	Alargamento das oportunidades de participação na sociedade, promoção do trabalho juvenil voluntário	256
3.	No domínio de Acção Social.....	257
3.1.	Optimização dos serviços de apoio às pessoas em situação de carência económica e de emprego - A vida como um conceito de valor inestimável....	257
3.2.	Resposta à procura do serviço das creches e impulsionamento do serviço de apoio a jovens.....	259

3.3.	Incentivo à participação activa dos idosos e aperfeiçoamento dos serviços de cuidados permanentes	260
3.4.	Apoio aos familiares das pessoas com deficiência, criação em conjunto de uma sociedade onde as pessoas com e sem deficiência vivam em harmonia.....	261
3.5.	Promoção da eficácia da desintoxicação, aprofundamento dos conhecimentos educativos sobre o combate à droga	263
3.6.	Incentivo à participação em trabalhos de voluntariado e apoio ao sector em causa no que respeita ao aumento de benefícios.....	264
4.	No domínio da Segurança Social.....	264
4.1.	Aperfeiçoamento do regime de segurança social de dois níveis e elevação do nível de qualidade de serviço	265
5.	No domínio do Turismo	266
5.1.	Plano geral do desenvolvimento turístico para transformar Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer.....	266
5.2.	Optimização do funcionamento dos processos administrativos e aperfeiçoamento atempado das leis e regulamentos conexos	268
5.3.	Aperfeiçoamento das funções de gestão da indústria para criar uma imagem turística com qualidade.....	268
5.4.	Consolidação dos mercados geradores de visitantes e criação de promoções turísticas inovadoras e interactivas	269
5.5.	Aprofundamento do agrupamento dos produtos turísticos e criação de um ambiente de turismo de lazer	271
5.6.	Promoção da cooperação turística regional e fortalecimento do intercâmbio internacional	272
6.	No domínio da Cultura.....	274
6.1.	Acompanhamento do processo legislativo e desenvolvimento de esforços na promoção e salvaguarda do património cultural.....	274
6.2.	Destaque dos interesses prioritários e das características próprias, aprofundamento do intercâmbio e da cooperação com o exterior	275
6.3.	Incentivo e planeamento do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas locais.....	275
6.4.	Orientação artística e generalização da arte	276

6.5. Descoberta e estudo da cultura local, conservação e aproveitamento dos recursos culturais	277
6.6. Aperfeiçoamento do mecanismo, reforço do apoio e cooperação com as associações culturais privadas	278
6.7. Aceleração da construção das instalações culturais e optimização da esfera da vida cultural.....	278
7. No domínio do Desporto.....	279
7.1. Organização regular do desporto para todos e adopção de estilos de vida saudáveis	279
7.2. Formação sustentada dos agentes desportivos e promoção do desenvolvimento do desporto de rendimento	280
7.3. Reforço do intercâmbio desportivo e promoção de Macau e do desporto local.....	281
7.4. Generalização da aplicação dos dados científicos para a prática desportiva e reforço dos conhecimentos sobre manutenção da condição física.....	281
7.5. Melhoramento do funcionamento das instalações desportivas e estabelecimento de espaços desportivos de qualidade.....	282
8. Apoio à reconstrução de Sichuan.....	283

2.ª PARTE

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO DE 2013	284
1. No domínio da Saúde	284
1.1. Resposta à mudança da procura na sociedade, expansão do serviço de apoio a doentes.....	284
1.2. Aperfeiçoamento do regime de triagem de doentes, promoção da eficácia dos serviços de diagnóstico e terapêutica.....	285
1.3. Promoção da aplicação da tecnologia de informações clínicas, reforço da gestão de segurança no uso de medicamentos	286
1.4. Coordenação do trabalho de monitorização da qualidade, elevação do nível dos serviços de prestação de cuidados de saúde	287
1.5. Aplicação dos diplomas complementares destinados ao controlo do tabagismo, contributo para uma cidade saudável	288
1.6. Definição de medidas provisórias para os cuidados de saúde, optimização da distribuição dos recursos humanos.....	289

1.7. Optimização da estrutura do sistema de saúde, intensificação da colaboração com as associações da área da saúde	290
2. No domínio da Educação.....	290
2.1. Ensino Superior	290
2.1.1. Reforço do regime jurídico aplicável ao ensino superior, elaboração de um plano para o desenvolvimento do ensino superior.....	291
2.1.2. Reforço do investimento em recursos e melhoria da oferta de condições aos estudantes	291
2.1.3. Preparação de um mecanismo para garantir e elevar permanentemente a qualidade do ensino superior.....	292
2.1.4. Aperfeiçoamento da base de dados relativa aos quadros qualificados e determinação do objectivo da sua formação	293
2.1.5. Apoio aos estudantes no planeamento do seu futuro, aposta num contributo de qualidade para a sociedade.....	293
2.1.6. Reforço das acções destinadas aos estudantes, formação de quadros qualificados como resposta às necessidades da sociedade de Macau.....	294
2.1.7. Aperfeiçoamento dos estatutos das instituições do ensino superior, desenvolvimento das vantagens para desenvolver quadros qualificados.....	295
2.2. Ensino não superior	296
2.2.1. Concretização do planeamento educativo, aumento da eficácia do investimento em recursos	296
2.2.2. Reforço do corpo docente, incentivo do desenvolvimento do regime de investigação pedagógica.....	297
2.2.3. Implementação, a título experimental, do quadro da organização curricular, com especial incidência na promoção do ensino de línguas.....	298
2.2.4. Aumento da qualidade educativa, estímulo ao desenvolvimento escolar.....	299
2.2.5. Optimização do ambiente da educação moral nas escolas, garantia da saúde mental e física dos alunos.....	300
2.2.6. Desenvolvimento do ensino especial, enfoque nas necessidades especiais dos alunos.....	300
2.2.7. Desenvolvimento da educação contínua, criação de uma sociedade de aprendizagem permanente.....	301
2.2.8. Cooperação entre Guangdong e Macau, desenvolvimento estável do intercâmbio com o exterior.....	302

2.3.	No âmbito da Juventude.....	303
2.3.1.	Definição das políticas para os jovens, criação de um mecanismo eficaz a longo prazo	303
2.3.2.	Formação para um conduta moral saudável, dinamização da energia positiva dos jovens.....	304
2.3.3.	Incentivo ao trabalho voluntário, reforço da participação social dos jovens	304
2.3.4.	Incentivo à realização de experiências diversificadas, aumento a capacidade de competitividade dos jovens.....	305
3.	No domínio de Acção Social.....	306
3.1.	Apoio às famílias, destacando a importância dos serviços e criação de um mecanismo inspirador de harmonia.....	306
3.2.	Criação de condições para o crescimento saudável das crianças e apoio aos jovens	307
3.3.	Optimização dos serviços existentes de apoio a idosos, planeamento dos futuros projectos de desenvolvimento	308
3.4.	Revisão e aperfeiçoamento do regime de avaliação de deficiência, perspectivas de desenvolvimento dos serviços de reabilitação.....	309
3.5.	Prevenção e tratamento do flagelo do vício do jogo e da droga, dando prioridade à promoção e à educação na comunidade.....	310
3.6.	Optimização dos procedimentos como forma de apoio ao Sector do desenvolvimento dos serviços sociais.....	311
4.	No domínio da Segurança Social.....	311
4.1.	Implementação do regime da segurança social de dois níveis e melhoria contínua da qualidade dos serviços	312
5.	No domínio do Turismo	312
5.1.	Resultados do Plano de Estudos e aprofundamento do Sistema de Turismo de Lazer	312
5.2.	Melhoramento da formação em gestão da indústria e estímulo ao turismo de qualidade.....	313
5.3.	Desenvolvimento de produtos culturais e turísticos, promoção de eventos e festividades.....	315
5.4.	Focalização no apoio ao turismo comunitário e reforço no diálogo com a comunicação social e o público	316

5.5. Inovação das tácticas promocionais e exploração de novos mercados turísticos.....	317
5.6. Concentração na participação nas organizações internacionais e reforço do desenvolvimento da cooperação regional.....	319
6. No domínio da Cultura.....	320
6.1. Criação de novas formas e meios com vista ao desenvolvimento do trabalho de salvaguarda do património cultural.....	320
6.2. Implementação de uma percepção cultural na comunidade e criação de uma vida cultural nos bairros residenciais.....	321
6.3. Lançamento dos projectos prioritários e aumento do espaço das indústrias culturais e criativas.....	322
6.4. Promoção da formação de quadros qualificados nas diversas áreas e implementação de acções de divulgação cultural	322
6.5. Importação de projectos culturais de qualidade e exportação das realizações culturais locais	323
7. No domínio do Desporto.....	323
7.1. Consolidação das actividades regulares e promoção do desenvolvimento do desporto para todos.....	324
7.2. Promoção do modelo de formação especializada e estabelecimento das modalidades de desenvolvimento prioritário	324
7.3. Empenho na boa organização dos certames desportivos e desenvolvimento da relação de cooperação desportiva	326
7.4. Desenvolvimento do papel da medicina desportiva e promoção do desenvolvimento do desporto local.....	326
7.5. Promoção da construção das instalações desportivas e prestação de apoios ao desenvolvimento especializado do desporto	327
8. No domínio dos assuntos das mulheres	328
8.1. Acompanhamento contínuo da situação das mulheres e consolidação do sistema analítico de dados.....	328
8.2. Criação de canais diversificados de divulgação para um conceito correcto da mulher	328
CONCLUSÃO	329

PREFÁCIO

Em 2012, de acordo com o princípio de acção governativa “promover uma diversificação adequada da economia e elevar a qualidade de vida da população” e com uma atitude pragmática e científica, foram estabelecidas várias políticas e medidas adequadas e oportunas, para os trabalhos da área dos assuntos sociais e cultura, tendo-se assim tratado e prestado atenção a todos os assuntos ligados à vida da população e concretizado os objectivos determinados.

Em 2013, relativamente aos trabalhos a desenvolver por todas as áreas da tutela dos assuntos sociais e cultura, dar-se-á continuidade ao melhoramento e à preocupação com a vida da população bem como à elevação do seu nível de bem-estar em geral como objectivos prioritários. Em todos os domínios desta área, providenciar-se-ão instalações de boa qualidade e prestar-se-ão melhores serviços, com o aperfeiçoamento de mecanismos eficazes a longo prazo da governação e tendo como prioridades a preocupação com os grupos em situação económica mais vulnerável, o aperfeiçoamento do sistema de saúde, a melhoria da qualidade educativa, a intensificação dos trabalhos de acção social, a melhoria do regime de segurança social, o aumento da qualidade do turismo, a promoção do desenvolvimento da cultura e o fomento da saúde física e mental da população. Por outro lado, mediante o aumento de investimentos em recursos, intensificação da formação de trabalhadores qualificados e reforço da educação moral e da consciência cívica dos jovens, promover-se-á a “justiça” social de modo a fortalecer a coesão comunitária e o sentimento de pertença a Macau da população, construindo, com empenho, uma sociedade harmoniosa e saudável.

1.ª PARTE

EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA NO ANO DE 2012

1. No domínio da Saúde

No ano de 2012, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) continuou a aplicar como base orientadora da sua acção o princípio de “tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção” e a acompanhar as mudanças económicas e sociais, tendo procedido ao reforço da prestação dos cuidados de saúde destinados aos idosos, à intensificação da prevenção e tratamento de diversas doenças, ao aceleração da construção das infra-estruturas, à execução rigorosa da nova lei de controlo do tabagismo, à promoção dos modos de vida saudáveis, à ampliação dos laços de colaboração com o exterior, bem como ao aumento do nível global dos serviços de prestação de cuidados de saúde através da acreditação internacional, no sentido de proteger a saúde dos cidadãos.

1.1. Aplicação rigorosa da nova lei de controlo do tabagismo, esforço pela criação dum ambiente livre do fumo do tabaco

A fim de preencher os requisitos da Convenção Quadro para o Controlo do Tabaco e reduzir os malefícios do tabagismo, a revisão da lei relativa ao “Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo” (adiante designada por “nova lei de controlo do tabagismo”) entrou em vigor, oficialmente, no dia 1 de Janeiro de 2012. Tal data simboliza que os trabalhos de controlo do tabagismo em Macau entraram numa nova fase, na qual, mediante meios diversificados, designadamente, a elaboração e aplicação dos diplomas legais sobre esta matéria, a educação, a divulgação de informação, bem como o encorajamento de desabituacão tabágica, o Governo da RAEM tem-se esforçado pela criação dum ambiente livre do tabaco, actuação que tem vindo a ser bem sucedida e a reflectir a sua determinação quanto ao controlo do tabagismo.

O Governo da RAEM criou a União Contra o Tabagismo, tendo-se procedido à organização e mobilização das instituições governamentais e da sociedade, à realização de diferentes tipos de actividades educativas, publicitárias e de divulgação jurídica e, através de uma variedade de meios de publicidade e propaganda, manifestou expressamente a sua posição e atitude respeitante à aplicação da lei de controlo do tabagismo e à punição, com rigor, dos fumadores infractores. Nos primeiros seis meses em que vigorou a nova lei, foram realizadas mais de 140 mil inspecções aos estabelecimentos, ou seja, em média, cerca de 800 inspecções por dia, tendo sido instruídas na totalidade mais de 4 mil acusações.

A par disso, como medidas de prevenção e controlo do tabagismo, foi aumentado o imposto sobre o tabaco e foi também aprovado o regulamento administrativo relativo aos modelos dos rótulos constantes das embalagens de produtos do tabaco, que entrará em vigor no ano de 2013. Por outro lado, procedeu-se à definição das orientações e regulamentos relacionados com a criação de áreas para fumadores em casinos e ao aperfeiçoamento das medidas de supervisão e controlo do tabaco, tendo-se dedicado especial atenção ao problema dos fumadores juvenis e aumentado as acções publicitárias e de divulgação.

A fim de ajudar os cidadãos a deixarem o vício de fumar, no primeiro semestre do ano de 2012, foram prestadas mais de 2 mil consultas externas de desabituação tabágica nos Centros de Saúde. Este número corresponde a um aumento de 35% em relação ao período homólogo do ano anterior, reflectindo em simultâneo o dinamismo dos cidadãos na cessação tabágica e a eficácia da respectiva política.

1.2. Promoção da protecção da saúde dos idosos, reforço da capacidade de prevenção e tratamento das doenças

Os indicadores de saúde reflectem mais directamente a saúde dos residentes locais. Em Macau, a esperança de vida à nascença tem vindo a aumentar de 77,9 anos, no período entre 1996 e 1999, para 82,4 anos, no período entre 2008 e 2011, representando um aumento de 4,5 anos ao fim de 12 anos, tendo estes dados colocado Macau entre os primeiros lugares a nível mundial. Além disso, após o retorno de Macau à China, a taxa de mortalidade materna tem-se mantido a um baixo nível e a taxa média de mortalidade infantil a menos de três milésimos, o que é muito positivo para esta região com uma baixa taxa de natalidade. Estes indicadores, por um lado revelam a eficácia das políticas de saúde locais e o resultado frutífero dos esforços envidados pelos profissionais de saúde e, por outro, reflectem a grande atenção que o Governo da RAEM presta à saúde dos residentes.

Face ao envelhecimento tendencial da população e ao aumento contínuo de utentes idosos dos serviços de cuidados de saúde e, tendo-se verificado o facto de muitos idosos necessitarem de tratamentos e diversos cuidados por serem portadores de múltiplas doenças crónicas, o Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ), reforçou ainda mais os cuidados de saúde para os idosos através da implementação de medidas a favor deste grupo etário, como o programa de gestão da saúde pós-hospitalização, a gestão de medicamentos e a prioridade no atendimento médico, incluindo a transmissão de conhecimentos e técnicas de enfermagem aos pacientes e aos indivíduos que deles cuidam, por forma a aumentar a sua capacidade de cuidados. Em acréscimo, foi reforçado o serviço de orientação relativo ao uso de medicamentos e à prestação de cuidados de enfermagem a pacientes que tiveram alta hospitalar para garantir a exactidão e a segurança no uso de medicamentos pelos idosos; aos idosos, que gozam de prioridade de atendimento, foram também oferecidas diversas facilidades.

Concomitantemente, entraram em funcionamento no mês de Maio as novas instalações do Posto de Saúde para os Idosos da Taipa que se destinam a prestar aos idosos com 60

ou mais anos de idade os serviços de exame físico, de prevenção e tratamento das doenças comuns e doenças crónicas. Nos Centros de Saúde foram implementados os serviços de aconselhamento sobre o uso de medicamentos e foi criada uma fila de levantamento de medicamentos especialmente para os idosos, a fim de lhes serem oferecidas melhores condições de acesso aos cuidados de saúde.

Na sequência da mudança dos modos de vida, o Governo da RAEM tem acompanhado muito atentamente o impacto das doenças crónicas na saúde dos cidadãos, sobretudo nos últimos anos, quando as doenças crónicas, e já não as doenças transmissíveis, se tornaram as principais causas de morte em Macau e manifestam a tendência de ocorrer na população mais jovem. A Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas já procedeu à produção de diferentes materiais de divulgação, entre os quais se contam os vídeos educativos, gravações publicitárias e panfletos de informação, bem como à realização de cursos de auto-gestão das doenças crónicas a nível comunitário, promovendo e incentivando os pacientes a mudarem os seus modos de vida. A referida Comissão já começou, junto dos hospitais em Macau, a recolher informações sobre doentes portadores de doenças crónicas, a fim de criar uma base de dados que lhe permitirá vigiar e analisar a evolução das doenças crónicas em Macau, e ainda servir de base científica à definição das respectivas políticas de prevenção e controlo.

Com base nas experiências adquiridas no Centro de Recursos para Doentes Oncológicos criado em 2011, o CHCSJ criou o Centro de Diabetes no segundo semestre de 2012 que tem por objectivo aumentar a capacidade de auto cuidado de pessoas com diabetes, adiar e reduzir a eventualidade de complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

1.3. Obtenção da acreditação hospitalar internacional, aperfeiçoamento dos cuidados de urgência

O Governo da RAEM tem aumentado continuamente o nível de gestão da saúde através dos processos de acreditação e, com base nos trabalhos de gestão da qualidade desenvolvidos no passado, o CHCSJ foi aprovado oficialmente, em Maio de 2012, na avaliação efectuada por *The Australian Council on Healthcare Standards (ACHS)*, tendo-se assim tornado o primeiro hospital na RAEM internacionalmente acreditado. Isto mostra que os cuidados de saúde diferenciados prestados em Macau, encorajadoramente, ganharam as afirmações de apreço e o reconhecimento da instituição internacional de avaliação. Através da optimização dos serviços clínicos, apoio logístico e sistema de gestão hospitalar, tem-se melhorado a qualidade, a eficiência e a segurança quanto à prestação de cuidados de saúde que, por sua vez, oferece aos cidadãos uma protecção de saúde mais abrangente e de melhor qualidade.

A fim de responder à procura de cuidados de saúde nas ilhas, em Novembro de 2011, o Governo da RAEM instalou o Posto de Urgência das Ilhas do CHCSJ que presta, diariamente, em média, cerca de 130 atendimentos, até ao primeiro semestre de 2012. A par disso, em Julho de 2012, foi colocada em uso a Unidade Associada de Cuidados Continuados, com a

entrada em funcionamento, na primeira fase, de 24 camas aos utentes internados em estado estável, que podem ter alta a curto prazo, elevando assim a oferta de camas no hospital, aumentando e melhorando ainda mais a prestação dos serviços.

Desde o ano de 2006, tem sido implementado o regime de triagem de 3 categorias no Serviço de Urgência do CHCSJ, prestando cuidados de saúde adequados a doentes em conformidade com o nível de urgência dos mesmos. A partir do segundo semestre do ano de 2012, tem sido adoptado, a título experimental, o regime de triagem de quatro categorias, mantendo-se a 1.^a e 2.^a categorias, que são respectivamente crítica e urgente, e dividindo-se a 3.^a categoria em duas, menos urgente e não urgente. Deste modo, a triagem de doentes torna-se mais científica, garante o acesso de doentes urgentes ao diagnóstico e tratamento oportuno e, em simultâneo, permite aos doentes saberem mais claramente a situação de espera por consulta.

Nos últimos anos, foram acrescentados, sucessivamente, novos serviços nos centros de saúde, entre outros, o aconselhamento psicológico, consulta externa de desabituação tabágica e assistência social na área de saúde. A partir de 2012, foi prolongado o horário de prestação dos cuidados de medicina tradicional chinesa, acupunctura e saúde oral, aumentando-se, assim, a prestação dos referidos serviços e tornando-a mais abrangente.

Para além disso, o Governo da RAEM tem atribuído grande importância à saúde física e psicológica dos residentes e, de acordo com as orientações da OMS, foi construído o modelo de cuidados mentais de quatro classes, tendo sido intensificada a colaboração com as associações cívicas e reforçada a rede comunitária de apoio psicológico.

Na vertente de aprofundamento da digitalização nas actividades de prestação de cuidados de saúde, os cidadãos podem, através do novo posto de informação farmacêutica do CHCSJ, elevar a segurança no uso de medicamentos. Para além disso, tem sido, continuamente, ampliado o âmbito de aplicação do sistema móvel de informação clínica de enfermagem, foi implementada, a título experimental, a medida de substituição do Cartão de Utente pelo Bilhete de Identidade de Residente por funcionários públicos, e foi ainda alargado o serviço de auto-apresentação para a consulta e carimbagem electrónica, de modo a reduzir o tempo de espera na fila e facilitar os procedimentos de consulta.

O desenvolvimento do processo clínico electrónico contribui para aumentar a eficiência do trabalho assim como a qualidade dos cuidados de saúde do hospital e, através da partilha das informações médicas, apoiar as instituições médicas na prestação de cuidados de saúde aos doentes. O Governo da RAEM encontra-se a desenvolver os trabalhos relativos ao processo clínico electrónico individual para toda a população de Macau, pretendendo integrar na primeira fase os processos clínicos dos três hospitais e dos Centros de Saúde de Macau. Actualmente, está a recolher informações para preparar a abertura de concurso público, a proceder à consulta e a procurar encontrar soluções para a questão de protecção da privacidade dos doentes.

1.4. Consolidação da prevenção e controlo no âmbito da saúde pública, garantia da saúde dos cidadãos

O Governo da RAEM, de acordo com as exigências previstas no “Regulamento de Saúde Internacional (2005)”, criou a Comissão de Saúde para os Pontos de Entrada que tem vindo a desenvolver os diversos trabalhos de saúde fronteiriça para consolidar a prevenção e o controlo no âmbito da saúde pública de Macau.

Na vertente de doenças transmissíveis, o Governo da RAEM continuou a reforçar a defesa contra os surtos da febre de dengue, do enterovírus e da influenza sazonal, tendo sido reforçada persistentemente a vigilância da doença da SIDA, bem como a educação preventiva. Desenvolveram-se, em especial e de uma forma inovadora, as actividades publicitárias junto de jovens, tendo-se reforçado mais profundamente a participação das associações cívicas e implementado com perseverança o plano de vigilância simultânea do soro e do comportamento relativo às doenças sexuais/SIDA. Foram intensificadas as medidas de intervenção junto dos grupos de alto risco de tuberculose, implementada a estratégia DOTS - Tratamento de Curta Duração sob Observação Directa para garantir a administração regular dos medicamentos por parte de pacientes, e concretizar os objectivos de detecção precoce e tratamento activo. Foi também intensificada a vigilância do sarampo e proporcionada a vacinação para grupos específicos, tendo sido dada resposta positiva às recomendações e orientações da OMS, mantendo-se o estado de erradicação do sarampo.

Passados oito anos desde a activação do programa de cidade saudável em Junho de 2004 em Macau, verifica-se que todos os trabalhos continuam a ser desenvolvidos estável e persistentemente. O Governo da RAEM, através dos programas promotores de escola saudável e edifício saudável, tem aumentado os recursos em todas as camadas da sociedade, incentivado modos de vida saudáveis e promovido o desenvolvimento contínuo e saudável da cidade, tendo os trabalhos desenvolvidos obtido a aprovação dos peritos da OMS.

1.5. Elevação do nível das análises laboratoriais, aumento da capacidade de apoio à saúde

Através da colaboração com a Cruz Vermelha de Hong Kong, os cidadãos de Macau podiam inscrever-se em Macau para serem dadores internacionais de medula óssea ou células estaminais do sangue, tendo respondido activamente aos pedidos da sociedade. O Centro de Transfusões de Sangue continuou a desenvolver os trabalhos em prol do objectivo de garantir o fornecimento suficiente de sangue e reforçar a gestão de segurança do sangue, tendo-se tornado um membro da rede sanguínea da Região da Ásia-Pacífico com participação activa na colaboração e intercâmbio regionais.

O Laboratório de Saúde Pública, tendo como base a prestação de apoio principalmente na análise laboratorial de doenças transmissíveis, tem intensificado gradualmente os diversos testes e análises laboratoriais em medicamentos e tabaco nos últimos anos, a fim de se adaptar às políticas de saúde do Governo da RAEM.

Com o intuito de elevar o nível de gestão dos laboratórios, os Serviços de Saúde estão a candidatar-se à acreditação do ISO 15189 no sentido de promover a criação do sistema de gestão de qualidade no Centro de Transfusões de Sangue e no Laboratório de Saúde Pública.

Na vertente de assuntos farmacêuticos, continua-se a desenvolver, divulgar e executar os programas de notificação de reacção adversa e de problema de qualidade de medicamentos, a realizar formação sobre a avaliação de medicamentos, identificação microscópica dos medicamentos chineses, avaliação de procedimentos de fabrico e qualidade de medicamentos, a elevar a capacidade profissional dos agentes com função de avaliação de medicamentos e de supervisão do mercado. Foram publicadas e implementadas as normas relativas a boas práticas de distribuição de medicamentos e a boas práticas de fabrico de medicamentos de forma a promover o nível de controlo da qualidade e gestão na indústria farmacêutica.

Inserido no programa de medicina tradicional chinesa realizado pelo Governo da RAEM em colaboração com a OMS, concluíram-se o primeiro *workshop* de formação regional e a secção formativa local, com cerca de 200 participantes, que contribuiu para melhorar a capacidade técnica dos trabalhadores na indústria de medicina tradicional chinesa de Macau, bem como ampliar a visão internacional dos mesmos.

1.6. Aperfeiçoamento da construção dos sistemas de *software* e *hardware*, incentivo ao desenvolvimento sustentável dos serviços de prestação de cuidados de saúde

A construção do Edifício do Serviço de Urgência do CHCSJ já entrou na fase final de construção, prevendo-se que, depois deste serviço entrar em funcionamento no ano de 2013, seja aperfeiçoado, de forma significativa, o ambiente de serviço e alargada a capacidade de resposta do Serviço de Urgência. Actualmente, os Serviços de Saúde estão a realizar os trabalhos preparativos necessários para a sua activação.

O Governo da RAEM continua a acelerar todas as obras de construção constantes do "Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde". Na sequência dos pareceres da companhia de consultoria que, tomando em consideração a articulação das instalações e das construções a nível funcional, recomendou a construção do Hospital de Urgência e do Hospital Geral das Ilhas em simultâneo, deu-se andamento às obras das primeira e segunda fases do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, prevendo-se a conclusão das mesmas no final do ano de 2017. Os projectos básicos do Governo da RAEM não sofreram qualquer alteração, tendo sido ajustadas apenas as obras envolvidas. Durante o período transitório, os Serviços de Saúde reforçarão as medidas complementares relativas à prestação de cuidados de urgência, por forma a assegurar que os serviços de urgência nas ilhas não sejam afectados. Actualmente, as obras de terraplanagem e o planeamento e o estudo da fase preliminar do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas estão concluídos, tendo sido endereçado o convite para a apresentação da "Conceptualização do planeamento"; espera-se começar, com a maior brevidade possível, a conceptualização de

plantas e a execução da obra de construção da fase seguinte. Por outro lado, no sentido de ir ao encontro do progresso de construção e conclusão dos diversos conjuntos de habitação pública, para além de ter acelerado a construção de novos centros de saúde, o Governo da RAEM definiu medidas provisórias e transitórias para satisfazer a procura dos cuidados de saúde por parte dos residentes a curto prazo.

A fim de promover o desenvolvimento saudável das actividades de cuidados de saúde no Território, o Governo da RAEM tem reforçado a construção de regimes jurídicos da área de saúde. Em 2012, através de elaboração dos diplomas legais complementares relativos às boas práticas de fabrico e de distribuição de medicamentos, aos modelos de rótulos das unidades de embalagem do tabaco, à criação de áreas para fumadores nos casinos e ao desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores, bem como mediante a continuação de revisão de diversas leis e regulamentos. No que se refere à “Lei do Erro Médico”, os serviços de saúde competentes estabeleceram novamente e clarificaram a definição e o conceito da área de cobertura de lesões médicas, analisaram e estudaram a criação de uma instituição independente e competente para a avaliação dessas lesões médicas, definiram os mecanismos de arbitragem ou conciliação, numa série trabalhos para aperfeiçoar os projectos dessa lei, no sentido de garantir melhor os direitos e interesses de ambas as partes.

Na sequência de construção das diversas instalações de saúde, o Governo da RAEM definiu os respectivos programas de formação de médicos. Por outro lado, no sentido de elevar o nível profissional dos licenciados em medicina, foi ministrado um curso de aperfeiçoamento do conhecimento clínico, com uma duração de cinco meses, para reforçar a formação dos profissionais locais.

1.7. Aumento dos recursos comunitários para a saúde, fortalecimento do mecanismo de cooperação com o exterior

No ano de 2011, o Governo da RAEM, através do patrocínio às entidades médicas sem fins lucrativos, ofereceu aos cidadãos um total de cerca de 500 mil lugares de consulta externa, exame e cuidados hospitalares diferenciados, tendo desenvolvidas também actividades relativas à educação para a prevenção e tratamento da SIDA e à promoção da “vida livre do tabaco”, entre outras. No ano de 2012, foi consolidada e reforçada a colaboração com as instituições médicas não lucrativas, tendo sido alargados os trabalhos extensivos ao exterior relativos à prevenção e tratamento da SIDA e os serviços de aconselhamento psicológico, em prol de aprofundamento do desenvolvimento dos recursos de saúde na comunidade. Em simultâneo, foram adoptadas diversas medidas para aumentar a transparência dos apoios financeiros e foi intensificada a vigilância à colaboração prestada pelas entidades médicas sem fins lucrativos para garantir que a verba financiada é usada legal e racionalmente.

No ano de 2012, o Governo da RAEM prosseguiu com o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde e, atendendo à subida da inflação e ao aumento da procura por

parte dos residentes, prorrogou por um mês a distribuição dos novos vales de saúde. De acordo com as informações estatísticas, desde a distribuição dos vales de saúde pela primeira vez em 2009, a taxa de impressão e utilização anual dos mesmos tem-se mantido a cerca de 90% e, destes vales, 80% foram usados pelos próprios residentes para preservação da saúde ou tratamento de doenças ligeiras, o que reflecte que o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde é reconhecido pelos residentes, e que além de diminuir os encargos dos residentes com a saúde, contribui para a construção do regime de medicina familiar e a promoção do desenvolvimento das instituições de saúde no sector privado.

Na vertente de colaboração regional, os Serviços de Saúde continuam a promover a execução do “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau”, a apoiar o desenvolvimento do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa e a manter um contacto e colaboração estreita com a OMS, com o Ministério da Saúde da China e com as regiões vizinhas, envidando todos os esforços para melhorar o nível de saúde pública e dos serviços de prestação de cuidados de saúde de Macau.

2. No domínio da Educação

2.1. Ensino Superior

Em 2012, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau acompanhou, de forma activa, o trabalho legislativo sobre a lei do “Regime do Ensino Superior” e os respectivos diplomas legais complementares, tendo melhorado, de forma constante, o regime do ensino superior e promovido o desenvolvimento da sua coordenação. O GAES continuou a preparar o Regime de Avaliação do Ensino Superior e optimizou a recolha dos dados sobre o ensino superior de Macau, de modo a definir os seus indicadores e a conceber a estrutura sistemática da base de dados sobre recursos humanos qualificados. Por outro lado, efectuou-se a atribuição do subsídio para aquisição de material escolar aos estudantes do ensino superior, mostrando, deste modo, a atenção do Governo nos estudos e crescimento individual dos estudantes. Além disso, procurou-se enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos, para assim criar quadros qualificados com uma formação completa, com bons conhecimentos teóricos, desenvolvendo as suas capacidades e qualidades pessoais.

2.1.1. Aceleração da definição dos diplomas legais e criação de um regime do ensino superior de boa qualidade

Acompanhou-se o trabalho legislativo da lei do “Regime do Ensino Superior”. Auscultadas as opiniões das instituições do ensino superior, dos serviços públicos da área jurídica e dos respectivos especialistas e académicos, realizaram-se as revisões e alterações adequadas às disposições desta proposta de lei, tendo, ainda, sido preparadas

as informações de referência, para se poderem proporcionar, aos vários sectores que participam na sua revisão, as matérias necessárias à discussão.

Realizaram-se, também, a recolha e a análise das informações quanto à produção dos regulamentos administrativos do “Regulamento do Ensino Superior” e do “Sistema de Créditos”, elaborando-se preliminarmente as respectivas disposições legais. Foi, também, elaborada a primeira versão do regulamento administrativo do “Fundo do Ensino Superior”.

Tendo em vista a criação de um instrumento administrativo de execução mais eficaz para promover o desenvolvimento do ensino superior, iniciaram-se já os trabalhos preparativos para a produção dos diplomas legais destinados à reestruturação da organização e do funcionamento do serviço administrativo do ensino superior. Ao mesmo tempo, foi também elaborado um projecto de diploma criando o “Conselho de Coordenação do Ensino Superior”, contribuindo para uma boa preparação na criação do respectivo mecanismo.

2.1.2. Promoção de acções de avaliação e de investigação científica, contribuição para o desenvolvimento estável do ensino superior

Os trabalhos preparativos para a execução do Regime da Avaliação do Ensino Superior realizaram-se de forma dinâmica, tendo sido as entidades especializadas em avaliação encarregadas de proceder à definição da área de avaliação e à elaboração do inventário e das respectivas orientações para a futura avaliação das instituições de ensino superior de Macau. Através de entrevistas com especialistas e sessões de esclarecimento, foram ouvidas diferentes opiniões com vista à elaboração de um regime que seja adequado à situação do ensino superior de Macau e às necessidades das instituições de ensino superior.

Tendo como referência a situação das regiões vizinhas e países mais desenvolvidos, no domínio do ensino superior, foi elaborada a estrutura do diploma legal do regime de avaliação. Realizaram-se seminários sobre a garantia da qualidade do ensino superior, tendo sido convidados especialistas e estudiosos do Interior da China, Hong Kong e Taiwan, bem como de outras regiões e países, para que partilhassem as suas experiências nesta área. Realizaram-se, nessa ocasião, seminários e workshops para os trabalhadores e docentes do ensino superior de Macau, permitindo-lhes aprofundar os seus conhecimentos sobre esta garantia. Além disso, o GAES organizou e compilou as informações entregues pelas instituições do ensino superior para a elaboração do “Relatório sobre as Situações da Garantia da Qualidade do Ensino Superior de Macau”, o qual foi enviado aos Departamentos da Educação de Taiwan para obter o seu reconhecimento quanto às habilitações académicas conferidas pelas instituições do ensino superior de Macau.

Deu-se apoio à cooperação regional nesta área e impulsionaram-se as instituições do ensino superior de Macau a desenvolverem projectos de cooperação com outras entidades, favoráveis ao aumento tanto do nível pedagógico como da investigação científica. Estudou-se o desenvolvimento de projectos de cooperação entre as instituições de Macau e as da

Província de Guangdong, nas áreas da Medicina e Farmácia. Estudou-se, em conjunto, os termos da futura cooperação entre Macau e Guangdong, quer no que respeita ao reforço de comunicação e troca de informações, quer no que respeita à coordenação e promoção de encontros entre os dirigentes das instituições. Além disso, organizaram-se, ainda, delegações de docentes e trabalhadores das instituições do ensino superior de Macau, para participarem nos cursos sobre o desenvolvimento da Pátria, realizados no Interior da China, a fim de aprofundar o conhecimento sobre o actual desenvolvimento nacional e promover a ligação e o intercâmbio entre os docentes de ambas as partes.

Foram organizadas delegações de dirigentes das instituições do ensino superior de Macau para efectuarem intercâmbios com os departamentos de Educação da Austrália e de Singapura, visitando universidades famosas dos dois países. Aproveitando estas visitas, os participantes conheceram experiências sobre a gestão administrativa, o mecanismo da garantia de qualidade e as estratégias de desenvolvimento nas áreas dos estudos científicos e profissionais das instituições, proporcionando-se, deste modo, referências, para a elaboração de futuras estratégias de desenvolvimento em Macau. Em simultâneo, criou-se uma plataforma de intercâmbio entre as instituições do ensino superior de Macau e as do exterior e reforçaram-se também as ligações mútuas entre as instituições de Macau através desta oportunidade. Auscultaram-se as opiniões das instituições, quanto ao desenvolvimento do papel de Macau como plataforma de intercâmbio, na área do ensino superior, entre a China e os Países de Língua Portuguesa, para, assim, definir a linha de rumo no lançamento de acções.

2.1.3. Optimização do sistema de dados do ensino superior e recolha de informações sobre recursos humanos qualificados

Concluiu-se a construção da “Base de dados para o ensino superior” e efectuou-se, a título experimental, o “Sistema de recolha, tratamento e gestão de dados para o ensino superior”. Quanto ao trabalho da recolha de dados nesta área, ouviram-se as opiniões das instituições para definir as diferentes orientações que irão melhorar os procedimentos administrativos e aumentar a sua eficácia. Na primeira fase, foi construído o sistema dos indicadores do ensino superior de Macau, definindo-se os vários valores, tendências e rácios que podem servir de referência e comparação com os das regiões vizinhas, de modo a permitir que o desempenho do ensino superior de Macau possa ser avaliado.

Iniciou-se a construção da “Base de dados sobre os recursos humanos qualificados”. As instituições académicas foram encarregadas de realizar o estudo preliminar sobre a criação da referida base de dados e a previsão sobre o crescimento económico de Macau e necessidade de recursos humanos qualificados. Recolheram-se, simultaneamente, os dados sobre as áreas especializadas escolhidas pelos estudantes de Macau que prosseguiram os seus estudos, tanto nas instituições do ensino superior de Macau como nas do exterior, a fim de se iniciar um estudo mais aprofundado no âmbito da construção desta base de dados.

Criou-se a “Revista do Ensino Superior de Macau”, para aí se concentrar a divulgação das informações sobre este área, fazendo dela uma plataforma para os estudantes partilharem as suas experiências e as suas aprendizagens, bem como outras informações úteis.

2.1.4. Prestação de informações diversificadas sobre a continuação nos estudos e reforço do apoio aos estudantes na frequência dos cursos

Continuou-se a cooperar com o Ministério da Educação da República Popular da China, nas tarefas de inscrição e de exames de admissão realizados em Macau, para os candidatos aos cursos de pós-graduação e licenciatura nas instituições do Interior da China. O exame de admissão dos candidatos aos cursos de licenciatura possibilitou a participação de estudantes chineses residentes no estrangeiro, bem como em Hong Kong, Macau e Taiwan, neles se incluindo os estudantes recomendados. Foram organizadas delegações de representantes das instituições do ensino superior de Macau para participarem nas exposições do ensino superior realizadas no Interior da China e noutros países e regiões, promovendo assim o ensino superior de Macau.

Acompanharam-se, de forma activa, os trabalhos preparatórios da primeira fase relativa à instalação de um mecanismo de acesso unificado às instituições do ensino superior de Macau. Em colaboração com estas instituições foi criado um grupo de trabalho, no âmbito do qual foi obtido consenso quanto à forma de trabalho e às disciplinas a examinar na prova de acesso unificado, iniciando-se, ainda, a elaboração do programa das provas.

Quanto ao trabalho de orientação sobre o prosseguimento nos estudos, realizaram-se duas exposições, uma sobre o ensino superior de Macau e uma outra, conjunta, sobre o ensino superior do Interior da China, bem como vários seminários. Entre as escolas secundárias, seleccionaram-se representantes para uma visita às instituições do ensino superior do Interior da China, a fim de se inteirarem da situação de cada uma delas, para poderem, assim, prestar mais informações actualizadas aos estudantes. Em colaboração com as instituições privadas, realizaram-se acções sobre este tema e integraram-se os serviços de orientação na comunidade, proporcionando informações aos estudantes e encarregados de educação, de forma geral e flexível, sobre a oferta destes serviços. Realizou-se um estudo sobre a actual situação e as necessidades dos serviços de orientação, para se poder planear o rumo de desenvolvimento dos respectivos trabalhos.

Integraram-se os trabalhos da atribuição das bolsas de estudo e de mérito na área do ensino superior, mantendo-se uma comunicação intensiva com os respectivos serviços, realizou-se um estudo sobre a transição dos referidos trabalhos e elaboraram-se os respectivos diplomas legais e regulamentos. Foram, ainda, aumentados tanto o número como o montante das bolsas de mérito a atribuir aos estudos de pós-graduação. Para apoiar os estudantes nos seus cursos, fez-se, ainda, um estudo sobre outras medidas de apoio.

Concluíram-se os trabalhos respeitantes à atribuição do “Subsídio para a aquisição de material escolar a estudantes do ensino superior no ano lectivo 2011/2012”, que visa mostrar a atenção e carinho do Governo da RAEM pelos estudantes de Macau que frequentam cursos do ensino superior, dentro ou fora de Macau e aliviar os seus encargos financeiros, tendo-se registado, em 2012, mais de 35.000 estudantes beneficiários deste subsídio.

2.1.5. Incentivo à descoberta de oportunidades e formação de jovens quadros qualificados.

Para dar apoio e encorajar os estudantes, preparou-se um plano de prémios para os estudantes com melhor desempenho no ensino superior. O Governo criou o “*Blog* para os Estudantes de Ensino Superior de Macau” de forma a manter-se em contacto com estes jovens. Os estudantes considerados excelentes foram seleccionados para participarem em actividades de intercâmbio com o Exterior e em seminários sobre o desenvolvimento nacional da China, permitindo-se, deste modo, que alargassem os seus horizontes. Além disso, estes estudantes participaram num plano piloto, no âmbito do qual trabalharam em vários serviços públicos e instituições, experimentando a vida de trabalho, tendo, assim, a oportunidade de viverem novas experiências.

Realizou-se, regularmente, a “Competição de Planos de Negócio (InnoICT)”, incentivaram-se os estudantes a desenvolverem ideias inovadoras e o seu espírito de equipa, a criarem e planearem os seus projectos empreendedores. No desenvolvimento desta actividade, foram atribuídos capital e apoio técnico às equipas vencedoras, permitindo-lhes, na prática, concretizarem os seus projectos.

Criou-se um mecanismo de ligação e comunicação entre as escolas secundárias e os serviços desta área de Macau, para conhecermos as necessidades e pretensões dos finalistas do ensino secundário complementar e assim lhes podermos proporcionar apoio e serviços adequados à continuação dos seus estudos. Foram convidados dirigentes dos serviços públicos e individualidades vindas de vários sectores sociais de Macau para, através de uma conversa electrónica, partilharem ideias com os estudantes do ensino superior, reforçando, assim, os seus conhecimentos sobre os serviços públicos, o desenvolvimento e as necessidades, sentidas pelas indústrias, de recursos humanos qualificados, permitindo que os estudantes se possam preparar melhor antes de se inserirem, como profissionais, na sociedade.

2.1.6. Dedicção de especial atenção ao crescimento dos estudantes e enriquecimento das suas experiências de aprendizagem

O GAES continuou a optimização do “*Blog* para os Estudantes de Ensino Superior de Macau”, programando uma aplicação para os telemóveis, reforçando as funções na Zona de

Discussão, melhorando o regime aplicável aos membros, entre outros, para assim intensificar a sua ligação aos estudantes. Em acréscimo, solicitou-se às instituições a elaboração de um estudo visando a criação de um mecanismo de comunicação para acompanhar e ajudar à resolução de crises no contexto escolar e realizaram-se acções de formação para os orientadores das instituições do ensino superior, fortalecendo, assim, a sua capacidade de resposta a crises e dando, na altura própria, o apoio necessário aos estudantes.

Tem-se dado continuidade à implementação do “Projecto de Voluntariado para os Estudantes do Ensino Superior”, no âmbito do qual os estudantes voluntários efectuaram visitas comunitárias, prestaram serviços à comunidade e participaram em intercâmbios no exterior. Foram premiados os estudantes voluntários de acordo com o seu bom desempenho, no sentido de os incentivar a aplicarem os seus conhecimentos profissionais ao serviço da sociedade, reforçando a sua consciência moral e social, prestando mais atenção à comunidade.

Também mereceram uma especial atenção os estudantes de Macau que estudam nas instituições do ensino superior fora de Macau. Nas férias de Verão, uma delegação composta por estudantes do ensino superior de dentro e fora de Macau visitou as instituições da União Europeia, na Bélgica, o que permitiu aos estudantes aprofundarem os seus conhecimentos sobre as relações entre esta e a RAEM, obterem informações detalhadas sobre as bolsas de mérito que a União Europeia atribui aos estudos de pós-graduação, entre outras. Em Portugal, a delegação visitou treze instituições do ensino superior e, durante a sua estadia, conheceu o regime local do ensino superior, as características daquelas instituições e dos seus cursos. Foi, também, organizada uma outra delegação para uma viagem cultural à Universidade de Queensland, na Austrália, para aperfeiçoamento da língua inglesa. Outras delegações tiveram oportunidade de se deslocar à China, de modo a participarem em seminários sobre o desenvolvimento nacional e em cursos de Mandarim e de Cultura Chinesa, aumentando, nos estudantes, o sentido de pertença e procurando sensibilizá-los sobre o amor pela Pátria.

Aproveitando a cooperação com as instituições do ensino superior de Macau, instituições privadas e outras entidades, realizaram-se vários tipos de actividades inter-universitárias e regionais, nas vertentes desportiva e cultural, tais como, competições de basquetebol e outros jogos, composição de textos e debates, bem como uma viagem cultural a Guangdong, Hong Kong e Macau, o que lhes permitiu enriquecer a sua vida extra-escolar e promover o intercâmbio entre os jovens destas várias regiões.

Foi, também, implementado o projecto “Subsídio anual para o plano das actividades/serviços das associações dos estudantes do ensino superior”, com vista à prestação de apoio financeiro às referidas associações, para que organizassem os seus intercâmbios e visitas ao Exterior, visando aumentar a capacidade geral de planeamento, organização e coordenação dos estudantes, promover o intercâmbio entre os alunos das instituições do ensino superior de Macau e os do exterior, e alargar os seus horizontes.

2.1.7. Rentabilização da vantagem de cada uma das instituições do ensino superior e formação de quadros qualificados em resposta às necessidades da sociedade

Em articulação com a lei do “Regime do Ensino Superior”, as instituições de ensino superior iniciaram, gradualmente, os trabalhos de alteração ao seus estatutos bem como o planeamento do seu desenvolvimento. As alterações às respectivas estruturas orgânicas e aos modos de funcionamento visam criar condições propícias ao cabal desenvolvimento daquelas instituições.

As instituições de ensino superior públicas continuaram, de forma dinâmica, a formar os quadros qualificados para corresponder ao desenvolvimento sustentável da sociedade de Macau, de acordo com os seus tipos de ensino. As acções destas instituições incluíram a colaboração da Universidade de Macau com os respectivos serviços e unidades para facilitar a construção do novo campus na Ilha da Montanha, tendo já sido elaborados planos para a sua entrega e respectiva transferência, de forma a garantir a sua entrada em funcionamento atempada e bem sucedida; para além de se reforçar, através das vantagens do ensino em língua portuguesa e do turismo, a cooperação e a ligação com as instituições dos Países e Regiões de Língua Portuguesa, a fim de promover o intercâmbio cultural entre a China e Portugal, estudar-se-á a criação de um núcleo de investigação, realizou-se a renovação da certificação do reconhecimento da qualidade do seu ensino junto da Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas, bem como se cooperou com as várias instituições de ensino superior de renome internacional, na área turística, proporcionando cursos profissionais de boa qualidade.

Quanto às actividades para os estudantes, as instituições do ensino superior continuaram a organizar actividades diversificadas nas áreas cultural, recreativa, desportiva, de serviços de interesse colectivo, académicas e outras, de forma a enriquecer a sua vida extra-escolar. Para além disso, os alunos foram incentivados a participar em programas de intercâmbio e de estágios no exterior, alargando, assim, a sua experiência de aprendizagem e o seu leque de conhecimentos. Deu-se apoio às associações de estudantes para planearem e organizarem as suas próprias actividades, estimulando nos estudantes a capacidade de organização e de liderança, promovendo o desenvolvimento global dos alunos e permitindo-lhes adquirir uma boa base para se integrarem no mercado de trabalho.

2.2. Ensino não superior

De acordo com o estipulado nas Linhas de Acção Governativa de 2012 e no “Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior (2011–2020)” (adiante designado por “Planeamento Decenal do Desenvolvimento do Ensino”), o Governo da RAEM tem valorizado a formação de quadros qualificados, continuando a aumentar a qualidade educativa, como missão nuclear. Reforçou o investimento em recursos do ensino não superior, aumentou os subsídios para a escolaridade gratuita, o pagamento de propinas e a aquisição de manuais escolares, alargou os limites do rendimento médio per capita do

agregado familiar dos candidatos à concessão das bolsas de estudo, aumentou, também, as vagas e o montante das bolsas de mérito. O Governo da RAEM tem ainda financiado, de forma ordenada, os alunos de Macau que estudam em Guangdong e, através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, tem vindo a prestar apoio às escolas na criação de um excelente ambiente educativo para os alunos.

O Governo reforçou a criação da equipa docente, nomeadamente, através da publicação e entrada em vigor da lei do “Quadro Geral do Pessoal Docente das Escolas Particulares do Ensino Não Superior” (adiante designado por “Quadro geral”) e financiou os alunos com melhores resultados escolares para frequentarem cursos do ensino superior na área da Educação. Prosseguiu a avaliação escolar global e promoveu o desenvolvimento do sistema de auto-avaliação na escola. A promoção da reforma curricular foi acelerada e o Governo implementou, de forma dinâmica, o plano piloto dos currículos para o ensino infantil. Foi também incentivado o desenvolvimento do ensino técnico-profissional, para dar oportunidade adequada de desenvolvimento aos alunos com diferentes características.

2.2.1. Realização do planeamento educativo e aumento contínuo do investimento em recursos

De acordo com o objectivo definido pelo “Planeamento Decenal do Desenvolvimento do Ensino” puseram-se em prática, de forma dinâmica, a criação de vários regimes e a execução de certas medidas. Assim, procedeu-se à publicação da lei que regula o regime do pessoal docente das escolas particulares e dos respectivos diplomas complementares, activou-se a legislação da escolaridade obrigatória e do quadro da organização curricular da educação regular e intensificaram-se, através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, os apoios ao ensino das línguas e à educação moral dos alunos.

Para elevar a qualidade educativa, foi intensificado o financiamento no sector educativo, aumentando-se os subsídios para a escolaridade gratuita, o pagamento de propinas e a aquisição de manuais escolares para o ano lectivo de 2012/2013; o subsídio da escolaridade gratuita, calculado para turmas de 25 a 35 alunos, estendeu-se ao 1.º ano do ensino secundário geral. Em articulação com a implementação do regime do pessoal docente das escolas particulares, foi aumentado o subsídio de “optimização da rácio turma/professor ou professor/alunos”, bem como foi alterado o “subsídio directo para os docentes” para “subsídio para o desenvolvimento profissional”. Para incentivar os alunos a prosseguirem os estudos no ensino superior, aumentaram-se as vagas e o montante das bolsas de mérito e das bolsas-empréstimo e alargaram-se os limites dos rendimentos médios per capita dos agregados familiares dos candidatos à concessão das bolsas-empréstimo. A fim de incentivar o desenvolvimento do ensino técnico-profissional foi também aumentado o financiamento dos cursos desta área de ensino. Além disso, reforçaram-se a direcção e a orientação das políticas de financiamento do Fundo de Desenvolvimento Educativo, bem como a transparência da respectiva candidatura e funcionamento; organizou-se a “Exposição dos Resultados do Plano de Desenvolvimento das Escolas” para promover, eficazmente, a partilha das respectivas experiências e resultados de desenvolvimento entre elas.

2.2.2. Promoção do aumento da qualidade educativa, desenvolvimento dum sistema escolar diversificado

Valorizou-se a criação de um mecanismo de protecção da qualidade educativa da escola, tendo-se realizado, de forma contínua, a avaliação escolar global, promoveu-se a criação do sistema de indicadores de auto-avaliação escolar, investigaram-se, progressiva e ordenadamente, os exemplos desta avaliação e os instrumentos para auto-avaliação da escola; concluíram-se a avaliação específica do ensino especial e a da promoção da leitura, tendo tido em atenção às sugestões obtidas. Manteve-se a participação no “Programa Internacional de Avaliação de Alunos” (PISA) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), tendo-se concluído a nova ronda de testes de 2012 e acompanhado a análise dos seus resultados.

Para melhorar o sistema escolar diversificado, prosseguiu-se com a revisão dos diplomas legais sobre o estatuto das escolas particulares; através do Fundo de Desenvolvimento Educativo incentivaram-se as escolas a desenvolverem planos educativos diversificados e a criarem uma plataforma moderna de gestão escolar; foi impulsionada a informatização da recolha de dados educativos, tendo-se apoiado a construção, reconstrução, ampliação e as grandes reparações nas escolas. Convidaram-se empresas profissionais de consultadoria para realizarem estudos sobre a gestão e o planeamento das instalações das escolas de Macau, a fim de serem dadas instruções às escolas nesta matéria bem como de se definirem os respectivos critérios de financiamento e de distribuição de recursos. Em estreita articulação com os respectivos serviços, fez-se reserva de instalações para fins educativos no edifício de habitação económica do Lote TN27 e noutras construções, e no futuro planeamento urbano, ficaram já definidos, de forma razoável, terrenos e instalações escolares.

2.2.3. Implementação do diploma legal do “Quadro geral”, com vista à melhoria da qualidade dos docentes

A publicação do diploma que aprovou o “Quadro geral” permitiu reforçar e melhorar a qualidade e as garantias profissionais do pessoal docente das escolas particulares. Paralelamente, realizaram-se sessões de divulgação e de esclarecimento nas escolas, permitindo aos docentes da linha de frente conhecerem bem o espírito da lei e os pormenores da sua implementação; de acordo com o regime de carreiras, determinaram-se os níveis do pessoal docente de Macau, em exercício de funções; o subsídio para o desenvolvimento profissional começou a ser abonado, tendo sido, substancialmente, aumentado; os encargos financeiros das escolas foram objecto de fiscalização; foi criado o “Conselho Profissional do Pessoal Docente” que iniciou as respectivas funções; deu-se continuidade à revisão do regime contabilístico da escola; realizaram-se, também, os preparativos para a implementação plena dos regimes de previdência e de avaliação do desempenho, bem como da diferença remuneratória entre diferentes níveis do pessoal docente dentro da escola. Para além disso, foi criado um novo mecanismo para atrair os alunos com melhor aproveitamento escolar para frequentarem cursos do ensino superior

na área da Educação e promoveu-se, a longo prazo, o desenvolvimento das qualificações da equipa docente.

Para divulgar a tradição do respeito pelos professores e pela Educação, foram lançados, no Dia do Professor, produtos filatélicos comemorativos desse dia. Organizaram-se várias acções comemorativas, realizaram-se programas televisivos e curta-metragens especiais para reconhecer a importante contribuição dos professores na sociedade. Adoptaram-se medidas para reforçar a comunicação entre o Conselho de Educação para o Ensino Não Superior e os professores da linha da frente, e organizaram-se colóquios periódicos para auscultar, directamente, as suas opiniões.

Realizaram-se diferentes acções de formação e intercâmbios para aumentar a capacidade profissional do pessoal docente e acções de formação para directores escolares e quadros médios e superiores de gestão das escolas, no sentido de preparar quadros directivos qualificados para as escolas; organizaram-se formações específicas para novos professores, ajudando-os a conhecerem as políticas e diplomas educativos de Macau, bem como as técnicas pedagógicas e de ensino; incentivou-se a participação do pessoal de gestão da administração educativa e dos dirigentes das escolas em acções de formação e intercâmbios sobre políticas e planeamento educativos no Instituto Nacional da Administração Educativa, em Pequim; melhoraram-se ainda o “Plano de suspensão provisória das actividades lectivas para reciclagem”, o “Plano de licença sabática para reciclagem” e a “Formação pela própria escola”; prestou-se apoio aos professores para frequentarem cursos de certificado em Educação; fizeram-se acções de formação para docentes principais de língua, educação moral e cívica, história e artes visuais. Desenvolveram-se os programas de formação sobre educação para a vida, ensino criativo, bem como os estudos pedagógicos dos docentes e a formação do pessoal especializado. Ao mesmo tempo, decorreu a implementação do plano de intercâmbio dos docentes altamente qualificados do Interior da China em Macau, aprofundando as suas funções orientadoras no “Plano Piloto dos Currículos para o Ensino Infantil” e promovendo a observação de aulas entre escolas e estudos pedagógicos. Desenvolveu-se uma plataforma de intercâmbio entre professores e, através do “Prémio do Projecto Pedagógico”, foi aumentada a sua capacidade de exploração curricular.

2.2.4. Inovação dos currículos e do ensino e incentivo à implementação dum plano piloto de reforma curricular

Para garantir o avanço permanente da qualidade educativa, avançou-se, de forma firme, o trabalho legislativo sobre o “Quadro da Organização Curricular da Educação Regular”; estudou-se o quadro da organização curricular do ensino técnico-profissional e investigaram-se as exigências curriculares para o ensino recorrente. Foi implementado, em sete escolas, o “Plano Piloto dos Currículos para o Ensino Infantil” e aperfeiçoaram-se as orientações curriculares deste ensino. Paralelamente, através de intercâmbios e conferências, outras escolas puderam conhecer o conceito e o método da implementação do novo currículo para o ensino infantil; iniciou-se a implementação do “Plano Piloto dos Currículos para o Ensino Primário”, para preparar o estudo e elaboração das suas orientações

curriculares; deu-se continuidade ao estudo e elaboração das exigências das competências académicas básicas de cada disciplina do ensino secundário geral. Em articulação com as necessidades do desenvolvimento diversificado e adequado da economia de Macau, estudaram-se, de forma gradual, as orientações de desenvolvimento do regime do ensino técnico-profissional, ajudando as escolas a pôr em prática os novos currículos.

Em articulação com as futuras necessidades do desenvolvimento curricular, preparou-se a nova revisão do material didáctico da Geografia de Macau e desenvolveu-se a exploração do material didáctico chinês com características locais. Foi alargada, gradualmente, a rede escolar do ensino em turmas reduzidas, tendo-se desenvolvido a base de dados do material didáctico do ensino em turmas reduzidas na *internet*; foram convidados peritos para a realização de *workshops*, tendo-se organizado uma série de formações cooperativas de aprendizagem; promoveu-se, ainda, a realização do ensino em turmas reduzidas.

2.2.5. Desenvolvimento integral dos alunos, promoção do seu crescimento saudável

Para assegurar o direito à educação dos alunos, impulsionou-se a revisão da lei da escolaridade obrigatória e dinamizou-se a sua divulgação; o Conselho de Educação para o Ensino Não Superior criou uma comissão especializada para estudar o regime de avaliação dos estudantes; desenvolveu-se a acção de adaptação para os alunos recém-chegados a Macau; prestaram-se aos alunos e seus pais, que recorreram aos serviços de informação sobre vagas escolares e colocação escolar, serviços e actividades para que os alunos possam habituar-se a vida escolar e os pais consigam acompanhar os filhos nesta situação; foram optimizados os conteúdos do curso do “Plano de aprendizagem para a adaptação do retorno escolar”, tendo, de acordo com as dificuldades e necessidades dos formandos e dos pais, sido acompanhados pelos docentes e agentes de aconselhamento. Disponibilizaram-se, continuamente, aconselhamento e apoio aos alunos que abandonaram a escola e, através da cooperação com os respectivos serviços e diferentes mecanismos de transferência, os alunos foram apoiados e colocados,, de forma eficaz. Foi optimizada a rede de serviços de aconselhamento aos alunos, deu-se formação e fez-se intercâmbio com o respectivo pessoal, tendo-se desenvolvido o serviço de apoio aos alunos em todos os jardins de infância de Macau.

Continuou a ter-se em atenção as necessidades de desenvolvimento de diferentes alunos, concluiu-se a avaliação específica do ensino especial e acompanharam-se os resultados e sugestões do respectivo relatório; foi estudada a revisão do diploma legal sobre o ensino especial e planeado o rumo do desenvolvimento do mesmo. Organizaram-se acções de formação para os docentes envolvidos na educação dos alunos sobredotados, implementaram-se planos de formação para sobredotados nas escolas, mobilizaram-se os alunos para participarem na “12.^a Conferência Ásia-Pacífico do Ensino de Sobredotados”; organizou-se ainda o Campo sobre “criatividade e capacidade de liderança das crianças com grandes potencialidades”, promovendo o progresso da educação para sobredotados.

Arrumaram-se as informações dos alunos com necessidades educativas especiais, ajudando-os a ter acompanhamento e tratamento adequados. Foi feito o balanço da eficiência da medida “os alunos do mesmo nível são colocados na mesma turma” e incentivaram-se mais escolas particulares a participarem no plano do ensino integrado. Realizou-se, de forma contínua, a formação profissional para a equipa do ensino especial, promovendo o seu desenvolvimento profissional. Melhoraram-se os currículos do ensino especial de orientação técnico-profissional e, através da plataforma de informação na *internet* e do manual para pais, reforçaram-se os apoios aos pais das crianças com necessidades educativas especiais.

Quanto à educação moral, organizaram-se programas de estudo do “Modelo de cooperação para melhoria da Educação Moral” e sessões de partilha de experiências dos directores de turma, para reforçar a criação da equipa do pessoal da Educação Moral; realizaram-se, continuamente, actividades sobre a educação nacional e a educação cívica bem como todos os tipos de intercâmbios; foi revisto e aperfeiçoado o material didáctico “Virtude e Cidadania” e organizaram-se os alunos para participarem na exposição itinerante de fotografias sobre a “Lei Básica”, a fim de promover a generalização da educação sobre a lei. Realizou-se o teatro itinerante sobre educação sexual nas escolas e desenvolveu-se a formação relativa a “Recursos dos apoios pedagógicos sobre a educação sexual” para os ensinos infantil e primário; procedeu-se à elaboração e à edição dos “Recursos dos apoios pedagógicos sobre educação sexual” para os ensinos secundários geral e complementar, e organizaram-se sessões de esclarecimento para os jovens sobre educação sexual, *workshops* sobre educação sexual para pais e filhos e actividades promocionais da educação sexual na comunidade, tendo havido um esforço para a sua divulgação nas escolas e na comunidade. Paralelamente, foi reforçado o contacto entre a escola, a família e a sociedade, disponibilizando-se às escolas uma série de palestras sobre educação dos encarregados de educação.

Para estimular a saúde e o desenvolvimento integral dos alunos, foi prestado apoio financeiro às escolas para adquirirem equipamentos de prevenção da gripe, tendo-se cooperado com os serviços ligados na realização de cursos de primeiros socorros e de enfermagem para prevenção e tratamento de doenças transmissíveis para o pessoal de enfermagem das escolas. Foi revista a eficiência do projecto de bar saudável das escolas e planeou-se a orientação do seu desenvolvimento, bem como, através de acções de formação, se procurou aumentar a consciência sobre a segurança alimentar nas escolas; continuou-se a realizar o “Plano de promoção da saúde escolar”, incentivando as escolas a criarem um regime de gestão dos serviços de refeições, desenvolvendo a educação sanitária, de acordo com as características da própria escola.

A fim de aperfeiçoar os conhecimentos nas línguas mandarim, português e inglês realizou-se o Curso de Verão de Língua e Cultura e Campismo de Verão em Inglês. Organizaram-se os alunos para participarem em vários tipos de concursos de educação científica, de forma a estimular-lhes um espírito de estudo científico e permitindo-lhes desenvolver as suas capacidades criativas. Realizaram-se cursos de formação e intercâmbios sobre a promoção da leitura e aperfeiçoou-se o plano da leitura na *internet*, procurou-se criar hábitos, interesses e capacidade de leitura nos alunos. Deu-se continuidade à produção

e ao melhoramento do programa televisivo “Educação e Juventude Dinâmica”, prestando-se informações sobre diversas culturas, artes, sociedade e crescimento dos alunos.

2.2.6. O conceito da aprendizagem permanente, apoio ao aperfeiçoamento contínuo da população

Promoveu-se, ainda mais, a criação do regime da educação contínua, incluindo o melhoramento dos diplomas sobre o “Estatuto da Educação Contínua”, o “Regime de licenciamento e funcionamento das instituições particulares da educação contínua” e o “Regime do subsídio para o ensino recorrente”; aumentou-se o subsídio para o ensino recorrente; estudou-se a criação de um mecanismo da avaliação padronizada das disciplinas nucleares deste ensino; cooperou-se, activamente, com as empresas para desenvolverem o ensino recorrente, promovendo o sistema por unidades e a frequência simultânea de cursos diurnos e nocturnos, para criar mais condições de aprendizagem diversificadas e adequadas aos cidadãos.

Prosseguiu-se com a implementação do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” e fez-se a avaliação intercalar da sua qualidade e eficiência, atendendo-se aos objectivos alcançados, dando referências para o seu futuro desenvolvimento. Alargou-se a rede do “Projecto do Prémio sobre a Aprendizagem Permanente”, incentivando-se a adesão de mais instituições públicas e particulares e disponibilizando mais oportunidades de aprendizagem aos cidadãos. Desenvolveu-se, continuamente, o “Plano piloto da comunidade de aprendizagem”, avaliou-se a sua eficiência, e intensificou-se a cooperação com as instituições cívicas no desenvolvimento da educação comunitária. As associações de pais, de mais de dez escolas, foram organizadas para se deslocarem a Hong Kong, para aprendizagem e intercâmbio. Neste contexto, formaram-se instrutores na área da educação de pais e encarregados de educação, tendo esta matéria sido objecto de ampla divulgação.

Formou-se e organizou-se a equipa de voluntários de idosos; subsidiou-se a aprendizagem de pessoas portadoras de deficiência e idosos com 60 anos, para aumentar a sua qualidade de vida. Os jornais, revistas, televisão e rádio desenvolveram o seu papel como órgãos de comunicação, ofereceram assim oportunidades de aprendizagem de línguas e de leitura aos cidadãos, divulgando-se o conceito e informações sobre a educação contínua, permitindo enraizar na população o conceito de aprendizagem permanente.

2.2.7. Promoção da cooperação entre Guangdong e Macau, reforço contínuo do intercâmbio com o exterior

Reforçou-se a cooperação e o intercâmbio com o Interior da China, na área pedagógica, implementou-se, em especial, o conteúdo do “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau”. Assim, atribuiu-se subsídio de propinas aos alunos de Macau que estudam na educação regular nas cidades de Zhuhai e Zhongshan; negociou-se com o Departamento

de Ensino da província de Guangdong sobre a cooperação do ensino profissional entre as duas regiões, aumentou-se o intercâmbio com os serviços do ensino profissional e da educação de adultos do Interior da China. O Instituto Nacional de Educação e Administração foi convidado para ajudar a dar formação aos dirigentes e chefes dos serviços de educação de Macau, bem como aos dirigentes das escolas; continuou-se a organizar a vinda dos professores altamente qualificados do Interior da China para Macau, a fim de serem destacados para escolas para orientação e intercâmbio. Concluíram-se as instalações dos projectos de apoio de Macau à reconstrução cultural e educativa de Sichuan, depois do terramoto, e organizou-se a deslocação dos dirigentes das escolas de Macau a Sichuan para intercâmbio e visita, criando uma plataforma de comunicação mútua entre as escolas das duas regiões. Foram reforçados o contacto e a cooperação entre jovens de Macau e os de Guizhou. Acompanhou-se o intercâmbio das escolas geminadas de Macau e do Interior da China, tendo-se intensificado o seu contacto, para promoção mútua.

Intensificou-se a comunicação com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) sobre os indicadores e dados estatísticos do ensino, bem como, a colaboração entre políticas educativas. Quanto ao Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), foi mantida uma estreita cooperação com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Foi encarregada uma instituição profissional para dar formação, antes do exame, aos alunos interessados na participação na avaliação de língua portuguesa da União Europeia e foi organizada a formação para os docentes sobre o mesmo exame, tendo-se financiado a edição do livro didáctico de português com elementos locais. Constituiu-se uma equipa de intercâmbio do ensino para visitar vários países da Europa, para aprender e ganhar experiência no ensino técnico-profissional e no ensino das ciências.

2.3. No âmbito da Juventude

No âmbito da Juventude, tendo como linha orientadora “Juntar as forças de todos os sectores da sociedade, cuidar do crescimento dos jovens”, o Governo, as instituições cívicas e as escolas trabalharam em conjunto no sentido de incentivarem os trabalhos favoráveis ao crescimento e desenvolvimento dos jovens. Através da selecção e distinção de algumas histórias, destacaram-se as melhores como bons exemplos para o crescimento dos jovens. Estimulou-se a energia positiva dos jovens, promoveu-se a sua participação nos serviços de voluntariado, promovendo, juntamente com os jovens, uma atmosfera com efeito activo e positivo. Promoveu-se a criação do mecanismo de serviços de informações juvenis e desenvolveu-se, de modo consistente, a plataforma para troca de informações sobre os jovens. Desenvolveu-se a consulta pública das “Políticas da Juventude de Macau (2012-2020)”, impulsionando a criação do mecanismo permanente e eficaz para os trabalhos juvenis. Continuou-se a desenvolver e melhorar as instalações destinadas à juventude e reforçou-se a relação entre as associações juvenis e as parcerias de colaboração com as respectivas instituições, apoiando os estudos sobre os jovens, num esforço de disponibilização de serviços de excelência aos jovens.

2.3.1. Construção de uma base de informações para a juventude, planeamento do trabalho de desenvolvimento integral

Promoveu-se a criação de um mecanismo de serviços de informações juvenis, reunindo gradualmente as diversas informações actualizadas relativas à juventude, disponibilizando uma plataforma de informações sobre educação, emprego, saúde, actividades culturais, recreativas e desportivas e participação social; em todos os Centros de Juventude da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude estabeleceu-se uma “zona de informações juvenis”, que através de diferentes formas e meios, permitiu que os jovens possam aceder às informações de que necessitem, ajudando no seu crescimento e interesse pela sociedade.

Aperfeiçoaram-se o conteúdo dos Indicadores sobre a Juventude em Macau e o modelo de recolha de informações e iniciou-se o estudo sobre o “Inquérito Social sobre a Juventude em Macau 2012”. Financiaram-se as associações e instituições na participação em inquéritos sociais sob o tema da “participação dos jovens em serviços voluntários”, para reforçar o seu conhecimento sobre o voluntariado, numa perspectiva formativa de consolidação de uma filosofia de valores positivos; continuou-se a implementação do Plano “Preocupação dos jovens pela sociedade e a construção do amanhã”, aumentando o número de vagas de participação e melhorando o conteúdo do plano, formando o interesse e capacidade dos alunos do ensino secundário complementar nos estudos sociais, permitindo-lhes interessar-se no seu próprio crescimento e desenvolvimento social.

De modo a criar um mecanismo eficaz a longo prazo sobre o trabalho juvenil, com base no planeamento do desenvolvimento integral da juventude de Macau, elaborou-se a “Política da Juventude de Macau (2012-2020)” e concluíram-se, após uma fase de consulta pública, o tratamento e a análise das opiniões recolhidas. Foi realizado também, pela primeira vez, o fórum de juventude sob o tema “Políticas e Desenvolvimento Integral da Juventude nas Quatro Regiões dos Dois Lados do Estreito”, tendo-se convidado, para o efeito, especialistas, académicos e representantes das instituições juvenis para expressarem as suas opiniões sobre o desenvolvimento dos jovens e as respectivas políticas. Concluiu-se a alteração do diploma legal relativo à organização e funcionamento do Conselho de Juventude, alargando a composição do Conselho e optimizando o seu funcionamento; criaram-se duas comissões especializadas, a “Política da Juventude de Macau” e “Cuidar do trabalho de voluntariado dos jovens”, as quais, através das suas funções de consulta e de plataforma de intercâmbio permitiram elevar a eficácia do trabalho dos jovens.

2.3.2. Reforço das relações de parceria, optimização dos serviços e das instalações

Reforçaram-se as relações de cooperação e de parceria entre o governo da RAEM, as associações juvenis e as instituições envolvidas, apoiando-as financeiramente e ao nível de instalações e da formação do pessoal. O investimento em recursos foi incrementado e

vários planos de financiamento foram promovidos, de forma contínua; através do serviço da cedência de instalações e espaços, as pousadas de juventude, os centros de actividades juvenis e outras instalações foram aproveitadas no sentido de fornecer, às associações e indivíduos, espaços para poderem organizar diversas actividades, apoiando ainda as associações juvenis na optimização das suas instalações e equipamentos, para a melhoria da sua eficiência de funcionamento e qualidade de serviços. Foram realizados diversos planos de formação, possibilitando aos representantes das associações juvenis participarem em acções de intercâmbio no Interior da China e nas regiões adjacentes, disponibilizando diversas oportunidades de aprendizagem e intercâmbio aos líderes das associações juvenis e trabalhadores dos serviços juvenis, promovendo o seu desenvolvimento profissional. Ao mesmo tempo, continuou-se a disponibilizar o portal “Associações juvenis *online*” e respectivos apoios, de modo a incentivar as associações a aproveitarem a plataforma informática, para optimização do seu funcionamento e promoção de intercâmbio.

Promoveu-se a optimização das instalações e do ambiente dos centros de actividades juvenis e com a remodelação, decoração e reabertura ao público do Centro de Actividades Juvenis do Porto Exterior, foi alargado o espaço disponível para actividades, correspondendo assim às necessidades dos jovens. De acordo com a mudança do horário de estudo dos alunos e do tipo de trabalhos dos jovens, os centros de actividades juvenis alargaram, no período de férias de Verão, o seu horário de abertura, respondendo ainda às necessidades de procura destes serviços no horário nocturno. Desta forma, prestaram-se serviços mais específicos e mais flexíveis aos alunos e jovens.

2.3.3. Preocupação com as necessidades físicas e mentais da juventude, prestação de serviços juvenis diversificados

Com vista a incentivar, nos jovens, o contacto com a Natureza, começou-se a implementar o “Plano de promoção da nova geração do Sol”, através da criação de uma plataforma informática, de uma aplicação para telemóvel (apps), diversos *workshops* e actividades temáticas, entre outras iniciativas, organizadas em conjunto com as associações, de modo a disponibilizar aos jovens informações sobre os espaços públicos de convívio e actividades ao ar livre, no sentido de estimular, de forma mais dinâmica, o gosto dos alunos pela participação em actividades extracurriculares saudáveis e enriquecer a prática desportiva. As escolas foram subsidiadas na criação de espaço de ginásio diversificado, incentivando-as a abrirem o seu espaço desportivo ao público. Deu-se continuidade à promoção de diversos desportos nos intervalos das aulas e às formações para os docentes de educação física, concluindo o primeiro ano do plano “Viver em movimento 1, 2, 3” e a “Actividade de protecção dos olhos e dos dentes”. De acordo com as necessidades dos alunos que sofrem de excesso ou falta de peso, foram proporcionados pedómetros às escolas, para promover junto deles as vantagens de andar, bem como disponibilizar aos alunos mais informação sobre a aptidão física e saúde.

Aumentaram-se os subsídios atribuídos às escolas para a realização das actividades extracurriculares, desenvolveram-se as funções da “Rede de informação das actividades

extracurriculares”, promoveu-se a cooperação entre as instituições de serviço social sem fins lucrativos e as escolas, disponibilizando aos alunos serviços pós-aulas de boa qualidade. Continuou-se a impulsionar, em termos financeiros e técnicos, a criação do bar saudável nas escolas, optimizando o serviço de almoços saudáveis, proporcionando aos alunos um ambiente alimentar salutar.

De acordo com as características das diferentes faixas etárias dos alunos, continuou-se a desenvolver uma série de jornadas educativas, designadamente, aumentando significativamente o número de vagas e optimizando o conteúdo da actividade “Acampamento Militar de Verão para Jovens e Estudantes de Macau”, cultivando nos alunos uma filosofia de valores correctos e de bons comportamentos e hábitos. Foram organizados intercâmbios, face a face, entre os alunos de Macau e os diplomatas chineses famosos, no sentido de desenvolverem os seus horizontes internacionais e cultivarem o seu amor pela Pátria. Continuou-se, também, a realizar as actividades educativas pela Pátria e por Macau, enriquecendo o conhecimento dos alunos sobre a Pátria e o governo da RAEM, aumentando assim o sentido de orgulho nacional.

Promoveu-se o plano juvenil de ocupação dos tempos livres e, através da criação de mais oportunidades de formação e prática, incentivaram-se os jovens a aprenderem com a experiência. Foi promovido, junto das escolas do ensino secundário de Macau, o *software* “Instrumento de avaliação das potencialidades profissionais”, de modo a auxiliar os jovens a aferirem e conhecerem as suas características e potencialidades pessoais, apoiando-os e incentivando-os na planificação de vida. Foi concluída a segunda fase do plano piloto “Trata-se de um professor e trata-se também de um amigo”, aumentando as vagas das instituições participantes, elaborando instruções e um manual operacional para o respectivo plano, permitindo às pessoas com uma experiência de vida rica e sentido de responsabilidade criarem laços com os jovens, numa perspectiva de parceria e de apoio ao seu crescimento saudável.

2.3.4. Alargamento das oportunidades de participação na sociedade, promoção do trabalho juvenil voluntário

Através da realização do colóquio “Os Jovens reflectem sobre a Sociedade” e de outras actividades, procurou-se alargar os canais de expressão das ideias dos jovens, melhorando os seus níveis de comunicação e reforçando a sua motivação para participarem activamente na sociedade. Desenvolveu-se a série de actividades “Cineteatro da sociedade” (Photovoice) e o “Plano de intercâmbio entre as associações de alunos”, incentivando os jovens a planearem e participarem em actividades benéficas para o seu crescimento. Foram disponibilizadas e promovidas informações de apoio à participação social dos jovens, junto das escolas, associações juvenis e organizações civis, fornecendo instruções mais claras neste âmbito. Realizou-se a primeira edição do “Plano de Incentivos para os Jovens Distintos – Estimular a Energia Positiva”, com a selecção de jovens empreendedores e dinâmicos, no sentido de promover na sociedade uma atmosfera de progresso e entusiasmo, criando bons exemplos para o crescimento dos jovens.

Através da cooperação entre as escolas, associações juvenis e todos os sectores da sociedade, foi criada uma forma de louvor e de recompensa aos jovens participantes no voluntariado e estabelecida uma plataforma para a troca de informações sobre esta área; os trabalhadores dos serviços juvenis tiveram oportunidade de se deslocar a Taiwan de modo a conhecerem melhor o trabalho de voluntariado realizado pelos jovens locais. A deslocação a Taiwan serviu de inspiração para o desenvolvimento de políticas de apoio ao voluntariado e, também, para demonstrar como é realizado o voluntariado juvenil em Macau.

Realizou-se com sucesso a recente edição do Festival Juvenil Internacional de Dança, permitindo às 14 equipas juvenis oriundas do exterior e a 10 equipas de jovens amadores de dança de Macau, cidadãos e turistas, desenvolverem um intercâmbio cultural, alargando, significativamente, a visão internacional dos jovens sobre a dança. Manteve-se a realização de actividades e serviços diversificados, em termos artísticos, recreativos e desportivos, de convívio e de educação social, apoiando e organizando várias competições, intercâmbios e actividades de aprendizagem ao exterior, com vista a proporcionar aos jovens mais oportunidades de participação nas actividades internacionais, enriquecer a sua experiência de vida e formar os talentos jovens locais.

3. No domínio de Acção Social

Em 2012, o Governo da RAEM concluiu o estudo sobre o valor do risco social e o respectivo mecanismo de ajustamento, favoráveis à construção e ao aperfeiçoamento do sistema de apoio social. Para enfrentar a subida da inflação e permitir que mais famílias necessitadas obtenham apoio adequado e oportuno, foi aumentado o valor do risco social. Simultaneamente, foram adoptadas várias medidas de protecção focalizadas em grupos sociais vulneráveis, a saber: aumento do limite máximo de rendimento para aquisição do apoio alimentar de curto prazo, aumento dos montantes do apoio especial para os três tipos de famílias em situação vulnerável e atribuição de duas prestações do subsídio às famílias beneficiárias do subsídio regular. Foi ainda aumentado o montante do subsídio para idosos. Além disso, procedeu-se, de forma contínua, à execução e ao aperfeiçoamento do “Regime de avaliação do tipo e grau da deficiência, seu registo e emissão de cartão” e do “Regime do subsídio de invalidez e dos cuidados de saúde prestados em regime de gratuidade”.

3.1. Optimização dos serviços de apoio às pessoas em situação de carência económica e de emprego - A vida como um conceito de valor inestimável

Para melhorar o sistema de apoio social, foi concluído um estudo sobre a estrutura do risco social e o respectivo mecanismo de ajustamento, dando assim maior garantia, no futuro, aos grupos sociais em situação vulnerável no âmbito do risco social. O Governo da RAEM manter-se-á atento à qualidade de vida da população, sobretudo ao problema da inflação com que se deparam os grupos sociais carenciados, no sentido de dar apoio adequado e oportuno às famílias necessitadas. Em 2012, o valor do risco social foi ajustado,

por duas vezes, ou seja, para MOP3.200 e MOP 3.360, o que representa um aumento de 6,6% e 5%, respectivamente, para que os grupos sociais mais carenciados possam ter uma maior protecção. Em Janeiro e em Setembro, foi também atribuída mais uma prestação do subsídio regular às famílias beneficiárias desse subsídio. Até Agosto, em média, o número de famílias beneficiárias por mês foi de cerca de 5.200, correspondendo a mais de 9.400 pessoas. Em 2012, foi aumentado também o apoio especial aos três tipos de famílias em situação vulnerável. Após a actualização, verificou-se um aumento de 50%, tanto para o apoio em actividades de aprendizagem para famílias monoparentais como para o apoio de invalidez, e outro aumento de 100% para o apoio em cuidados médicos específicos. Manteve-se, em Maio e em Agosto, a atribuição do subsídio de subsistência aos três tipos de famílias em situação vulnerável, atingindo 3.600 e 3.800 famílias beneficiárias, respectivamente. Paralelamente e demonstrando a preocupação do Governo da RAEM com os idosos, foi actualizado o subsídio anual para idosos, de MOP5.000 para MOP6.000.

A partir de Setembro de 2011, o Governo de RAEM incumbiu instituições de serviço social de desenvolverem o Plano de Apoio Alimentar de Curto Prazo, destinado a prestar apoio às famílias de baixo rendimento. Desde Janeiro de 2012, foi alargada a cobertura do apoio, com o aumento do limite máximo do rendimento do beneficiário até 1,7 vezes do valor do risco social. Foram realizadas diversas actividades para os destinatários desse apoio, as quais incluíram o projecto de refeições comuns com individualidades entusiastas em promover benefícios públicos, a distribuição de prendas em dias festivos e o acompanhamento de situações especiais, como reforço para a eficácia desse serviço de apoio. Actualmente, o Posto de Serviço da Zona Norte é o posto que recebe 80% da totalidade dos requerentes. Para responder à necessidade dos residentes, será criado no 2.º semestre mais um posto de serviço nessa zona.

Em comemoração do Dia Mundial da Família, realizou-se uma série de actividades intituladas "Use o coração para influenciar a Família" e subordinadas ao tema "Harmonia comunitária e famílias felizes", com a participação de mais de mil habitantes em cada actividade, tendo-se obtido uma boa reacção do público.

Para sensibilizar os residentes para se valorizarem a si próprios e terem em consideração o objectivo de amar a humanidade, o IAS subsidia as instituições particulares no desenvolvimento do Projecto Especial da Educação de Vida, cujo lançamento já se iniciou e tem vindo, de forma contínua a ser executado, nessas instituições. O conjunto do material para actividades da educação de vida tem sido divulgado de forma contínua em instituições e escolas, com resultados positivos. A respeito do planeamento do serviço de prevenção e tratamento do suicídio, o IAS já iniciou a revisão e optimização do mecanismo do serviço de apoio urgente de 24 horas, tendo mantido reuniões com os órgãos da polícia e as instituições particulares, a propósito do tipo de comunicação, e respectivo conteúdo, a adoptar entre os Serviços envolvidos com vista a trocar impressões e apresentar medidas de aperfeiçoamento.

Quanto à prevenção e tratamento do vício do jogo, solicitou-se a uma instituição do ensino superior um estudo, no sentido de se inteirar da situação sobre a participação nas

actividades do jogo por parte dos residentes de Macau e das suas famílias. Segundo este estudo, verificou-se que a percentagem de jogadores problemáticos e patológicos de Macau permanecia num nível relativamente baixo. Assim, o IAS irá ainda continuar a reforçar a recolha de informações, publicando periodicamente o relatório anual sobre o “Sistema de registo central das pessoas com o problema do jogo”, o que irá permitir a respectiva análise e o planeamento das medidas para o futuro desenvolvimento desse serviço.

Para o planeamento do desenvolvimento das instalações sociais dos serviços de apoio familiar e comunitário, o IAS encarregou uma instituição académica de realizar um estudo sobre o “Planeamento das instalações sociais dos serviços de apoio familiar e comunitário da RAEM”, o qual contribuirá para dar a conhecer as estruturas familiar e comunitária locais e a necessidade dos serviços de apoio familiar e comunitário, com vista a reforçar a eficácia desses mesmos serviços. Em 2012, procedeu-se de forma activa à preparação da criação de cinco complexos de serviços de apoio familiar e comunitário, prevendo-se a sua entrada em funcionamento dentro de 2013. Por outro lado, foi também criado nas Ilhas um posto de serviço de apoio familiar, com vista a consolidar nessa zona a rede de serviço de apoio familiar destinada às famílias monoparentais.

3.2. Resposta à procura do serviço das creches e impulsionamento do serviço de apoio a jovens

Para responder à procura constante e crescente do serviço das creches e apoiar as famílias necessitadas na prestação de cuidados às crianças, uma nova creche entrou em funcionamento em Março de 2012, estando-se a preparar activamente a criação de mais cinco novas creches, prevendo-se que essas creches entrarão em funcionamento de forma gradual em 2013, o que irá proporcionar cerca de 1.200 vagas. Para impulsionar a diversificação do serviço das creches, concluiu-se a revisão da eficácia do modo de acolhimento de meio-dia, praticado no 1.º trimestre de 2012, e está em curso o trabalho de divulgação dos serviços de acolhimento temporário, em dias feriados e em casos de emergência.

Concluiu-se a impressão do “Guia de Actividades das Creches e do Pacote de Recursos de Actividades das Creches”, o qual foi enviado às creches subsidiadas pelo IAS com vista ao lançamento do respectivo projecto piloto. Em Fevereiro de 2012, forneceram-se às creches subsidiadas as “Orientações para a prática positiva das creches”, com o objectivo de servir como documento de referência na definição do concreto procedimento de admissão de crianças. Para dar resposta ao desenvolvimento do serviço das creches, foram optimizados os diversos trabalhos correspondentes, a saber: ajustamento dos projectos de apoio pecuniário às creches, estudos sobre a criação do mecanismo de avaliação do serviço de creches e o modo viável do serviço comunitário das creches a desenvolver.

Em relação ao acompanhamento dos “Estudos sobre a situação dos jovens anónimos” estabeleceu-se com as instituições particulares, o mecanismo de recolha de dados, com vista

a fornecer dados de referência para o programa de avaliação e a intensificação da prestação dos serviços. Concluída a 1.ª versão do “Estudo sobre as Razões e o Vício dos Jovens de Macau pela *internet*” está-se actualmente a avaliar o pertinente relatório, prevendo-se a sua divulgação no final de 2012. Quanto ao “Relatório da Investigação sobre o Problema Juvenil e o Projecto de Desenvolvimento do Serviço Juvenil na Região Administrativa Especial de Macau”, está-se a proceder de forma progressiva à elaboração dos trabalhos de avaliação, prevendo-se que fiquem concluídos em 2012.

Para dar resposta ao desenvolvimento e à implementação do programa do serviço da “casa-lar” de pequena dimensão, foi efectuada a mudança de instalações de dois lares de crianças e jovens através do apoio prestado, por forma a impulsionar a conversão dos seus serviços. Presentemente foram já desenvolvidos vários programas de formação para os trabalhadores, a fim de aumentar a capacidade dos trabalhadores dos lares na exploração da “casa-lar” de pequena dimensão. Em relação ao apoio aos jovens, no que respeita à adopção de uma boa conduta moral e ao aperfeiçoamento das suas qualidades e educação cívica, em Setembro e Outubro de 2012 foi realizado o curso de formação intitulado “Conhecer a Lei e Cumprir a Disciplina”, tendo começado a ser recebidos os respectivos pedidos de apoio financeiro para a educação comunitária e os planos de promoção.

3.3. Incentivo à participação activa dos idosos e aperfeiçoamento dos serviços de cuidados permanentes

O estudo temático desenvolvido para atingir o objectivo da acção governativa do Projecto “Participação activa dos idosos” iniciar-se-á no 4.º trimestre do ano de 2012 e prevê-se a sua conclusão no 3.º trimestre do ano de 2013. Em Setembro de 2012 ir-se-á proceder à formação temática e ao plano de apoio financeiro sobre o Projecto “Participação activa dos idosos”, com vista a elevar os conhecimentos e técnicas dos trabalhadores das instituições de serviços para os idosos, encorajar essas instituições na organização de actividades com carácter inovador, de forma a que mais idosos possam participar na comunidade e nela contribuir activamente de acordo com as suas capacidades.

Para impulsionar activamente o Plano de desenvolvimento em educação cívica “Vamos participar na protecção dos idosos”, promoveu-se uma série de actividades de divulgação da educação comunitária, com o objectivo de elevar a consciência da população, especialmente a das novas gerações sobre a protecção dos idosos. Através do desenvolvimento do Plano de Apoio Financeiro “Aproximar-se dos idosos para lhes dar carinho”, convidaram-se 77 entidades vindas de diferentes escolas, Centros de juventude e Centros Comunitários, etc., com vista a incentivar de forma activa a sua preocupação para com os idosos pondo em prática o sentido de aproximação, iniciativa própria e persistência. Para encorajar as instituições de serviços, organizou-se o Plano de apoio financeiro para as actividades educativas e comunitárias relativas à “Preparação para a reforma e planeamento da vida” tendo-se começado no 2.º semestre de 2012 a admitir os respectivos pedidos de apoio.

Em relação à promoção de desenvolvimento dos trabalhos de aperfeiçoamento contínuo dos idosos, em Abril de 2012 começou-se a prestar apoio financeiro às escolas, para a criação de cursos da Academia do Cidadão Sénior. Além disso, para estimular os idosos a porem em prática o que aprenderam, foi dada continuidade ao “Plano de apoio financeiro aos instrutores de idosos”.

Com vista a elevar as técnicas de quem cuida dos idosos, foi prestado apoio financeiro às instituições de serviços sociais na organização de diversas palestras, acções de formação e *workshops* sobre cuidar de pessoas idosas e sobre a demência senil. Com a conclusão das instalações sociais para os idosos nos próximos anos, prevê-se a criação de vagas para os doentes de demência senil e da área específica para o atendimento destes doentes. No 3.º trimestre de 2012, realizar-se-á a avaliação da situação actual dos programas de serviços para os idosos com demência senil prestados pelos diversos lares financiados, aumentando-se os recursos para apoiar e aperfeiçoar os serviços. Além disso, para reforçar a consciência dos cidadãos quanto à segurança dos idosos no domicílio, ir-se-á desenvolver os trabalhos da promoção da educação, e ir-se-á promover o desenvolvimento do “Plano piloto sobre o aperfeiçoamento da segurança dos idosos no domicílio”, que é favorável à melhoria das condições de segurança verificadas nas casas de banho dos domicílios das famílias com dificuldades financeiras.

No 1.º trimestre de 2012, concluiu-se o texto do projecto de “Lei de Bases dos Direitos e Garantias dos Idosos”, tendo-se efectuado o respectivo trabalho de revisão depois de ouvidas as opiniões dos membros da Comissão para os Assuntos do Cidadão Sénior. No 3.º trimestre do mesmo ano, foi realizado um total de sete sessões de auscultação pública e sessões especiais, com a presença de diversos convidados, designadamente, idosos, prestadores de serviços, representantes dos diferentes sectores da sociedade e das associações profissionais. Espera-se que através das sessões de auscultação pública e dos diferentes canais, possam ser recolhidas as mais diversas opiniões, dando às pessoas idosas uma maior protecção dos seus direitos e interesses.

Em relação aos serviços dos lares, mantém-se a concessão de apoio financeiro aos lares, para que estes possam continuar a recrutar médicos para a realização de consultas médicas. Entretanto, vai também aumentar-se o número de vagas do pessoal de enfermagem que beneficia do subsídio, de modo a que as pessoas idosas internadas nos lares possam beneficiar do diagnóstico para a manutenção de saúde e dos serviços de enfermagem.

3.4. Apoio aos familiares das pessoas com deficiência, criação em conjunto de uma sociedade onde as pessoas com e sem deficiência vivam em harmonia

Para reforçar os serviços de apoio aos familiares de doentes mentais reabilitados, impulsionou-se o “Plano de financiamento às actividades de educação e de apoio aos familiares/cuidadores dos utentes das associações de reabilitação mental”. Assim, durante

da mudança de instalações das duas instituições que prestam serviços diurnos às pessoas com deficiência intelectual, em 2012 e 2013, ir-se-ão atribuir mais recursos para alargar os serviços de apoio aos familiares.

Para reforçar o treino individual e o tratamento a dar às crianças com deficiência auditiva, foram atribuídos mais recursos ao Centro de educação para as crianças com deficiência auditiva, para recrutar mais terapeutas da fala. Além disso, encorajaram-se as instituições particulares de reabilitação a realizarem mais actividades para as pessoas deficientes e seus familiares, e aumentou-se o montante de financiamento do Plano de apoio das actividades sócio-recreativas do ano de 2012.

No âmbito dos serviços de reabilitação profissional, fez-se a mudança das instalações que prestam serviços de apoio ao emprego às pessoas com deficiência intelectual e aos reabilitados da doença mental, prevendo-se o acabamento no 4.º trimestre do ano de 2012; relativamente a uma outra instituição que presta serviços de formação técnico-profissional às pessoas com deficiência intelectual, está-se a organizar a mudança das suas instalações. Quanto à mudança das instalações do Centro de acolhimento temporário diurno para as pessoas com deficiência intelectual, a transferência será efectuada de forma progressiva, prevendo-se, depois da conclusão das obras, um aumento das vagas destes serviços.

Deu-se continuidade à execução do “Regime de avaliação do tipo e grau da deficiência, seu registo e emissão de cartão” e do “Regime do subsídio de invalidez e dos cuidados de saúde prestados em regime de gratuidade”, estando-se a aperfeiçoar progressivamente as respectivas formalidades bem como o fluxograma desses pedidos. No 3.º trimestre do ano de 2012 desenvolver-se-á o plano de promoção do “Cartão do registo de avaliação da deficiência”.

A fim de divulgar a “Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência”, realizaram-se diversas actividades de divulgação, acompanharam-se os trabalhos de revisão sobre o “Regime da Prevenção, Integração e Reabilitação da Pessoa Portadora de Deficiência”. Deu-se início, em meados de 2012, ao estudo sobre a política de reabilitação referente aos trabalhos da 1.ª fase para a revisão da “Lei de Bases da Reabilitação”.

Foi definido o planeamento relativo à prestação dos serviços de várias instalações, que entrarão em funcionamento em 2013 e nos anos posteriores, salientando-se designadamente a diversificação dos serviços, o apoio aos familiares e o serviço de acolhimento temporário. Entre estas instalações em planeamento, incluem-se um complexo que prestará serviço de internamento e serviços gerais para os portadores de deficiência, um lar para portadores de deficiência de grau moderado e grave, uma residência de apoio aos deficientes e um lar para os portadores de deficiência. Os serviços das instalações atrás referidas incluem serviços de internamento, de exploração de potencialidades, de acolhimento na parte da manhã e de internamento temporário.

3.5. Promoção da eficácia da desintoxicação, aprofundamento dos conhecimentos educativos sobre o combate à droga

No âmbito dos trabalhos da prevenção da toxicodependência, procura-se através da contínua exibição do filme “A Verdade” que consiste numa adaptação de casos reais, aumentar o conhecimento e ainda despertar a atenção da sociedade e da família para o problema da toxicodependência, com vista a criar, em conjunto, famílias saudáveis e sem drogas; desde que se começou a exhibir este filme a partir de Junho de 2011 até Agosto de 2012, um total de 2.500 pessoas assistiram ao filme, incluindo encarregados de educação, professores, agentes de aconselhamento dos alunos, trabalhadores da área da juventude, voluntários, indivíduos do sector dos serviços sociais, etc. A fim de reforçar a eficácia da prevenção da toxicodependência junto dos jovens e dos alunos, em Abril de 2012 realizaram-se a cerimónia do lançamento e um *workshop* sobre a utilização do “Material Didáctico de Apoio à Prevenção do Consumo de Drogas pela Juventude” produzido em Macau. No âmbito do desenvolvimento do plano do Grupo de voluntários contra a droga, em Abril lançou-se pela primeira vez, a actividade intitulada “Eleição dos Embaixadores de Combate à Droga”, para melhor transmitir à sociedade a mensagem da prevenção da toxicodependência.

Relativamente à criação de uma instalação, de grande envergadura, destinada à prevenção da toxicodependência, foi definido o projecto-base do Centro de Educação de Vida Sadia, pelo que a próxima etapa será o recrutamento numa empresa de consultoria de obras para proceder à concepção do projecto de arquitectura. A fim de assinalar o Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas no dia 26 de Junho, entre Junho e Agosto, coorganizou-se de forma estreita com as instituições particulares a realização de uma série de actividades e de várias actividades comunitárias de combate à droga.

Relativamente aos trabalhos de reabilitação da toxicodependência, tendo em conta a tendência para uma diminuição da idade dos toxicodependentes e uma maior clandestinidade, foi dada continuidade à cooperação com os vários serviços públicos e as associações particulares, no sentido de se organizarem cursos de formação específica sobre o tratamento da toxicodependência, bem como palestras, com vista a alargar o campo dos trabalhos relativos à intervenção precoce em jovens toxicodependentes. Entretanto, criou-se na Ilha Verde um complexo de serviços com o objectivo de prestar aos jovens serviços extensivos ao exterior e de aconselhamento a altas horas da noite, tendo sido lançado na respectiva comunidade o plano de promoção desses serviços, de forma a reforçar o conhecimento e o reconhecimento dos residentes desta zona em relação a esses serviços.

No que concerne ao planeamento das instalações para os serviços de desintoxicação, concluíram-se no primeiro semestre de 2012, as obras de reconstrução de um lar de reabilitação da toxicodependência. Ficaram também concluídos o projecto de arquitectura e o planeamento relativos a outro lar situado em Coloane, estando a realizar-se o respectivo processo de concurso. Quanto à criação de instalações do Centro de Tratamento com Medicamentos que disponibiliza o serviço de tratamento com metadona, já foi efectuado o

planeamento do posto de serviço a criar no lote TN27 da Taipa e no futuro Centro de Saúde em Seac Pai Van, Coloane.

3.6. Incentivo à participação em trabalhos de voluntariado e apoio ao sector em causa no que respeita ao aumento de benefícios

Com o objectivo de promover uma comunidade harmoniosa que valorize a entreadjada e promova o amor pelo próximo, torna-se necessário incentivar activamente a participação da população no voluntariado. Nesta conformidade, no segundo semestre de 2012, o IAS lançou uma actividade comunitária subordinada ao tema “Participe no desenvolvimento dos trabalhos de voluntariado”. Com o intuito de apoiar o contínuo desenvolvimento de serviços por parte das instituições particulares, em Janeiro de 2012, aumentou-se em 10% o subsídio atribuído às instituições particulares beneficiárias do apoio corrente. Paralelamente, a fim de tornar mais estáveis as equipas de trabalho das instituições de solidariedade social, estabeleceram-se dois níveis de aumento do subsídio para o pessoal de chefia dessas instituições, que variam entre os 30% e os 80%, consoante o grau das habilitações literárias. Para fazer face às necessidades de serviços decorrentes do desenvolvimento da sociedade de Macau e da população, o Governo da RAEM já começou a desenvolver um estudo aprofundado, cuja duração se prevê ser de cerca de dois anos, sobre o regime do subsídio destinado às instituições de solidariedade social, no sentido de uma maior estabilização das suas equipas de trabalho, bem como da optimização dos seus serviços. Foram concluídos os trabalhos relativos à primeira fase, ou seja, de planeamento, de concepção e dos trabalhos preparatórios para a investigação e o estudo, tendo sido também iniciados os trabalhos da 2.ª fase relativos à pesquisa e ao estudo, bem como, à consulta de opiniões.

Entre Maio e Junho de 2012, realizaram-se três sessões da auscultação pública e a recolha de opiniões sobre a proposta de lei referente ao “Regime de Credenciação dos Assistentes Sociais”. Em simultâneo, foram realizados colóquios com várias associações do serviço social de Macau, peritos e académicos, bem como, com os professores e alunos de dois estabelecimentos de ensino superior que ministram cursos de serviço social. A par disso, a convite dos órgãos de comunicação social e das associações de serviço social, o IAS participou no “Macau Foruns”, em programas da rádio, colóquios, etc., que permitiram a discussão e uma vasta consulta de opiniões. Durante este período, foi recebido um total de mais de 2.300 opiniões e propostas. O IAS está a proceder ao estudo e à análise das opiniões coligidas e, antes do final do ano de 2012, concluirá o relatório síntese relativo à consulta de opiniões, bem como procederá à sua divulgação ao público.

4. No domínio da Segurança Social

Em 2012, para assegurar que o Fundo de Segurança Social (FSS) tivesse ter um funcionamento sustentável e um desenvolvimento estável, de acordo com o resultado do

relatório actuarial, o Conselho de Administração do Fundo de Segurança Social apresentou uma proposta para o aumento da pensão para idosos e do montante de contribuições. Na concretização do regime de segurança social de dois níveis, foi elaborada uma proposta sobre a constituição do regime de previdência central não obrigatório, no qual serão determinadas as regras dos vários tipos de contribuições, sua gestão e aplicação deste segundo nível e está a preparar-se o trabalho inicial de consulta.

4.1. Aperfeiçoamento do regime de segurança social de dois níveis e elevação do nível de qualidade de serviço

Entrou-se no segundo ano da implementação da Lei n.º 4/2010 (Regime da Segurança Social). Devido à extensão da cobertura do regime da segurança social do primeiro nível a todos os residentes de Macau, o número dos beneficiários da pensão para idosos tem aumentado de forma constante, estimando-se que até ao final de 2012 o número total dos beneficiários da pensão para idosos seja próximo de 60 mil, sendo que a pensão para idosos representa cerca de 95% do total das prestações. Actualmente, verifica-se que o número médio de contribuintes inscritos por cada trimestre é de 320 mil, dos quais 76% são trabalhadores do regime obrigatório.

A fim de assegurar o desenvolvimento sustentável do FSS, além da dotação do Governo para suportar o seu funcionamento, a longo prazo, as despesas da pensão para idosos devem ser suportadas conjuntamente pelas contribuições e dotação do Governo. Deste modo, no 4.º trimestre, o Conselho de Administração do FSS apresentou uma proposta sobre o aumento do montante da pensão para idosos e o aumento das contribuições.

Acerca do trabalho do Regime de Poupança Central, a atribuição da dotação de 2012 foi iniciada em Julho, estimando-se que 320 mil residentes preenchem os requisitos de atribuição de dotação.

Com a finalidade de constituir o regime de previdência central do segundo nível do regime de segurança social, foi apresentada em primeiro lugar a proposta de Lei designada "Contas Individuais de Previdência", no sentido de facilitar a futura constituição do regime de previdência central. Por outro lado, em relação à proposta das contribuições e aplicações de verbas do regime de previdência central, incluindo a proporção, forma de investimentos, integração do fundo privado de pensões, gestão e funcionamento, está nesta fase a preparar-se, com dinamismo, o trabalho inicial de consulta. Além disso, o FSS iniciou, gradualmente, o trabalho educativo sobre a gestão financeira, com vista a promover junto dos indivíduos a função de protecção na vida pós aposentação, despertando a sua consciência e reforçando o seu conhecimento sobre este regime, através, designadamente, da realização de um concurso de pintura – "Gerir os bens desde pequenos para um futuro próspero", e da promoção de participação na Feira de Emprego de Jovens e publicação de artigos nos jornais.

Em relação à optimização de serviços, em 2012 o FSS procedeu, pela primeira vez, à efectuação de prova de vida através de quiosques automáticos, conjuntamente com o Instituto de Acção Social e o Fundo de Pensões. No início deste ano, foi acrescentado ao Centro de Serviços da RAEM na zona norte, uma área exclusiva para prestação de serviços. Os empregadores podem efectuar as contribuições nos bancos designados a partir de Abril quando não se registar nenhum movimento de trabalhadores. Ao mesmo tempo, o número de bancos que prestam serviços de cobrança de contribuições foi ampliado para nove. Por outro lado, as instalações do FSS no NAPE estarão abertas em Setembro, o que torna a rede dos serviços mais larga, a fim de prestar continuamente serviços de boa qualidade aos residentes.

Em resposta à execução do regime de segurança social de dois níveis, o FSS está a proceder à reorganização da sua estrutura orgânica e respectivas funções, a fim de se adaptar ao desenvolvimento de serviços e elevar a eficiência administrativa. Por outro lado, prepara-se também a contabilidade em regime de acréscimo, prevendo-se a sua implementação em 2014.

5. No domínio do Turismo

Em 2012, para concretizar o objectivo de longo prazo da criação de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), assumindo um novo posicionamento como princípio orientador, realizou trabalhos de ajustamento das políticas e medidas de turismo, nomeadamente, auscultando as opiniões de especialistas, recorrendo a pesquisas científicas, bem como empenhando-se na promoção dos mercados, no planeamento do turismo, nos produtos e actividades turísticas, na gestão da indústria, na formação e gestão de qualidade e na comunicação e relações externas, de modo a impulsionar um desenvolvimento contínuo e saudável da indústria turística de Macau.

5.1. Plano geral do desenvolvimento turístico para transformar Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer

A fim de se materializar a construção de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, em 2012, a DST, através de diferentes vias, apoiou o desenvolvimento em Macau de uma vasta gama de formas de turismo e serviços com características locais, contribuindo, assim, para o desenvolvimento diversificado da economia.

Quanto ao posicionamento estratégico da criação de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, a DST ajustou, atempadamente, as políticas e medidas de turismo e recolheu opiniões e sugestões a nível local, regional, nacional e internacional, tendo realizado trabalhos introdutórios com vista ao estudo da realização do “Plano Geral do Desenvolvimento Turístico”. Por outro lado, foram criados seis grupos de trabalho internos,

a saber, Promoção dos Mercados Turísticos, Planeamento e Infra-estruturas, Produto e Actividades Turísticos, Gestão de Formação e Controlo de Qualidade, Gestão de Actividades e Comunicação e Relações Externas, para impulsionar os trabalhos de elaboração de um plano global a longo prazo, de um plano de desenvolvimento a médio prazo e de um plano de acção a curto prazo. Para o efeito, foi-lhes prestada ampla cooperação e apoio, especialmente através da pesquisa científica que acompanhou os estudos preliminares realizados em 2011 e analisou e integrou as conclusões para servirem de referência ao futuro rumo de cada plano.

No seguimento da Mesa Redonda sobre “Como Construir o Centro Mundial de Turismo e Lazer”, realizada em 2011, em que a DST recolheu opiniões da indústria, de especialistas e académicos locais, foi convidada, em 2012, uma equipa de especialistas da Associação de Turismo da Ásia Pacífico (PATA) para apresentar em Macau aos operadores turísticos e entidades governamentais relacionadas, um relatório especial, focado em como fazer de Macau um Centro Mundial de Turismo e Lazer. Entretanto, atendendo ao conteúdo das referidas opiniões e sugestões dos especialistas, a DST iniciou uma série de medidas de acompanhamento e planos de trabalho. Através da organização em Macau do “1.º Fórum de Economia de Turismo Global” foram recolhidas opiniões de especialistas internacionais sobre a criação de Macau como um Centro Mundial de Turismo e Lazer, no sentido de impulsionar o intercâmbio e a cooperação do turismo e da economia a nível internacional.

A fim de concretizar o objectivo do desenvolvimento dum Centro Mundial de Turismo e Lazer, é necessária a cooperação interdepartamental e intersectorial do Governo e a articulação com as associações comunitárias. Por isso, no âmbito do transporte turístico, do alojamento, da recepção de visitantes, dos recursos humanos da indústria e da promoção da sensibilização turística, entre outros, a DST reforçou a sua cooperação com vários serviços governamentais de diversas áreas ou com associações comunitárias, para que seja, gradualmente, elevado o nível dos serviços e otimizados o ambiente turístico e as instalações de apoio.

No tocante à optimização do ambiente turístico e das instalações de apoio e com a finalidade de facilitar a deslocação e acessibilidade dos turistas ao Centro Histórico de Macau, iniciaram-se os trabalhos do “Estudo da Optimização das Sinalizações Turísticas” tendo, no primeiro semestre do ano, sido concluídos todos os trabalhos da abertura de concursos, realizando-se, no segundo semestre, os trabalhos de análise em conjunto com o grupo de trabalho interdepartamental e equipas de estudo, prevendo-se a compilação das instruções específicas em 2013. Através da conclusão do *design* e das instruções da Optimização das Sinalizações Turísticas, procura-se melhorar e introduzir ajustamentos nas actuais sinalizações bem como envolver as áreas pedonais. A DST tem, também, participado em vários grupos de trabalho interdepartamentais e, do ponto de vista dos visitantes, emitiu pareceres sobre projectos de planeamento tais como a optimização da área do núcleo do Património Mundial, dos vários postos fronteiriços (Portas do Cerco, Terminal Marítimo do Porto Exterior, Novo Terminal Marítimo da Taipa) e do centro de transportes da Barra, para proporcionar uma experiência de viagem agradável e conveniente para Macau.

5.2. Optimização do funcionamento dos processos administrativos e aperfeiçoamento atempado das leis e regulamentos conexos

Para acompanhar o desenvolvimento da situação económica e social e responder às necessidades do sector turístico, em 2012, a DST começou a reforçar os seus recursos humanos, através do recrutamento e formação do pessoal, facultando, ao mesmo tempo, aos novos trabalhadores acções de formação.

Deu-se continuidade à melhoria gradual dos trabalhos administrativos e, com base nas medidas administrativas e de gestão implementadas, avançou-se na orientação do trabalho tal como as Instruções Internas de Segurança Informática. A generalização do uso da tecnologia informática e a renovação dos processos de trabalho aperfeiçoaram os sistemas de gestão e do processo do licenciamento. Foram também criados canais na *internet* para a participação de casos de prestação ilegal de alojamento, pedidos on-line dos Cartões de Identificação de Guia Turístico e pagamentos *on-line* de vários serviços, aumentando-se, assim, a eficiência administrativa, com o objectivo de criar serviços mais facilitados e variados para os visitantes e residentes.

No âmbito da melhoria das leis e regulamentos, prosseguiu o acompanhamento à revisão do diploma regulador da actividade das agências de viagens e da profissão de guia turístico, finalizou-se o projecto de diploma e solicitou-se o início do processo legislativo. Em relação à revisão do diploma que regula a actividade hoteleira e de restauração, após organização e análise das opiniões recolhidas no período de consulta pública, foi aperfeiçoado o projecto de diploma, fazendo adaptações e introduzindo-lhe alterações.

5.3. Aperfeiçoamento das funções de gestão da indústria para criar uma imagem turística com qualidade

O rápido desenvolvimento da indústria turística local nos últimos anos impulsionou o florescimento dos sectores hoteleiro e da restauração, resultando na construção e entrada em funcionamento sucessiva de diversos empreendimentos hoteleiros e infra-estruturas de apoio. A DST finalizou o processo de emissão de licenças para vários estabelecimentos, sendo que, para além de hotéis das classes média e alta, também entraram em funcionamento instalações hoteleiras a preços económicos, impulsionando-se, assim, a diversificação da oferta hoteleira em Macau. A par disso, tem sido mantido o contacto com o sector e acompanhado de perto os empreendimentos turísticos em construção, fomentando a sua finalização, no sentido de enriquecer, em geral, as infra-estruturas turísticas de apoio.

Considerando que o desenvolvimento dos estabelecimentos hoteleiros mais económicos tem sido alvo da atenção da sociedade e dos vários sectores, a DST tem colaborado com associações do sector turístico para encontrar formas de apoio ao desenvolvimento desses estabelecimentos. Neste sentido, a associação da indústria concretizou a criação de um

Website para reserva de quartos *on-line* e promoção destes estabelecimentos hoteleiros, sendo que, a DST dará opiniões técnicas e apoio para a plataforma da reserva de quartos *on-line* dos hotéis. A criação do *Website* para reservas e a promoção *on-line* aumentarão o conhecimento dos visitantes em relação a estes estabelecimentos e alargarão os canais de divulgação, apresentando, também, a situação da oferta dos estabelecimentos hoteleiros económicos em Macau, fornecendo um serviço de reserva de quartos e informações *on-line*, ajudando a aumentar a viabilidade deste tipo de estabelecimentos.

Para assegurar a qualidade do turismo e defender os direitos dos turistas foram realizadas acções de inspecção a estabelecimentos e actividades sujeitas à fiscalização da DST e a diversos pontos de interesse turístico. Além das medidas de fiscalização, através da linha aberta 24 horas para o Turismo, são prestados aos turistas serviços de informações para apresentação de queixas, assim como de assistência em caso de emergência.

Na sequência da publicação, em 13 de Agosto de 2010, da lei de “Proibição de Prestação Ilegal de Alojamento”, o modo de exploração desta actividade ilícita tem mudado constantemente e envolve muitos outros factores. Por isso, após um estudo aprofundado e de um ajustamento da estratégia, a DST, em conjunto com o grupo de trabalho inter-serviços, deu continuidade às acções de combate, cujos resultados foram muito positivos; instaurados procedimentos sancionatórios contra os suspeitos de infracção à lei. Além das acções de combate, também foram reforçadas as acções de divulgação e sensibilização contra a prestação ilegal de alojamento, alertando os proprietários de fracções autónomas, com as quais conseguiram residência local para terem cautela na gestão das suas propriedades em Macau e evitar que estas sejam utilizadas para actividades ilícitas. Também foram fornecidos ao público vários meios para participação ou apresentação de queixas sobre a prestação ilegal de alojamento.

Por outro lado, para aumentar o nível de gestão e controlo do sector, deu-se início ao estágio dos novos inspectores. Os trabalhadores da DST participaram, activamente, em cursos e seminários organizados por institutos de formação e em reuniões. No âmbito do melhoramento administrativo, além de se dar continuidade ao trabalho de elaboração de orientações internas, foi revista a carta de qualidade, no intuito de elevar a meta alcançada e aumentar a percentagem dos serviços prestados ao exterior. Ao mesmo tempo, foram actualizadas as regras de trabalho destinadas aos trabalhadores em serviço externo e incentivaram-se os agentes e operadores turísticos a fazerem melhorias contínuas nos seus serviços.

5.4. Consolidação dos mercados geradores de visitantes e criação de promoções turísticas inovadoras e interactivas

Em 2012, em sintonia com o novo tema turístico, continuaram as promoções do turismo de Macau sob o tema e slogan “Momentos Memoráveis – Sentir Macau”.

Para além do recurso aos órgãos tradicionais de comunicação social para promoção turística, atendendo a que os visitantes estão a procurar cada vez mais informações através

da *internet* e tendo em consideração que as redes sociais já se desenvolveram como meios importantes de comunicação e divulgação, a DST realizou, em conjunto com os seus representantes no exterior, promoções turísticas através das principais redes sociais, *Blogs* e *Websites*. Por outro lado, nas principais feiras de turismo, colaborou com agências de viagens e companhias aéreas para divulgar nas suas páginas electrónicas o turismo de Macau através de *banners*, textos e *spots* publicitários; na primeira metade deste ano já colaborou com 49 órgãos de comunicação social e *Websites*. Em 2012, foi também lançado um novo vídeo publicitário para promoção em todo o mundo, tendo-se actualizado o vídeo publicitário sobre o turismo de Macau para ser usado pelos nossos representantes no exterior. Mais, aproveitou-se a aplicação das novas tecnologias para promoção e divulgação das informações turísticas e lançar-se-á, na segunda metade do ano, uma aplicação destinada a telemóveis (Apps) bem como um novo *Website* interactivo de turismo no final do ano.

Para incentivar os visitantes, que viajam de forma autónoma, a visitarem as atracções turísticas de Macau, a DST desenvolveu um "Serviço de Guia Áudio" e, em Julho lançou o serviço em seis versões: mandarim, cantonense, inglês, português, coreano e japonês. Os visitantes podem conhecer e ver os locais turísticos e o desenvolvimento da cidade com o áudio-guia portátil.

A DST continuou a recorrer a estratégias dinâmicas e inovadoras de promoção para atrair visitantes de alto nível. Produziram-se programas de relato de viagens (travelogue) de diversos temas, para apresentação da gastronomia e dos locais turísticos, apresentando-os em canais televisivos, rádios, cinemas e promoções de rua (roadshows) no exterior.

A DST acolheu grupos estrangeiros em visitas de familiarização, a fim de desenvolver em conjunto mais produtos temáticos, incluindo itinerários temáticos de vestidos de noiva, gastronomia, lua-de-mel e golfe. Ao mesmo tempo, na sequência da inauguração da ligação directa entre Taichung e Macau, a DST convidou uma delegação do sector do turismo de Taichung para visitas de prospecção a Macau, a fim de reforçar a divulgação turística bilateral.

A DST participou, activamente, em feiras temáticas de turismo, realizadas em diversos países, para explorar os mercados potenciais e promover a diversificação dos mercados geradores de visitantes internacionais e, em sintonia com o acordo de dispensa mútua de visto assinado entre o Governo da RAEM e a Federação Russa, a DST está à procura de um representante, naquele país, para aquele mercado. Além disso, no segundo semestre deste ano, irá fazer um inquérito sobre este mercado, para conhecer as necessidades dos turistas daí provenientes, de forma a intensificar a exploração desse mercado.

Por outro lado, através da produção das revistas *Macau Travel Talk* e *What's On*, a DST divulga, regularmente, as principais actividades desta Direcção de Serviços, a par com os eventos organizados, mensalmente, em Macau e os novos desenvolvimentos da indústria turística, entre outros. Para dar a conhecer atempadamente ao público novas informações sobre a actividade da DST, bem como, para responder a inquéritos na área do turismo feitos pela comunicação social local e estrangeira.

A DST está a colaborar, activamente, na série temática social Pessoas e Amizades de Macau, organizando entrevistas com trabalhadores da indústria turística, para dar a conhecer à população a situação e os desafios profissionais do sector, bem como o contributo dado pelos trabalhadores desta área à sociedade.

5.5. Aprofundamento do agrupamento dos produtos turísticos e criação de um ambiente de turismo de lazer

Em 2012 a DST continuou a apoiar e incentivar as associações e organizações cívicas locais a organizarem actividades que promovam e desenvolvam o turismo e os produtos turísticos e também deu continuidade às actuações culturais, nos locais do Património Mundial e nos pontos turísticos de Macau, durante os fins-de-semana, para promover a cultura de Macau e enriquecer a experiência dos visitantes quando visitam o Património Mundial.

Situado no Largo da Companhia de Jesus, junto das Ruínas de São Paulo, o Centro de Actividades Turísticas e Culturais (CATC) foi inaugurado em Setembro de 2011. Com a remodelação e abertura ao público do edifício, este Centro apresenta aos visitantes o valor histórico do património de Macau; além disso, através da dinamização do espaço interior, providencia aos visitantes serviços multiusos em cinco andares. Em 2012, deu-se continuidade ao melhoramento do funcionamento e da gestão do Centro, tendo-se acrescentado novos conteúdos no seu interior com o fim de criar um ambiente de lazer confortável aos visitantes.

Projecto de Promoção de Templos e Igrejas – a DST prosseguiu, em colaboração com as respectivas associações, dando apoio à organização do conteúdo da história dos templos e igrejas, com tradução em diversas línguas; foi ainda dado apoio às associações responsáveis para iniciarem cursos de formação de guias para igrejas, no sentido de criar um Website sobre templos e igrejas, onde os visitantes poderão obter mais informações sobre os mesmos, antes de chegarem a Macau.

Para melhor posicionar a cidade como Centro Mundial de Turismo e Lazer, a DST tem trabalhado, em conjunto, com outros departamentos governamentais e entidades e mantido laços estreitos de cooperação, explorando e descobrindo novas e potenciais atracções para promover a diversificação dos produtos turísticos de Macau. Também, através desta cooperação com outros departamentos governamentais e entidades, desenvolveram-se actividades turísticas relacionadas com as áreas de cultura, educação, religião, festivais e ecoturismo, entre outras, para continuar a aprofundar o “Plano de Desenvolvimento de Produtos Turísticos de Macau”. Para promover o desenvolvimento do turismo de negócios, a DST continuou a participar nas principais feiras internacionais juntamente com os parceiros da indústria local, para promover Macau como destino de turismo de negócios. Tem continuado a implementar o mecanismo de apoio em participações em feiras, para incentivar a indústria local a realizar promoções no exterior, e a apoiar, activamente, o desenvolvimento da indústria de reuniões, exposições, convenções e incentivos de acordo com as orientações

políticas do Governo da RAEM. Em 2012, a DST participou, conjuntamente com outras entidades governamentais, em algumas feiras no exterior, para promover a indústria do turismo de negócios de Macau junto de compradores e operadores, bem como para divulgar as medidas e políticas de incentivo relacionadas.

Em resposta ao lançamento pelos serviços da área económica do “Plano de Estímulo às Convenções e Exposições” providenciaram-se apoio e assistência à promoção do mesmo através da rede de contactos dos representantes de Macau no exterior. Ao mesmo tempo, lançou-se o “Plano de Estímulo ao Turismo de Incentivos” para, através de medidas de apoio, incentivar mais empresas e organizações do exterior a escolherem Macau como destino dos grupos em turismo de incentivos, criando não só mais oportunidades de cooperação entre os operadores locais e compradores internacionais, mas contribuindo, também, desta forma para melhorar as práticas de nível internacional dos operadores locais.

5.6. Promoção da cooperação turística regional e fortalecimento do intercâmbio internacional

A celebração do “Acordo-Quadro de Cooperação entre Guangdong e Macau” criou oportunidades para uma maior cooperação regional. Em 2012 foi impulsionada a cooperação turística regional, destacando-se a participação activa na compilação do “Plano de Cooperação Turística entre Guangdong, Hong Kong e Macau”, bem como no acompanhamento dos trabalhos gerais deste Plano, sugerido pela Administração Nacional de Turismo da China e, por meio da divisão em áreas e de um fundo especial, foi incumbida a Administração do Turismo de Guangdong de se responsabilizar pelo conteúdo específico do Plano; aproveitando as várias reuniões realizadas em Macau e no Interior da China, a DST propôs alterações adequadas à situação de Macau nos textos provisórios de avaliação e de discussão no médio prazo. Prevê-se que o Plano esteja concluído no final de 2012.

No tocante à cooperação a nível regional, a DST tem mantido uma estreita comunicação com a Administração Nacional do Turismo da China e com várias cidades e províncias do Interior da China, tendo realizado reuniões periódicas com as mesmas. A par disso, continuou, através do mecanismo do quadro de cooperação turística das regiões do Grande Delta do Rio das Pérolas, de Hong Kong/Macau, de Guangdong/Hong Kong/Macau, de Guangdong/ Macau e de Fujian/Macau, a impulsionar a imagem de marca de itinerários turísticos multi-destinos, a promoção conjunta no exterior, a gestão da indústria e o desenvolvimento turístico regional, entre outros planos de cooperação.

A promoção turística regional é uma das importantes acções de cooperação regional; na sequência do contínuo aprofundamento e concretização do “Acordo-Quadro de Cooperação entre Guangdong e Macau”, o turismo regional recebeu um maior apoio a nível político, tendo Macau reforçado a cooperação com Guangdong. Realizou-se, uma grande actividade conjunta de promoção, a “Semana de Macau em Guangdong”, através de apresentações culturais e promoção no exterior; divulgaram-se, junto dos visitantes do Interior da China, as atracções culturais de Macau, com o intuito de impulsionar a comunicação e o intercâmbio

entre os operadores turísticos de Guangdong e Macau. Por outro lado, Macau apoiou, ainda, as várias cidades e províncias do Interior da China para aqui realizarem actividades. Por exemplo, em Março, a Administração Nacional de Turismo da China, em conjunto com representantes das administrações de turismo de 18 províncias, cidades, regiões autónomas e indústria turística, deslocou-se a Macau para realizar a promoção “Visita Agradável e Saudável à China – 2012”.

Com base na cooperação estabelecida entre as autoridades do turismo de Guangdong, Hong Kong e Macau, promoveram-se, de forma dinâmica, os itinerários multidestinos. Realizou-se, em conjunto com as entidades de turismo de Hong Kong, Guangzhou, Shenzhen, Jiangmen, Zhongshan e Zhuhai,, a promoção turística dos itinerários multidestinos no exterior e procedeu-se à participação conjunta em feiras de turismo.

Ao nível do impulso da gestão da indústria turística regional, para incrementar a criação de plataformas de comunicação entre Macau e a indústria turística do Interior da China, a DST organizou, em 2012, o processo relativo à assinatura do “Acordo de Cooperação para o Impulso de um Turismo de Qualidade e Confiança em Macau”, entre os operadores turísticos de Macau e Shenzhen, que visa assegurar, em conjunto, o ordenamento do mercado turístico em Macau. Ao mesmo tempo, a DST tem realizado acções educativas para sensibilizar os visitantes, como foi o caso de um anúncio televisivo produzido para ser exibido no Interior da China, a alertar os visitantes para terem em atenção o conteúdo do contrato quando integram excursões, sobretudo no que refere ao itinerário e às actividades com pagamento extra.

A nível internacional, através das oportunidades criadas pela participação em organizações internacionais de turismo, elevou-se o nome de Macau e obtiveram-se as mais recentes informações turísticas mundiais. Durante o ano de 2012, a DST tem, em representação do Governo da RAEM, participado nos trabalhos da liderança das organizações internacionais de turismo, a saber: PATA e WTTC. Através desta plataforma, promove-se internacionalmente a imagem diversificada do turismo de Macau. Além disso, através do grupo de especialistas de turismo da PATA foram dadas sugestões sob um ponto de vista internacional para tornar Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer. Por outro lado, a DST tem também mantido uma estreita relação com outras importantes organizações de turismo internacionais, tendo participado nas reuniões e actividades organizadas por essas organizações.

Através de uma série de trabalhos de apoio aos países lusófonos, como proporcionar oportunidades de formação aos funcionários dos serviços do governo desses países, bem como continuar a apoiar o projecto especial ST-EP (Sustainable Tourism for Eliminating Poverty) da Organização Mundial de Turismo, lançando projectos de financiamento para países de língua portuguesa, nomeadamente para Moçambique e Timor-Leste, desempenhou-se um papel activo através da cooperação turística. Por outro lado, a Galeria de Macau em Malaca, na Malásia, foi inaugurada em Junho de 2012, para que os cidadãos locais conheçam melhor Macau e, ao mesmo tempo, a Galeria sirva como uma plataforma

para promover o Património Mundial e o Turismo Cultural de Guangdong, Macau e Malaca, reforçando, assim, as oportunidades de cooperação turística entre os três locais.

6. No domínio da Cultura

Em 2012, a Acção Governativa da área cultural respondeu às novas necessidades da sociedade para o desenvolvimento cultural, com uma visão aberta e uma atitude pragmática. Por um lado, foram reforçadas a salvaguarda e a transmissão do património cultural e por outro lado, foram consolidadas as características locais, atribuída alta importância à demanda da população, valorizadas as tradições chinesas e promovido o seu intercâmbio com o exterior, impulsionando com eficácia o desenvolvimento cultural de Macau.

6.1. Acompanhamento do processo legislativo e desenvolvimento de esforços na promoção e salvaguarda do património cultural

A elaboração da Lei de Salvaguarda do Património Cultural teve início em 2007 e após anos de consultas e alterações, entrou em processo legislativo em 2012. Caso seja aprovada, contribuirá para a sensibilização da sociedade em relação à importância da protecção do património cultural e responderá à necessidade de acompanhamento do assunto por parte do Governo, de acordo com as exigências feitas pela UNESCO, após uma avaliação da situação de salvaguarda do património cultural na RAEM há anos.

Em simultâneo, o Instituto Cultural reforçou a reparação e a manutenção dos edifícios históricos, com vista a concretizar o reaproveitamento dos mesmos. Em 2012, foram realizadas mais de 60 obras de reparação e revivificação, sendo os projectos prioritários o edifício da Associação Hó-Sông-I-T'óng, o Museu da Farmácia Sino-Occidental, o posto dos homens das horas no Patane, os edifícios do Pátio da Eterna Felicidade, as muralhas da Fortaleza do Monte, os Templos de Sam Seng e de Kun lam em Coloane, entre outros, dos quais, a Galeria "Na Tcha" e o Arquivo Histórico da Associação Beneficência Tung Sin Tong foram já abertos ao público.

Quanto à salvaguarda e transmissão do património cultural imaterial, as Crenças e Costumes de "A-Ma" e de "Na Tcha", a Gastronomia Macaense e o Teatro em Patuá foram reconhecidos, em 2012, pelo Governo da RAEM como itens desta área. Quanto à sua divulgação, o Museu de Macau realizou, após a exposição temática "Harmonias Celestiais – A Música Ritual Tauista em Macau", a segunda exposição do património cultural imaterial local inscrito na lista nacional "Uma Dança Arrojada – O Festival do Dragão Embriagado em Macau", em Fevereiro, com uma afluência de cerca de 48.000 visitantes. No decurso da exposição, foram ainda realizadas duas oficinas "Aprender a Dança do Dragão Embriagado", ministradas pelos mestres desta dança provenientes do sector comercial de peixe fresco, no sentido de aumentar o conhecimento dos jovens sobre os costumes locais através da sua experiência pessoal.

6.2. Destaque dos interesses prioritários e das características próprias, aprofundamento do intercâmbio e da cooperação com o exterior

No ano de 2012 comemora-se o 10.º aniversário da “Reunião da Cooperação Cultural da Região do Delta do Rio das Pérolas”. Ao longo de dez anos, as instituições culturais de Guangdong, Hong Kong e Macau têm mantido uma estreita cooperação nas áreas relativas às artes performativas, museus, bibliotecas públicas, informação cultural, indústrias culturais e património cultural imaterial, etc., criando assim um mecanismo eficaz de intercâmbio e cooperação cultural. Com base nisto, o IC deu prioridade aos projectos de cooperação com características especiais para promover o intercâmbio cultural inter-regional e internacional, entre os quais se encontram, a exposição itinerante entre Guangdong, Hong Kong e Macau, “A Rota Marítima da Porcelana – Relíquias dos Museus de Guangdong, Hong Kong e Macau”, para além de filmes documentários, refinadas peças de porcelana de exportação, pinturas históricas e outras relíquias desde a dinastia Han do Leste até à dinastia Qing, e ainda uma grande quantidade de fragmentos de porcelana desenterrados no Centro Histórico e pertencentes ao período inicial do desenvolvimento da cidade de Macau. Isto comprova que Macau já se tornou num local de comércio e porto de exportação importante na Rota Marítima da Porcelana desde meados do século XVI.

Além disso, o IC e o Departamento de Cultura da Região Autónoma da Mongólia Interior co-organizaram, por ocasião do Dia do Património Cultural da China, a “Génese e Espírito – Exposição e Demonstração de Arte Popular e Folclore da Mongólia Interior – Património Cultural Imaterial Nacional da China”. Esta iniciativa aprofundou o conhecimento dos residentes locais sobre o património cultural imaterial da Mongólia Interior e contribuiu para o reforço do intercâmbio e de cooperação cultural entre Macau e o Interior da China.

Em articulação com o desenvolvimento das actividades ligadas ao “Ano do Diálogo Intercultural UE-China 2012” entre a China e a União Europeia, foi reforçado, especialmente em 2012, o intercâmbio cultural e artístico com Portugal. A Orquestra Chinesa de Macau e a Orquestra de Macau realizaram, sucessivamente, digressões a Portugal, participando nas festividades de Guimarães, cidade designada “Capital Europeia da Cultura”, na “4.ª Edição do Festival de Artes de Coimbra”, no “Festival ao Largo, Lisboa” e numa actuação no Teatro Nacional de São Carlos. Em simultâneo, realizou-se a Exposição de Fotografia dos Artistas de Macau.

6.3. Incentivo e planeamento do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas locais

Para promover o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas locais, o IC tem envidado esforços para alargar o espaço criativo para o sector. Os espaços criativos que foram oficialmente inaugurados em 2012 incluíram o “Pavilhão de Criatividade de Macau”, a “C Shop” e a “Galeria da Moda de Macau”. Esta última foi resultado de uma colaboração entre

o IC e o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau para a exposição e a venda de vestuários e acessórios da RAEM. Além disso, no Centro Cultural e Criativo da Associação Hó-Sông-I-T'óng e nos edifícios da Travessa da Paixão, em reparação, estarão incluídos o "Museu sobre os Costumes de Casamento de Macau", o "Cinema de Arte" e uma esplanada no seu pátio. No entanto, devido à descoberta de vestígios de interesse arqueológico durante as obras de restauro, prevê-se que a conclusão deste projecto seja adiada para o ano de 2013. Além disso, o IC organizou a participação das entidades culturais e criativas de Macau na "VIII Feira Internacional de Indústrias Culturais da China (Shenzhen)", tendo sido atribuídos vários prémios ao Pavilhão de Criatividade de Macau, motivando, desta forma as entidades locais que participaram nesta iniciativa.

Quanto à formação de quadros qualificados, o IC deu continuidade ao "Programa de Formação de Recursos Humanos em Gestão Cultural e das Artes" e continuou a colaborar com o Instituto de Formação Turística na organização da 2.ª edição do "Curso de Certificado em Administração das Artes" destinado ao pessoal administrativo dedicado às actividades artísticas e culturais locais.

O "Projecto de Investigação sobre o Sistema Indicador para as Indústrias Culturais e Criativas de Macau" que visa avaliar de forma científica a situação destas indústrias foi bem sucedido. Este projecto incidiu quer sobre os dados estatísticos das indústrias culturais e criativas actualmente existentes em Macau, quer sobre as áreas onde a pesquisa estatística ainda não foi iniciada, com vista a criar um quadro estatístico próprio da RAEM que permita uma comparação com o exterior, facilitando desta forma a observação permanente do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau.

6.4. Orientação artística e generalização da arte

O Festival Internacional de Música de Macau, o Festival de Artes de Macau, a Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau estão encarregados das missões de orientar a apreciação artística e promover a cultura e as artes dentro de Macau, fomentar o intercâmbio e divulgar a cultura local no exterior. Estes dois festivais e as duas orquestras já se tornaram marcas culturais e cartões de visita de Macau.

Em 2012, o IC empenhou-se em incentivar a criação artística local através da promoção da participação de grupos culturais locais no FAM. Como consequência, mais de metade dos espectáculos constantes do programa daquele festival foram apresentados pelos grupos locais. Na "Exposição Anual de Artes Visuais de Macau 2012", foram expostas excelentes obras de cerca de 60 artistas de Macau. Os 9 *workshops* e conversas pós-espectáculo realizados durante o FAM atraíram numerosos participantes. A taxa de venda de bilhetes nesta edição do FAM atingiu 92,5%. Quanto ao XXVI FIMM, foram convidados vários grupos e músicos de renome mundial para a apresentação de programas tais como Peter Pan - O Musical, Tosca - Ópera em 3 Actos de Giacomo Puccini e o concerto temático de Lam Bun-Ching, célebre compositora de Macau.

Em 2012, além dos concertos regulares, a Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau também realizaram concertos temáticos nos museus, nas bibliotecas, nos estabelecimentos de ensino primário, secundário e superior, nos centros de idosos de diferentes bairros, nos centros comunitários e nos estabelecimentos prisionais, com vista a promover a música junto das diferentes camadas sociais.

Na formação de quadros profissionais, os primeiros graduados do “Curso de Técnicas de Música em Regime Completo” do Conservatório concluíram o curso em 2012. Todos eles prosseguirão estudos em estabelecimentos de ensino superior da área artística e aqueles que obtiveram bom aproveitamento ingressaram em escolas musicais de renome na Áustria e em Pequim. Simultaneamente, a “Companhia Juvenil de Dança de Macau” constituída pelos alunos da Escola de Dança do Conservatório participou e ganhou vários prémios no “The 4th Minorities Art Festival of China” e no Concurso de Dança “Taça Tao Li”, honrando desta forma a cidade de Macau. A mesma Companhia participou ainda no Festival de Artes de Macau do corrente ano com uma peça original intitulada “Canção da Vida”. O sucesso desta peça levou a Companhia a participar no Festival de Artes de Guangzhou onde foi igualmente aclamada.

Além de se empenhar na formação dos quadros profissionais, o Conservatório também ministrou cursos de divulgação nas áreas de dança, música e teatro orientados para crianças e jovens. A taxa de inscrição para os cursos de divulgação deste ano lectivo foi muito elevada, perfazendo quase 2.000 alunos, o que demonstra que a procura destes cursos é cada vez maior. O número de inscrições para o “30.º Concurso para Jovens Músicos de Macau” fez um total de 1.200 pessoas, ou seja, um aumento de 30% em relação a 2011, sendo o maior de sempre.

Apara além disso, em 2012, o IC ainda organizou o “Concurso para Jovens Músicos de Macau Yundi” em colaboração com entidades empresariais. Houve um total de mais de 50 candidatos e o júri foi composto por músicos de renome e especialistas das escolas musicais. Os vencedores foram contemplados com bolsas de estudo patrocinadas pelas entidades empresariais para a frequência de cursos no estrangeiro.

6.5. Descoberta e estudo da cultura local, conservação e aproveitamento dos recursos culturais

Proteger os recursos culturais e históricos, promover a pesquisa sobre a cultura local e divulgar os valores culturais locais constituem a essência das políticas culturais do Governo da RAEM.

Na ordenação e pesquisa sobre a história local, o Arquivo Histórico realizou em 2012 duas exposições bibliográficas importantes sobre a história local, a saber, “Exposição de Doação dos Arquivos do Professor Vong Chau Son” e “Testemunha da História de Macau – Chan Tai Pak, Vivências e Memórias de Mais de Meio Século”. Foram ainda organizados palestras alusivas a estes temas e *workshops* ligados ao restauro e à conservação documental bem como à história oral, com vista a sensibilizar o público para a importância da

conservação da documentação histórica local ensinando as respectivas técnicas de restauro e de entrevista.

Na promoção do desenvolvimento literário local, foram iniciados os trabalhos preparatórios da criação do Centro de Literatura de Macau. Em Julho de 2012, foi realizada a Conferência “Literatura de Macau: Teorias, História e Documentação”, que contou com a presença de mais de 20 académicos e especialistas de Pequim, Taiwan e Macau, que fizeram uma abordagem aprofundada e um estudo sobre a história e as características culturais da Literatura de Macau, com vista a fornecer fundamentação sólida para a criação do referido Centro.

Aproveitando a publicação de uma edição especial por ocasião do seu 30.º aniversário, o IC resumiu a sua experiência ao longo destes anos na salvaguarda e valorização da cultura local. Simultaneamente, deu continuidade à compilação e publicação das colecções anuais das obras literárias de Macau. Em 2012, foram publicadas a “Seleccção de Obras Literárias de Macau 2011” e a “Seleccção de Críticas sobre as Artes Performativas de Macau 2010-2011”. Com a ordenação e a apresentação das obras literárias e de crítica dos respectivos anos, o IC aumentou a sensibilização e o conhecimento das camadas jovens sobre a literatura de Macau, contribuindo para a divulgação da cultura local no exterior.

6.6. Aperfeiçoamento do mecanismo, reforço do apoio e cooperação com as associações culturais privadas

As actividades culturais realizadas por iniciativa das associações culturais privadas enriquecem a vida cultural da população e constituem um factor importante para o desenvolvimento de um ambiente multicultural. Por esta razão, o IC reviu e melhorou, em 2012, o mecanismo de concessão de subsídio às actividades culturais, reforçando desta forma o seu apoio às associações culturais. Para além de convidar especialistas e académicos de fora do IC para participarem na avaliação dos projectos candidatos, foram quantificados os critérios de avaliação, de modo a aumentar a transparência, a justiça, a imparcialidade, a razoabilidade e a eficiência do processo de atribuição de subsídios.

Para proporcionar mais oportunidades de prática artística aos quadros locais da área cultural, o IC promoveu, pela primeira vez e junto das associações culturais, o programa de apoio anual ao pessoal administrativo na área de gestão cultural e das artes, atribuindo subsídios às associações qualificadas. Isto permite um espaço de desenvolvimento mais estável aos quadros qualificados em questão, melhores condições para o desenvolvimento sustentável das associações artístico-culturais e o melhoramento do ambiente cultural local.

6.7. Aceleração da construção das instalações culturais e optimização da esfera da vida cultural

Para satisfazer as necessidades culturais crescentes da população no actual contexto de desenvolvimento social, o IC acelerou a construção das instalações culturais comunitárias,

preocupando-se com o melhoramento do ambiente cultural. Em 2012, a 8.^a biblioteca dependente da Biblioteca Central de Macau – a Biblioteca do Mercado Vermelho foi concluída e aberta ao público, proporcionando aos moradores um espaço confortável de leitura e de estudo e contribuindo para melhorar a sua qualidade de vida.

Outras instalações culturais similares tais como a Biblioteca da Taipa e a Biblioteca do Patane encontram-se em fase acelerada de construção e serão concluídas em 2013, com vista a responder às necessidades urgentes de generalização da leitura ao público. O IC continuará a atender e melhorar o ambiente cultural comunitário, reforçar a construção das instalações públicas comunitárias, melhorar a situação de distribuição desigual das instalações culturais, aliviar a pressão da vida criada pelo desenvolvimento rápido da cidade, aumentar a atmosfera cultural da comunidade, aumentar o nível cultural da população, fundando assim uma boa base para o desenvolvimento culturalmente sustentável de Macau no futuro.

7. No domínio do Desporto

Em 2012, o Instituto do Desporto continuou a empenhar-se na concretização dos objectivos da acção governativa de desenvolvimento paralelo do desporto de rendimento e do desporto para todos. A articulação mútua entre o Governo e as entidades da sociedade civil proporcionou o alcance do bom desenvolvimento tanto no desporto de rendimento como no desporto para todos. A organização das actividades do desporto para todos tornou-se gradualmente uma iniciativa regular, proporcionando aos cidadãos um meio conveniente para a sua participação nas actividades desportivas. Através da estreita cooperação com as associações desportivas e do melhoramento do “Plano de talentos do desporto”, foi prestada uma excelente assistência ao desenvolvimento a longo prazo dos atletas, promovendo, de forma contínua, o bom desenvolvimento do desporto de rendimento.

7.1. Organização regular do desporto para todos e adopção de estilos de vida saudáveis

Em 2012, o Governo da RAEM continuou a organizar, regularmente, diversas actividades do desporto para todos e a disponibilizar ao público instalações e equipamentos desportivos, proporcionando à população meios para a prática frequente do desporto, empenhando-se na promoção e na concretização do desporto para todos de forma regular e adaptado à vida quotidiana. Para expandir o nível organizacional do desporto para todos e os meios necessários à prática do desporto, o Instituto do Desporto continuou a celebrar acordos de cooperação com várias entidades da sociedade civil. Além disso, procedeu ainda à elaboração do Manual do Exercício Físico Simplificado, reforçando a divulgação e a generalização do desporto para todos.

A fim de melhorar a qualidade das actividades desportivas, foi efectuado um inquérito, em 2012, tendo-se procedido, posteriormente, ao ajustamento de algumas modalidades com vista a corresponder aos interesses e às necessidades dos cidadãos, proporcionando oportunidades à população para uma participação desportiva adequada. No âmbito da formação de talentos do desporto reforçou-se a cooperação com associações desportivas internacionais, com vista à organização de acções de formação. Até Agosto, foram organizadas mais de 16 actividades recreativas e desportivas para todos e certames desportivos, cerca de 2,000 classes de recreação e manutenção e turmas das Actividades de Férias, proporcionando à população oportunidades de participação e de apreciação dos eventos desportivos, registando-se cerca de 410 mil participantes. A Rede das instalações desportivas públicas foi utilizada por mais de 3 milhões e 570 mil utentes.

7.2. Formação sustentada dos agentes desportivos e promoção do desenvolvimento do desporto de rendimento

Em 2012, deu-se continuidade à formação de diferentes tipos de agentes desportivos, para o desenvolvimento do desporto de rendimento. Melhorou-se o “Plano de talentos do desporto”, incluindo a introdução do regime de apoio financeiro em diferentes categorias e do estabelecimento do projecto de apoio financeiro à formação, visando prestar melhor apoio aos atletas. No que respeita à prestação de assistência ao desenvolvimento das associações desportivas, foram atribuídos apoios financeiros que proporcionaram àquelas a obtenção de meios para o desenvolvimento eficaz dos seus trabalhos, permitindo, dessa forma a contratação de treinadores especializados do exterior, a organização de diversas acções de formação e competições bem como a participação dos atletas em competições e estágios no exterior. Foi ainda prestada assistência técnica às associações desportivas na elaboração do plano de desenvolvimento a longo prazo e na implementação gradual dos planos de formação dos atletas, promovendo o desenvolvimento ordenado da respectiva modalidade. Por outro lado, foram organizadas acções de formação para gestores desportivos.

No âmbito da formação de jovens atletas, reforçou-se a cooperação com associações desportivas e estabeleceu-se um quadro de jovens atletas. Foram criadas mais escolas de formação desportiva de diferentes modalidades e foi dada continuidade à selecção e à formação de talentos, desenvolvidas pelas escolas de formação desportiva existentes. Por outro lado, através da concretização de diferentes acordos de cooperação, desenvolveram-se várias actividades de intercâmbio desportivo para jovens e de participação em eventos desportivos no exterior, incluindo o Intercâmbio do Desporto Juvenil de Guangdong, Hong Kong e Macau nas modalidades de basquetebol e de futebol, o Intercâmbio do Desporto Juvenil de Sichuan e Macau nas modalidades de wushu, de ténis-de-mesa, de badminton e natação sincronizada, o Intercâmbio de Badminton Juvenil da Ásia e os Jogos Internacionais de Crianças.

A fim de se preparar adequadamente a participação nos Jogos Paralímpicos, deu-se continuidade à implementação do protocolo de cooperação celebrado com as associações

das pessoas com deficiência da China continental, proporcionando assistência adequada e oportuna aos atletas com deficiência de Macau para a sua participação nas provas e nos treinos. Por outro lado, procedeu-se ainda ao desenvolvimento das actividades de formação e de intercâmbio entre os agentes desportivos com deficiência, locais e da China. Foi enviada uma delegação desportiva à 14.^a edição dos Jogos Paralímpicos em Londres.

Através de seminários, publicações e do *Website* do Instituto do Desporto, reforçou-se a divulgação do desporto de rendimento, intensificando o conhecimento dos cidadãos sobre o desenvolvimento deste em Macau.

7.3. Reforço do intercâmbio desportivo e promoção de Macau e do desporto local

Em 2012, organizaram-se várias competições e actividades desportivas internacionais. A realização das reuniões e de acções de formação do Conselho Olímpico da Ásia e da Federação da Ásia-Pacífico de Desporto para Todos em Macau, bem como a participação dos agentes desportivos e dos atletas locais em mais de 200 provas e actividades desportivas internacionais contribuíram decisivamente para a promoção do desporto local, bem como para a promoção de Macau não só como palco de vários eventos desportivos internacionais mas também como uma cidade que promove e apoia um estilo de vida saudável.

Reforçaram-se os laços de cooperação entre o desporto local e o exterior. Para além de dar continuidade à implementação de vários protocolos de cooperação celebrados com os organismos desportivos do Interior da China e do exterior, desenvolveu-se ainda a cooperação e o intercâmbio, no âmbito do desporto, com Fujian, tendo em vista proporcionar mais meios necessários à aprendizagem e ao desenvolvimento do desporto local.

7.4. Generalização da aplicação dos dados científicos para a prática desportiva e reforço dos conhecimentos sobre manutenção da condição física

Em 2012, foi dada continuidade à promoção da aplicação dos dados científicos para a prática desportiva através, designadamente, da criação do *Website* "Condição física e saúde da população de Macau" e da actualização frequente do conteúdo do posto de informação nutricional, proporcionando aos cidadãos mais meios para o conhecimento no âmbito da aplicação dos dados científicos para a prática desportiva. Além disso, foram divulgadas junto da população, através de diferentes meios, informações sobre a prestação de serviços de avaliação da condição física e de consulta sobre a aplicação dos dados científicos para a prática desportiva, permitindo, desta forma, que os cidadãos conhecessem os meios de acesso a estes serviços. Através de seminários, classes de reabilitação, publicações e

disponibilização de discos compactos, o Instituto do Desporto ofereceu ao público diferentes meios de acesso às respectivas informações, promovendo a generalização da aplicação dos dados científicos à prática desportiva. Foi organizada ainda em 2012 a Conferência Internacional da Investigação da Condição Física com vista a intensificar a investigação e a aplicação dos resultados da avaliação da condição física em diferentes países e regiões.

Com o objectivo de apoiar os treinos dos atletas, sedimentados em fortes conhecimentos técnicos e científicos foram proporcionados aos atletas das equipas estagiárias o acompanhamento da medicina desportiva e indicações nutricionais, propiciando o desenvolvimento eficaz das suas capacidades competitivas.

7.5. Melhoramento do funcionamento das instalações desportivas e estabelecimento de espaços desportivos de qualidade

Em 2012, deu-se continuidade às obras de construção e de reconstrução de várias instalações desportivas. Quanto ao Pavilhão de Mong-Há, estão em curso as obras de estrutura da cave e, em breve, iniciar-se-á a fase de execução das obras da cobertura. Está a decorrer a elaboração dos projectos de obras do Centro de Estágio Polivalente e do Edifício de Apoio do Centro Desportivo Lin Fong. Por outro lado, prosseguiram os trabalhos de manutenção e de reparação das instalações desportivas e substituíram-se os equipamentos das modalidades desportivas com vista a satisfazer os padrões internacionais. No âmbito do melhoramento dos espaços existentes da Rede das instalações desportivas públicas, acrescentou-se a instalação de uma zona desportiva e de lazer no Centro Desportivo Olímpico para o desenvolvimento de diferentes actividades, tais como, badminton, exercício físico e outras actividades recreativas e desportivas. Além disso, foram instaladas em algumas instalações desportivas, diferentes formas de pagamento electrónico propiciando o aluguer das instalações pelos cidadãos.

Para aperfeiçoar a qualidade do pessoal que presta serviços nas instalações desportivas, organizaram-se várias acções de formação sobre, designadamente, o funcionamento e testes de diferentes sistemas, capacidade de resposta e técnica de prestação de serviços. Através da cooperação estabelecida com o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, foi desenvolvida uma nova avaliação da qualidade profissional de nadador-salvador da China com vista a formar mais nadadores-salvadores qualificados.

Reforçaram-se as medidas de protecção ambiental e poupança de energia, que foram aplicadas em mais instalações desportivas. Foi efectuado um inquérito sobre as instalações desportivas de Macau com vista a poder-se preparar uma base de dados relativa a todas as instalações existentes. Além disso, procedeu-se ainda a uma avaliação sobre a situação da utilização das instalações desportivas existentes sem barreiras arquitectónicas com vista ao desenvolvimento de trabalhos de aperfeiçoamento destas instalações.

8. Apoio à reconstrução de Sichuan

Quanto ao apoio de Macau à reconstrução de Sichuan, os 103 projectos prometidos pelo Governo da RAEM à reconstrução estão completamente prontos. Em princípio, o trabalho remanescente centrar-se-á na apreciação e avaliação final dos relatórios de auditoria, tendo por objectivo assegurar que os projectos tenham sido desenvolvidos de acordo com o espírito e as exigências do Governo da RAEM na concessão do apoio e cumpram as normas e critérios nacionais de qualidade e de segurança.

2.ª PARTE

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO DE 2013

1. No domínio da Saúde

Em 2013, na área de saúde, o Governo da RAEM continuará a envidar esforços no sentido de melhorar os indicadores, inovar e aperfeiçoar os cuidados de saúde, reforçar o mecanismo de prevenção e controlo de saúde pública, ampliar a colaboração com o sistema de saúde não governamental e com o exterior, bem como promover o avanço contínuo das actividades de prestação de cuidados de saúde. No futuro, na sequência da publicação de diversos regimes jurídicos fundamentais na área da saúde, da concretização das instalações integradas no “Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde” e da partilha electrónica dos processos clínicos individuais em Macau, a perspectiva de desenvolvimento dos cuidados de saúde de Macau valerá a espera.

1.1. Resposta à mudança da procura na sociedade, expansão do serviço de apoio a doentes

A mudança do ambiente da sociedade e dos modos de vida gera um aumento contínuo do número de doentes que padecem de doenças crónicas. As três primeiras causas de morte em Macau são constituídas pelo cancro, pelas doenças do aparelho circulatório e pelas doenças do aparelho respiratório, atingindo, em conjunto, uma taxa de mortalidade superior a 70%. O Governo da RAEM reforçará, em conformidade com as recomendações da OMS, o trabalho de prevenção e tratamento das doenças crónicas.

A fim de concretizar as medidas de prevenção e tratamento das principais doenças fatais, o CHCSJ criou, em Janeiro de 2011, o Centro de Recursos para Doentes Oncológicos que proporciona o serviço de aconselhamento aos doentes oncológicos e aos seus familiares relacionado com cuidados de enfermagem, reabilitação e psicologia, assim como realiza periodicamente diversas actividades para intensificar o intercâmbio entre os doentes oncológicos e os seus familiares, tendo sido registadas quase duas mil pessoas a receberem os serviços no primeiro ano, o que traduz o seu reconhecimento pelos cidadãos.

Tendo em conta o acima referido, os Serviços de Saúde planeiam alargar o Centro de Recursos para Doentes Oncológicos, designando-o Centro de Apoio a Doentes, serviço que, para além de se destinar aos doentes oncológicos, também proporcionará serviços de apoio médico e consulta no âmbito de assistência social aos doentes diabéticos. O novo Centro

será utilizado como uma plataforma para apoiar e elevar a capacidade de auto-gestão dos doentes crónicos, concretizando-se assim a meta “o médico e o paciente criam a saúde de mãos dadas” e estudando-se o alargamento do âmbito dos destinatários do serviço consoante as situações concretas.

Para além disso, prosseguir-se-á o forte empenho, através das medidas de detecção precoce e de intervenção activa, na eliminação e controlo dos factores de risco da maior parte das doenças crónicas. A Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas continuará a promover a educação preventiva de diversas doenças crónicas, realizando inquéritos e estudos, complementando o banco de dados relativo a doenças crónicas, realizando análises e vigilâncias regulares quanto à situação destas doenças na RAEM e a sua evolução. Concomitantemente, será desenvolvido o Programa de Auto-gestão das Doenças Crónicas, em especial através da auto-vigilância dos valores da tensão arterial e da despistagem das complicações das doenças diabéticas, acções realizadas pelos doentes, que visam contribuir para reduzir a taxa de incidência das doenças crónicas em Macau e o impacto das complicações para a saúde.

Relativamente aos cuidados de saúde para os idosos, para além de se manterem os serviços existentes, também se reforçará o trabalho de gestão de saúde pós-hospitalar e de gestão de medicamentos e estudar-se-á o aditamento de medidas nos Centros de Saúde que vão de encontro às necessidades especiais dos idosos.

1.2. Aperfeiçoamento do regime de triagem de doentes, promoção da eficácia dos serviços de diagnóstico e terapêutica

O Governo da RAEM continuará a concretizar as políticas de serviços de saúde abrangentes, com vista a alcançar a meta de proteger a saúde física e psicológica de toda a população de Macau. Até ao final do ano de 2011, mais de 90% dos residentes de Macau utilizaram o serviço gratuito prestado pelos Centros de Saúde e mais de 80% dos doentes tiveram acesso gratuito aos cuidados de saúde hospitalares, ou gozaram de uma redução de pagamento das taxas. Para além disso, cerca de 500 mil consultas proporcionadas pelas entidades médicas sem fins lucrativos e a distribuição de vales de saúde nos últimos anos demonstram que a área de cobertura da rede pública de segurança nos cuidados de saúde de Macau é ampla. Enquanto procura melhorar a qualidade e a eficiência da prestação de cuidados de saúde, o Governo da RAEM enfrenta vários desafios relativos ao aumento do volume de trabalho e à subida das despesas. Estes desafios são colocados, por um lado, pelo aumento da procura dos cuidados de saúde na sequência do crescimento e envelhecimento populacional, sendo que a procura destes serviços pelos idosos é muito superior à dos outros grupos populacionais e pela verificação da tendência de ocorrência de doenças crónicas nos grupos etários mais jovens, e por outro lado, pelo progresso das técnicas médicas que incentivam a procura destes serviços.

Em todo o mundo, os sistemas públicos de cuidados de saúde acarretam diferentes tempos de espera de atendimento, e, comparativamente, o tempo de espera em Macau é reduzido. Com base nas políticas de saúde vigentes e em cumprimento do princípio da prioridade dos casos mais urgentes, o Governo da RAEM proporcionará cuidados de saúde adequados e seguros a doentes através do mecanismo de triagem que inclui a triagem interna e a externa. A triagem interna é feita no Serviço de Urgência e Consultas Externas e, em conjunto com o mecanismo de transferência mútua de doentes entre os centros de saúde e o hospital, visa garantir o acesso prioritário dos doentes urgentes. A triagem externa realiza-se através da colaboração com o exterior, encorajando-se os doentes a recorrerem a clínicas privadas na comunidade, quer através do seu encaminhamento para tratamento nas instituições médicas não lucrativas, quer através da distribuição contínua dos vales de saúde.

Fazendo uma retrospectiva de mais de cem anos da história do desenvolvimento do CHCSJ, conclui-se que os cuidados de saúde públicos têm vindo a ser constantemente alargados e optimizados. A quantidade total de serviços de urgência e internamento prestados pelo CHCSJ aumentou de 274.000 pessoas no ano de 1999 para 573.000 pessoas no ano de 2001, evidenciando um aumento de mais do dobro, o que implica, por um lado, um aumento das necessidades dos serviços e, por outro, reflecte um aumento gradual da confiança dos cidadãos nos cuidados de saúde diferenciados.

O Governo da RAEM continuará a proceder ao aperfeiçoamento das infra-estruturas de *hardware*, à aquisição de equipamentos modernos, ao aditamento de novos serviços de cuidados de saúde e à implementação dos serviços padronizados de acreditação internacional, por forma a melhorar os cuidados de saúde e elevar o nível técnico. A conclusão e a entrada em funcionamento do Edifício do Serviço de Urgência do CHCSJ em 2013 contribuirão para a elevação da capacidade de assistência médica em Macau, proporcionando aos cidadãos serviços de urgência bons e completos. Nos próximos anos, à medida que se forem concluindo sucessivamente as obras do Edifício de Especialidades do CHCSJ e do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, será aperfeiçoado, de forma gradual, o sistema de fornecimento de serviços e melhorada a capacidade de diagnóstico e terapêutica de doenças.

Por outro lado, planear-se-á a prestação de consulta externa de medicina tradicional chinesa com vista a responder à procura da mesma pela sociedade.

1.3. Promoção da aplicação da tecnologia de informações clínicas, reforço da gestão de segurança no uso de medicamentos

Alargar e aprofundar continuamente a aplicação da tecnologia de informações clínicas constitui um objectivo essencial do Governo da RAEM. Através da estratégia de “projecto global, execução passo a passo”, acelerar-se-á a promoção da criação do processo clínico

electrónico individual para toda a população de Macau. A primeira fase do programa consistirá na integração das informações clínicas do CHCSJ, dos Centros de Saúde, do Hospital Kiang Wu e do Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, os serviços competentes de saúde mantêm comunicação e colaboração estreitas com o Gabinete de Protecção de Dados Pessoais, sob a condição prévia de que a privacidade dos doentes seja suficientemente protegida, concretiza a comunicação recíproca de processos clínicos, que ajudará a gerir de forma geral a saúde dos cidadãos. Concomitantemente, implementar-se-á a segunda fase do sistema móvel de informação clínica de enfermagem, de forma a alargar a utilização das informações clínicas para elevar a eficácia do trabalho de enfermagem. Reforçar-se-ão as normas quanto à segurança sanguínea através da criação dos procedimentos de gestão digitalizados.

A digitalização será aplicada no sentido de aperfeiçoar os circuitos de gestão dos medicamentos hospitalares, elevar a exactidão das fontes de informações do sistema de alerta de medicamentos, reforçar a despistagem e a notificação de reacção adversa dos medicamentos, criar o sistema de licença electrónica de importação e o sistema de consulta online sobre o andamento de avaliação de pedidos de registo de medicamentos, bem como, através da revisão dos diplomas legais e da realização de acções de informação relativas aos assuntos farmacêuticos, intensificar-se-á a vigilância da segurança no uso de medicamentos e a monitorização dos medicamentos, com vista a proteger a saúde dos cidadãos.

1.4. Coordenação do trabalho de monitorização da qualidade, elevação do nível dos serviços de prestação de cuidados de saúde

Uma gestão eficaz da qualidade dos cuidados de saúde permite aos cidadãos a obtenção de cuidados de saúde seguros, aumenta o grau de satisfação dos doentes e dos seus familiares bem como eleva a qualidade e a eficácia da prestação dos cuidados de saúde.

O CHCSJ obteve em 2012 a qualificação internacional de hospital acreditado pelo período de quatro anos, e no ano de 2013 continuará a proceder aos diversos trabalhos de acompanhamento depois da acreditação, mantendo-se a melhorar a qualidade de serviço, com vista a assegurar a contínua melhoria do nível de gestão e das técnicas clínicas.

Na sequência do CHCSJ, os Centros de Saúde também planeiam a requisição de acreditação internacional em 2013, no sentido de elevar a eficiência do trabalho e otimizar os procedimentos de gestão.

A par disso, os Serviços de Saúde reforçarão o trabalho de coordenação do controlo da qualidade e, mediante uma equipa especializada, diligenciarão centralizar os trabalhos de requerimento de acreditação do sistema de gestão da qualidade laboratorial ISO 15189 de diversos serviços, no sentido de melhorar ainda mais o nível de exame e teste no âmbito laboratorial com a introdução do regime de gestão científica.

1.5. Aplicação dos diplomas complementares destinados ao controlo do tabagismo, contributo para uma cidade saudável

Um bom sistema de saúde pública constitui um pilar importante para um centro internacional de turismo e lazer. O Governo da RAEM dedicar-se-á, através das políticas de prevenção e controlo no âmbito de saúde pública, a proteger de forma ampla a saúde dos cidadãos.

Para ir ao encontro da implementação da nova lei de controlo de tabagismo, promover de uma cultura livre de tabaco e proteger a saúde dos cidadãos, o Governo da RAEM continuará a implementar esta lei e a realizar acções de educação e divulgação, a ajustar as suas políticas de prevenção antitabagismo, tentando aumentar os conhecimentos dos cidadãos sobre os malefícios do tabaco, e prosseguirá os exames da qualidade do ar no interior das instalações dos casinos. A par disso, a partir do ano de 2013, serão executadas rigorosamente as disposições relativas aos modelos de rótulos das embalagens do tabaco e às áreas para fumadores estabelecidas pelos casinos, promovendo as diversas medidas de prevenção e controlo do tabaco.

O Programa da Cidade Saudável constitui outra política de saúde a longo prazo do Governo da RAEM a par com os programas de escolas promotoras de saúde e de edifícios saudáveis. Através da concessão de subsídios, alarga-se a participação da sociedade, estimulam-se as associações e escolas a realizarem mais actividades sobre a saúde, procurando-se elevar o nível de saúde e a qualidade de vida dos residentes.

Uma política eficaz de prevenção e controlo em saúde pública, para além de necessitar de um objectivo claro, carece de uma execução passo a passo. Com base nos trabalhos anteriores e em cumprimento das orientações da OMS, o Governo da RAEM continuará a reforçar os trabalhos de educação e divulgação, assim como de prevenção e tratamento relacionados com SIDA, tuberculose e outras doenças transmissíveis graves. Continuará a vigiar e a prevenir eventuais epidemias de febre de dengue, enterovírus e influenza sazonal, a consolidar o mecanismo de inspecção sanitária nos postos fronteiriços, bem como a desenvolver o trabalho de acreditação quanto à erradicação do sarampo.

A vacinação constitui a medida de prevenção e controlo das doenças transmissíveis mais eficaz e com a melhor relação custo/benefício. Actualmente, o programa de vacinação de Macau dispõe de 8 tipos de vacinas, podendo prevenir 12 tipos de doenças transmissíveis, e a taxa de cobertura da vacinação ultrapassa 90%. O Governo da RAEM planeia tomar como referência as situações verificadas nas regiões vizinhas, estudar a viabilidade de integração da vacina do papilomavírus humano (HPV) no Programa de Vacinação no sentido de reduzir a taxa de incidência e a taxa de mortalidade por cancro do colo do útero e alterações pré-cancro causados por este vírus.

1.6. Definição de medidas provisórias para os cuidados de saúde, optimização da distribuição dos recursos humanos

Na área das infra-estruturas de *hardware* destinadas à prestação dos cuidados de saúde, o Governo da RAEM está a reforçar as várias obras constantes do Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde e, com a conclusão do Centro de Saúde situado na habitação económica do Edifício do Lago da Taipa (adiante designado por Centro de Saúde do Lago da Taipa), para além de se manterem os serviços de cuidados de saúde primários existentes, serão ainda prestados diversos novos serviços, nomeadamente, os cuidados de saúde oral, de medicina tradicional chinesa, de fisioterapia, de aconselhamento sobre a SIDA e de terapêutica de tuberculose sob observação directa. Em breve será ainda concluída a reconstrução do Posto de Saúde em Coloane, o qual proporcionará um melhor ambiente de consulta aos residentes desta zona.

Os Serviços de Saúde acompanharão atentamente a conclusão da construção e do nível de ocupação das habitações públicas de grande escala, estabelecendo laços de cooperação com outros organismos públicos e reforçando as medidas complementares e planos provisórios relacionados com a prestação dos cuidados de saúde. Antes da entrada em funcionamento do Centro de Saúde do Lago da Taipa, planeia-se disponibilizar autocarros para a triagem de utentes para os outros centros de saúde e, antes da conclusão da construção do Centro de Saúde de Seac Pai Van, será instalado um posto de saúde provisório no pódio da habitação social neste lote, para garantir que os residentes obterão os serviços adequados de cuidados de saúde.

Perante o desenvolvimento futuro dos cuidados de saúde em Macau, para além da instalação de infra-estruturas de *hardware*, a alocação dos recursos humanos necessários também é considerada pelos Serviços de Saúde um factor de grande importância. O Governo da RAEM, com base em cursos de conhecimentos clínicos e através de realização de um estágio avançado em medicina clínica, intensifica mais profundamente e melhora os conhecimentos profissionais dos finalistas de medicina e incentiva o nível profissional médico local e a formação de talentos. No futuro, também reforçará a aposta nos recursos e, de acordo com as necessidades, procederá continuamente à formação activa de internos, no âmbito do internato geral e do internato complementar, aumentará as vagas para admissão nas escolas de enfermagem, otimizará a distribuição do pessoal e investigará a implementação do regime de tempo parcial de serviço, com vista a desenvolver plenamente a eficácia dos recursos humanos. Entretanto, o CHCSJ está a planear a organização dum grupo de voluntários com a função de prestar informações sobre os serviços de assistência médica e ajudar os utentes no levantamento de medicamentos, de modo a melhorar a imagem do hospital, especialmente, na área de relações públicas.

A par disso, os Serviços de Saúde intensificarão a formação profissional do pessoal e a avaliação da eficácia da mesma e esforçar-se-ão pela elevação da qualidade dos serviços através das medidas de reengenharia de processos de trabalho e redistribuição de recursos, entre outras.

1.7. Optimização da estrutura do sistema de saúde, intensificação da colaboração com as associações da área da saúde

O Governo da RAEM, em resposta ao desenvolvimento da sociedade, reverá em tempo oportuno a estrutura orgânica dos Serviços de Saúde, fortalecerá e reajustará as suas funções, com vista a alcançar o objectivo de desenvolvimento sustentável. Por outro lado, promover-se-á activamente o processo legislativo da Lei do Erro Médico e acompanhar-se-ão de forma sistemática a revisão do Regime Legal dos Internatos Médicos e as diversas medidas após a criação do Conselho para os Assuntos Médicos, no sentido de reforçar a construção do sistema de saúde e dos regimes jurídicos no âmbito de saúde.

Simultaneamente, manter-se-á o mecanismo de colaboração com as entidades médicas sem fins lucrativos e aumentar-se-á a variedade de serviços de acordo com a situação real; por outro lado, reforçar-se-ão a supervisão e o controlo para garantir o uso racional dos recursos e a qualidade dos serviços de cuidados de saúde. Continuar-se-á a distribuição de vales de saúde, proceder-se-á à optimização do método de distribuição e regulamento de utilização dos vales de saúde actualmente adoptados de acordo com os resultados revelados nos relatórios de revisão intercalar, prosseguindo o melhoramento e a elevação da eficácia do programa de participação.

Na área de colaboração externa, consolidar-se-á o mecanismo de comunicação e colaboração estreitas com a OMS, com o Ministério de Saúde da China e com as regiões vizinhas, permanecendo especialmente o desenvolvimento do plano de cooperação no âmbito da medicina tradicional com a OMS. Com base no Acordo-Quadro de Cooperação Guandong-Macau, serão desenvolvidos esforços com vista à promoção e apoio ao desenvolvimento do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa e ao incentivo à colaboração a nível de cuidados de saúde.

2. No domínio da Educação

2.1. Ensino Superior

Em 2013, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau vai continuar a desenvolver, tal como em anos anteriores, a linha orientadora “Promover a prosperidade de Macau através da Educação”, concretizando o conceito “Melhor servir a população”, atribuindo, adequadamente, mais recursos para o ensino superior e continuando a melhorar os diversos diplomas legais. Estudará a definição de um plano de desenvolvimento do ensino superior, a médio e longo prazo. Prestará mais atenção ao aumento da qualidade do ensino, procurará aumentar a competitividade entre as instituições de ensino superior promovendo a excelência dos seus quadros qualificados, envidando esforços sólidos com vista à contribuição do ensino superior para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

2.1.1. Reforço do regime jurídico aplicável ao ensino superior, elaboração de um plano para o desenvolvimento do ensino superior

O Governo irá reforçar a comunicação com as instituições do ensino superior e continuar a acompanhar o trabalho legislativo respeitante à lei do “Regime do Ensino Superior”. Promover-se-ão os trabalhos de produção legislativa relativos ao “Fundo do Ensino Superior”, ao “Conselho de Coordenação do Ensino Superior”, ao “Regulamento do Ensino Superior” e ao “Sistema de Créditos”, de forma a que sejam definidos quanto antes os respectivos regimes e normas de funcionamento. Ao mesmo tempo, continuará a investir no desenvolvimento diversificado e qualidade das instituições de ensino superior, apoiando o aumento dos seus recursos, fomentando a mobilidade dos estudantes e a cooperação entre as instituições no que respeita à organização dos cursos, esperando conseguir dar resposta às necessidades da sociedade.

Através de estudos específicos, auscultar-se-ão amplamente as opiniões dos diversos sectores sociais. Em articulação com o plano do desenvolvimento para a reforma do ensino da China, preparar-se-á a elaboração de um plano, a médio e longo prazo, para a área do ensino superior na RAEM. Ajustar-se-ão, também, a estrutura, organização e funcionamento dos serviços administrativos desta área e acompanhar-se-ão, de forma mais ampla e eficaz, a execução e a concretização das respectivas estratégias, para que seja promovido um desenvolvimento saudável.

O Governo continuará a trabalhar em cumprimento do protocolo de cooperação, celebrado entre a RAEM e os Departamentos da Educação do Interior da China. Na área do ensino superior, aprofundar-se-á a cooperação estabelecida no âmbito do “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau” e das “Linhas Gerais do Planeamento para a Reforma e Desenvolvimento da Região do Delta do Rio das Pérolas”, partilhando recursos e benefícios.

2.1.2. Reforço do investimento em recursos e melhoria da oferta de condições aos estudantes

Através do “Fundo do Ensino Superior”, poder-se-ão apoiar vários projectos nesta área da educação e impulsionar as instituições do ensino superior a optimizarem as suas condições, apresentando projectos nas áreas do ensino, da investigação científica, dos serviços sociais, entre outros, a fim de poderem desenvolver, com eficácia, as suas características e vantagens, permitindo-lhes constituir uma base sólida e inovadora de pesquisa e divulgação de conhecimentos e de formação de quadros qualificados, criando condições favoráveis ao desenvolvimento sustentável da sociedade. Em simultâneo, dar-se-á continuidade à cooperação com outros serviços, para que se efectue a discussão sobre a integração das bolsas de mérito, bolsas de estudo e bolsas-empréstimo atribuídas aos estudantes do ensino superior e se estude a sua transferência, de modo a que se concretizem, com a rapidez possível, a utilização centralizada de recursos e a optimização dos serviços prestados.

O GAES apoiará as instituições do ensino superior com vista ao melhoramento contínuo das suas instalações e ao aumento da qualidade do ensino, bem como na promoção do intercâmbio com as instituições do exterior, melhorando assim o ambiente de aprendizagem dos estudantes em diversas vertentes. Aperfeiçoar-se-ão, gradualmente, as políticas que beneficiam e apoiam os estudantes na frequência dos cursos do ensino superior. Através da prestação de apoio financeiro aos estudantes, o Governo procurará garantir, a todos, o acesso ao ensino superior, bem como continuará a contribuir para que diminuam os encargos com a aquisição de material escolar. Simultaneamente, aumentar-se-á o número, bem como o montante, das bolsas de mérito a atribuir aos estudantes que frequentem cursos de pós-graduação. Será ainda realizado um estudo com o objectivo de encontrar outras formas possíveis de apoio, que correspondam às necessidades dos estudantes, incentivando-os a aprofundar os seus estudos, a fim de se criarem mais quadros qualificados para os diferentes sectores da sociedade.

2.1.3. Preparação de um mecanismo para garantir e elevar permanentemente a qualidade do ensino superior

Criar-se-á um mecanismo de garantia da qualidade adaptado à situação geral das instituições do ensino superior de Macau e conforme aos critérios internacionais. Para o efeito, serão encarregadas entidades profissionais de avaliação de efectuarem o estudo necessário ao correcto enquadramento do referido mecanismo. Obtidos os resultados do estudo, realizar-se-á um plano piloto de modo a que sejam observadas a adequação e a operacionalidade da execução. Efectuar-se-á, de forma ampla, a auscultação das opiniões e sugestões das instituições, em relação ao regime de avaliação, iniciando-se, gradualmente, a elaboração dos diplomas legais adequados. Ao mesmo tempo, através da participação em organizações mundiais de avaliação, será estabelecida a rede de ligação internacional, no âmbito do ensino superior, reforçando a comunicação mútua e a partilha de experiências e de informações com outras regiões.

O Governo continuará a aperfeiçoar o regime aplicável à criação, renovação e alteração dos cursos do ensino superior, incentivando as instituições a criarem os seus cursos, em conformidade com as suas próprias características. Através da análise dos relatórios anuais entregues pelas instituições de ensino superior e dos relatórios elaborados no âmbito de inspecções regulares, conhecer-se-á o funcionamento de cada uma delas, o que permitirá prestar-lhes apoio e fazer sugestões com vista ao seu aperfeiçoamento.

Proporcionar-se-á aos dirigentes das instituições de ensino superior a oportunidade de visitarem Países de Língua Portuguesa, a fim de conhecerem novas estratégias de desenvolvimento desta área, reforçando, ao mesmo tempo, a ligação e a cooperação recíprocas entre as instituições. Continuar-se-á a desenvolver o papel de Macau como plataforma de intercâmbio e de interacção entre a RPC e os Países Lusófonos. Por outro lado, realizar-se-ão, em colaboração com todas as instituições, acções de formação para docentes. Procurar-se-á estudar a forma mais adequada de apoiar os docentes nos seus trabalhos de

investigação, publicação de artigos académicos e dos resultados das suas investigações, em suma, a melhor forma de apoiar o seu desenvolvimento profissional.

2.1.4. Aperfeiçoamento da base de dados relativa aos quadros qualificados e determinação do objectivo da sua formação

Promover-se-á a aplicação da plataforma electrónica “Base de dados para o ensino superior” junto das instituições. Optimizar-se-ão a recolha e a gestão dos dados sobre esta matéria. Com esta base, criar-se-á um sistema com indicadores estatísticos e comparáveis. Observar-se-á a situação de Macau, através da análise e comparação desses dados com os dados similares de outras regiões. Continuar-se-á a melhorar a plataforma de publicação de informações na *internet*. Além disso, publicar-se-ão, atempadamente, os dados estatísticos relativos a esta área do ensino.

A construção da base de dados sobre os recursos humanos qualificados, permitirá conhecer as opções dos estudantes de Macau, no que respeita às áreas de especialização, quer estes continuem os seus estudos em instituições do ensino superior de Macau quer no exterior. Tendo como referência o relatório da investigação sobre a necessidade geral de quadros qualificados em Macau, encarregar-se-ão as instituições académicas ou associações profissionais da realização de estudos sobre esta matéria, atendendo às necessidades específicas das diferentes áreas e sectores sociais de Macau. Atentos os resultados obtidos, apoiar-se-ão as instituições para que desenvolvam as competências do seu corpo docente e melhorem os recursos de *hardware* e *software* existentes nas suas instalações. Por outro lado, definir-se-á a linha de rumo da configuração curricular e da formação de quadros qualificados de acordo com as necessidades do desenvolvimento sócio-económico dos diferentes sectores de Macau. Proporcionar-se-ão, ainda, formações inicial e de desenvolvimento das capacidades técnicas, aos que pretendam entrar nas respectivas áreas industriais, desta forma formando-se também quadros técnicos para os vários sectores sociais.

2.1.5. Apoio aos estudantes no planeamento do seu futuro, aposta num contributo de qualidade para a sociedade

Dar-se-á continuidade à cooperação com o Ministério da Educação da República Popular da China, em relação aos exames de admissão para os candidatos a cursos de pós-graduação nas instituições do Interior da China, optimizar-se-á o procedimento das inscrições nos exames de admissão para os candidatos a cursos de licenciatura nessas instituições. O exame de admissão dos candidatos aos referidos cursos possibilita a participação de estudantes chineses residentes no estrangeiro, bem como em Hong Kong, Macau e Taiwan. As inscrições e divulgação das informações serão feitas com a devida antecedência, permitindo que os estudantes recomendados disponham de tempo suficiente

para efectuarem as suas escolhas. Através de diversas formas, tais como exposições sobre a educação, sessões de esclarecimento, entrevistas individuais e orientações em grupo, os alunos serão apoiados nas suas opções relativas à prossecução dos estudos.

Promover-se-ão e serão objecto de divulgação as acções de admissão dos estudantes do Interior da China nas instituições do ensino superior de Macau, através da representação e participação das mesmas em exposições sobre educação internacional, realizadas no Interior da China e nas regiões do Sudeste Asiático, com vista a divulgar e promover o ensino superior de Macau. Dar-se-á continuidade às tarefas de coordenação do grupo composto pelas instituições do ensino superior de Macau que pretendem aplicar a prova de acesso unificado, para que discutam a elaboração do programa e modalidade da prova bem como os respectivos critérios de avaliação. Assim, a prova de acesso unificado vai permitir que os estudantes reduzam a participação nas restantes provas de acesso, após a sua inscrição nas várias instituições do ensino superior de Macau.

O Governo encorajará e apoiará os estudantes, através de subsídios, para que se organizem, por si próprios, e se inscrevam nos serviços de voluntariado e nos planos práticos profissionais, bem como nas várias actividades que podem promover o seu desenvolvimento físico e mental e alargar os seus horizontes. Tal situação irá permitir que os estudantes tenham a oportunidade de conhecer melhor as várias comunidades e sectores sociais, bem como desenvolvam as suas qualidades para mostrarem responsabilidade, em relação, à sociedade, através de contactos gerais com os diversos sectores. Dar-se-á continuidade à organização da Competição dos Planos de Negócio (*InnoICT*), no âmbito informático e da tecnologia da informação. Através desta actividade, serão atribuídos, às equipas vencedoras, capital, instalações e apoio técnico, para que ponham em prática os seus projectos.

2.1.6. Reforço das acções destinadas aos estudantes, formação de quadros qualificados como resposta às necessidades da sociedade de Macau

Continuar-se-á a otimizar a página electrónica do *Blog* para os Estudantes do Ensino Superior de Macau, desenvolvendo serviços mais adequados às suas necessidades e criando uma melhor plataforma de interacção. Convidar-se-ão, regularmente, profissionais de reconhecido mérito, dirigentes dos serviços públicos e outras individualidades, para conversar, na *internet*, com os estudantes, a fim de poderem comentar não só as últimas novidades das diversas áreas profissionais e a necessidade de quadros qualificados, mas também discutir outros assuntos sociais. Atribuir-se-ão prémios aos estudantes cujo desempenho seja considerado excelente para demonstrar o reconhecimento social pelos seus esforços.

Dar-se-á continuidade ao melhoramento dos serviços de orientação dos estudantes do ensino superior de Macau, encarregando-se as instituições da realização de um estudo

relativo ao enquadramento jurídico e institucional daqueles serviços. Proceder-se-á à formação dos orientadores e criar-se-á um mecanismo adequado de comunicação e resolução de situações de crise para se minimizarem, na medida do possível, os prejuízos por elas causados. Continuar-se-á, também, a promover o projecto "Subsídio anual para o plano das actividades/serviços das associações dos estudantes do ensino superior", de modo a incentivar as associações juvenis a organizarem várias actividades, que poderão contribuir para o desenvolvimento físico e mental dos alunos, elevando a sua auto-estima e promovendo o seu crescimento individual. Em colaboração com as instituições do ensino superior de Macau, instituições privadas ou outras entidades, serão realizadas várias actividades inter-universitárias, como competições desportivas, concursos de debate e de composição de textos. Organizar-se-á a participação dos grupos vencedores em competições no exterior, reforçando o intercâmbio com os estudantes de outro sítios e aprofundando, nos representantes de Macau, a sua ligação à RAEM.

Será reforçada a divulgação da Lei Básica de Macau, encorajando as instituições do ensino superior a inserirem conteúdos sobre esta temática nos currículos dos seus cursos e actividades, esclarecendo e sensibilizando os estudantes sobre o sistema legislativo e a fórmula "Um país, Dois sistemas". Durante as férias de Verão, serão realizadas várias actividades destinadas aos estudantes, tais como, actividades de intercâmbio cultural, visitas às empresas, aprendizagem de línguas e outras, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento, criando-lhes mais oportunidades de conhecimento da sociedade que os rodeia, bem como de expansão dos seus horizontes a nível internacional. Em acréscimo, organizar-se-ão actividades educativas destinadas, em especial, aos estudantes que continuam os seus estudos no exterior, com o objectivo de dar a conhecer o estado de desenvolvimento da Pátria e aprofundar os seus conhecimentos sobre a História e a Cultura da China, permitindo-lhes intuir melhor o conceito de "amor pela Pátria e por Macau", promovendo o espírito de missão para construir a Mãe Pátria e servir a sociedade de Macau.

2.1.7. Aperfeiçoamento dos estatutos das instituições do ensino superior, desenvolvimento das vantagens para desenvolver quadros qualificados

O Governo da RAEM continuará a apoiar as instituições do ensino superior de Macau, de acordo com as suas características, para que desenvolvam, complementarmente, as suas mútuas vantagens, promovam o desenvolvimento diferenciado, continuem a elevar a qualidade do seu ensino, reforcem o desenvolvimento dos seus projectos de investigação científica, cultivem quadros qualificados que correspondam ao desenvolvimento social. As instituições do ensino superior vão acompanhar, de forma dinâmica, os trabalhos de revisão dos seus estatutos, segundo as suas linhas do rumo e necessidades, para assim continuarem a promover o seu desenvolvimento sustentável.

Continuar-se-á a otimizar o ambiente pedagógico. Proceder-se-á, como prioridade, aos trabalhos da mudança do *campus* escolar da Universidade de Macau para a Ilha da

Montanha, garantindo a segurança e a estabilidade deste processo e um bom funcionamento da respectiva instituição após a mudança. Por outro lado, uma outra instituição desenvolverá, de forma continuada, através das suas vantagens do ensino da língua portuguesa, o papel de Macau como plataforma de intercâmbio entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Para corresponder ao desenvolvimento sustentável do turismo de Macau, a instituição ligada a esta área vai reforçar o ensino e a formação. Além da organização de mais cursos de formação turística de reconhecimento internacional, proceder-se-á ao estudo, para o Governo da RAEM, das políticas de desenvolvimento do Turismo.

Com a finalidade de promover o desenvolvimento integral dos alunos, as instituições irão continuar a realizar, com dinamismo, actividades diversificadas, encorajando os alunos a participarem na aprendizagem, a conhecerem melhor o desenvolvimento nacional e a participarem na prestação de serviços sociais. Por outro lado, procurar-se-á desenvolver nos estudantes o conceito de amor à Pátria e o desenvolvimento de preocupações e comportamentos humanistas. Através de várias actividades, será reforçada a sua ligação à escola, promovendo-se o espírito de equipa e as capacidades de organização, liderança e coordenação.

2.2. Ensino não superior

De acordo com as políticas que visam implantar um maior empenho no desenvolvimento, uma melhoria da qualidade da Educação bem como a criação de condições para que todos possam aceder à educação de forma equitativa, continuar-se-á a promover a execução do “Planeamento Decenal do Desenvolvimento do Ensino”, aumentando o investimento em recursos e concretizando, com entusiasmo, o disposto na lei do “Quadro geral” e respectivos trabalhos conexos. Criar-se-á um mecanismo novo, sob a forma de plano piloto, para que os alunos e docentes de línguas sejam subsidiados, aquando da sua participação nos exames com vista à obtenção da credenciação. Com base nas experiências da implementação da primeira fase do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, promover-se-á, mais, o desenvolvimento da educação contínua e, em articulação com as necessidades do desenvolvimento da sociedade, será reforçado o trabalho da educação dos pais.

2.2.1. Concretização do planeamento educativo, aumento da eficácia do investimento em recursos

Concretizar-se-á, de forma dinâmica, o “Planeamento Decenal do Desenvolvimento do Ensino” e reforçar-se-ão a investigação e o estudo das políticas educativas bem como a análise sobre os dados e indicadores pedagógicos, para aumentar o valor científico das decisões educativas. Desenvolver-se-ão os regimes jurídicos necessários, tais como o do funcionamento das escolas particulares, da escolaridade obrigatória, do desenvolvimento profissional do pessoal docente, da avaliação dos alunos, do subsídio para o ensino recorrente, da avaliação padronizada, do ensino técnico-profissional e da inovação do

ensino especial. Proceder-se-á à concretização do desenvolvimento curricular de cada nível de ensino da educação regular e de outras políticas e medidas. Com base nas experiências da primeira fase do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, serão planeadas medidas, a longo prazo, para esta área. No planeamento urbano, serão tidas em conta as necessidades futuras de terrenos escolares e de instalações educativas.

Aumentar-se-á, continuamente, o investimento do financiamento educativo e otimizar-se-á a eficácia do investimento em recursos. As escolas serão apoiadas na execução eficaz do disposto no “Quadro geral” e, no que diz respeito à remuneração e regalias, continuar-se-á a conceder o subsídio para o desenvolvimento profissional ao pessoal docente. Aumentar-se-ão, simultaneamente e de forma dinâmica e adequada, os subsídios da escolaridade gratuita e de propinas, melhorar-se-á a política de concessão do subsídio “Optimização dos rácios turma/professor e professor/aluno”, impulsionando a extensão do regime de turma reduzida ao 2.º ano do ensino secundário geral. Será considerado o aumento do montante dos subsídios para aquisição de manuais escolares, para o ensino recorrente, para a alimentação e para a aquisição de material escolar, alargar-se-á o montante limite do rendimento médio mensal do agregado familiar dos alunos com dificuldade económica, para a candidatura aos respectivos subsídios, de modo a que sejam diminuídos os encargos económicos dos pais. Procurar-se-á aperfeiçoar o plano das bolsas de estudo para o ensino superior, aumentando, significativamente, as vagas das bolsas de mérito e o montante das várias bolsas, de forma a incentivar os alunos a prosseguirem os seus estudos no ensino superior.

Será estudada a rentabilização das funções da reserva financeira do Fundo de Desenvolvimento Educativo, valorizando-se o seu papel nas políticas educativas, mediante a atribuição de subsídios às escolas, para que melhorem as condições que permitem aos alunos aumentar as suas capacidades, designadamente, na área linguística e para que promovam uma aprendizagem alegre e eficaz, cultivando qualidades morais e cívicas e impulsionando o desenvolvimento diversificado dos alunos. Estudar-se-á a alteração das instruções e regulamento de concessão dos apoios financeiros do Fundo de Desenvolvimento Educativo, revendo as políticas da sua concessão e formas da dotação financeira, fiscalizando, de forma contínua, a eficácia da implementação dos projectos subsidiados e aumentando a eficiência da utilização dos subsídios. Será estudada a actualização do regulamento do Fundo de Acção Social Escolar, para otimizar as suas funções.

2.2.2. Reforço do corpo docente, incentivo do desenvolvimento do regime de investigação pedagógica

Será reforçado o corpo docente, incentivando e atraindo mais alunos para frequentarem os cursos superiores em Educação. Pôr-se-ão em prática, de forma eficaz, a lei do “Quadro geral” e os trabalhos conexos, nomeadamente o regime do fundo de previdência do pessoal docente, o regime da diferença do salário básico, entre diferentes níveis do pessoal docente dentro da escola, bem como o regime de avaliação do desempenho. Continuar-se-á a

realizar as actividades comemorativas do “Dia do Professor”, para promover a tradição de respeitar os docentes e a Educação. Através do Conselho de Educação para o Ensino Não Superior e da utilização de outros meios, será reforçada a comunicação com os professores da linha de frente.

Para melhorar o sistema de desenvolvimento profissional do pessoal docente, actualizar-se-á o respectivo regime, fomentando a criação de um regime de investigação pedagógica da própria escola e de formação sistemática do estudo do ensino. Rentabilizar-se-ão as funções do Conselho Profissional do Pessoal Docente, competindo-lhe definir as normas profissionais aplicáveis ao pessoal docente e as normas para verificação do número de horas em actividades de desenvolvimento profissional e cabendo-lhe ainda apreciar a candidatura a “Professor Distinto”, qualificação que visa reconhecer o mérito dos docentes que se tenham distinguido na área da Educação e Ensino e pela sua conduta profissional.

Organizar-se-ão, com regularidade, cursos de formação para os futuros directores, quadros médios e superiores da gestão da escola e para os novos docentes, apoiando-se, financeiramente, a formação em serviço dos docentes, procurando-se aumentar a proporção dos docentes titulares de formação pedagógica. Desenvolver-se-á, a aplicação dos planos “Prémio do Projecto Pedagógico” e “Plano de intercâmbio dos docentes altamente qualificados do Interior da China em Macau”, com vista ao aperfeiçoamento das qualidades profissionais. Avaliar-se-á, de forma contínua, a eficácia do plano de formação dos docentes principais das disciplinas, incentivando-os a participarem nos planos de “suspensão provisória das actividades lectivas para reciclagem”, na “licença sabática para reciclagem” e na “formação para própria escola”. Dar-se-á formação sistemática aos docentes do ensino especial e desenvolver-se-ão as funções dos diversos tipos de pessoal especializado das escolas. Será reforçada a formação dos docentes de Educação Moral e Cívica, realizando acções formativas para directores de turma, estimulando o aperfeiçoamento das capacidades profissionais do pessoal dos grupos de trabalho de educação moral das escolas. Desenvolver-se-ão os recursos para o ensino de línguas, o ensino em turmas reduzidas e o ensino criativo.

2.2.3. Implementação, a título experimental, do quadro da organização curricular, com especial incidência na promoção do ensino de línguas

No ensino infantil pretende executar-se, a título experimental, o “Quadro da organização curricular da educação regular”, aumentando, adequadamente, o número dos dias lectivos, por ano lectivo, em cada nível de ensino e pondo em prática as medidas necessárias. Com base no “Plano piloto dos currículos para o ensino infantil”, proceder-se-á à elaboração do diploma legal sobre as “exigências das competências académicas básicas do ensino infantil”. Continuar-se-á a impulsionar o “Plano piloto dos currículos para o ensino primário”, fomentar-se-ão, eficazmente, o estudo e a elaboração das exigências das competências

académicas básicas dos ensinos secundário geral e complementar, bem como a elaboração das instruções sobre o currículo do ensino primário. Será estudada a alteração dos actuais materiais didácticos para a língua portuguesa, preparar-se-á a actualização dos materiais didácticos da “Educação Moral e Cívica”, e proceder-se-á ao estudo e desenvolvimento de outros materiais didácticos com características locais.

Criar-se-á um mecanismo novo para aumentar a capacidade linguística dos alunos, sob a forma de plano piloto, para que os alunos e docentes de línguas sejam subsidiados pelo Fundo de Desenvolvimento Educativo, aquando da sua participação nos exames para obtenção da credenciação. As escolas serão subsidiadas, de forma contínua, na contratação do pessoal especializado para a promoção da leitura, criando o “canto de leitura” e melhorando o ambiente de aprendizagem das línguas. Será estudada a eficácia do plano de leitura *on-line*, com vista à optimização dos recursos de aprendizagem de línguas na *internet*. Serão proporcionadas aos alunos, por vários canais, oportunidades de aprendizagem de mandarim, português e inglês, permitindo-lhes melhorar as suas capacidades de expressão escrita e oral, bem como desenvolver estratégias de leitura.

2.2.4. Aumento da qualidade educativa, estímulo ao desenvolvimento escolar

Tendo como objectivo nuclear do desenvolvimento educativo o aumento da qualidade, continuar-se-á a executar a avaliação escolar global e a acompanhar o resultado da avaliação específica sobre “Promoção da leitura nas escolas”. Será criado, o sistema de indicadores de autoavaliação das escolas, incentivando-as e orientando-as no planeamento do desenvolvimento a médio e longo prazo. Será estudado e analisado, de forma dinâmica, o resultado do teste do “Programa Internacional de Avaliação de Alunos” (PISA). Através de formações específicas e outros meios, estimular-se-ão as escolas e os docentes para actualizarem conceitos educativos e melhorarem os métodos pedagógicos.

O sistema de escolaridade gratuita será, prioritariamente, desenvolvido, através do aumento do financiamento, do melhoramento das instalações educacionais e do aumento da disponibilidade de recursos humanos, em simultâneo com uma maior preocupação no que se refere a uma distribuição razoável dos recursos humanos nas escolas oficiais. As escolas serão orientadas para a criação de um regime de gestão e de um mecanismo operacional que visem elevar a qualidade educativa, fomentando a participação múltipla na gestão administrativa, aumentando a eficácia da sua gestão financeira e promovendo a utilização eficaz dos recursos educativos. Continuar-se-á a apoiar a construção, a reconstrução e a reparação em grande escala dos edifícios escolares. Acompanhar-se-á o resultado do estudo da “Gestão das instalações educativas escolares e o respectivo planeamento”, promovendo a sua concretização, continuando a incentivar-se a informatização da gestão administrativa das escolas, apoiando na utilização das tecnologias informáticas para inovarem os seus currículos, os materiais didácticos e o modo de ensino.

2.2.5. Optimização do ambiente da educação moral nas escolas, garantia da saúde mental e física dos alunos

Desenvolver-se-ão as funções nucleares das escolas na área da educação moral e ao mesmo tempo otimizar-se-á o ambiente de trabalho da educação moral, criando-se, gradualmente, entre o governo, a escola, a família e a sociedade, uma forma de coordenação e apoio mútuos. Será promovida a educação do amor pela Pátria e por Macau e, por ocasião da comemoração de 20.º aniversário da promulgação da Lei Básica de Macau, realizar-se-ão os trabalhos de educação e de divulgação da Lei Básica, para reforçar nos alunos o seu conhecimento e o sentimento de pertença à Pátria, bem como o seu entendimento sobre a civilização e a tradição chinesa, a história e a cultura de Macau. Procurar-se-á desenvolver as qualidades morais e cívicas dos alunos, fortalecendo nas escolas a criação da equipa de trabalho da educação moral e cívica, formando o respectivo pessoal, para permitir que o trabalho da educação moral se integre no meio escolar e nos diversos aspectos da vida dos alunos. Aos alunos será permitido participarem na gestão das turmas e nos assuntos das escolas, bem como serão incentivados a servirem os outros e a darem a sua contribuição em prol da sociedade. Fomentar-se-á a educação sobre a vida e continuar-se-ão a promover os “Recursos dos apoios pedagógicos sobre a educação sexual”. Através de colóquios sobre educação sexual para os docentes, do alargamento da representação dos teatros itinerantes sobre esta área e da organização constante da jornada de vida para jovens e de actividades promotoras desta educação nas comunidades, desenvolver-se-á, por vários canais, o trabalho sobre a educação sexual de forma saudável e positiva.

Serão, amplamente, desenvolvidas as funções do pessoal de enfermagem das escolas e realizado continuamente o “Plano de promoção da saúde escolar”. Em cooperação com os Serviços de Saúde, serão adoptadas medidas de prevenção da *influenza* e das doenças transmissíveis e solicitar-se-á às escolas que realizem as acções necessárias à garantia e promoção da saúde dos alunos. Continuar-se-á a implementar o bar saudável nas escolas, ajudando-as a criar um regime de gestão do serviço de refeições e incentivando-as e orientando-as no desenvolvimento dos planos da educação sanitária para a própria escola. Continuar-se-ão a realizar a “Festa da fruta” e o “Plano do leite ou do leite de soja”. As escolas continuarão a ser subsidiadas com o objectivo de obterem a utilização máxima dos espaços desocupados para criarem espaços diversificados de ginásio, aumentando, assim, as condições físicas e a imunidade dos alunos. O currículo “Criar em conjunto o caminho de crescimento” para o ensino secundário geral será, amplamente, impulsionado, para fomentar a educação da saúde psicológica dos alunos.

2.2.6. Desenvolvimento do ensino especial, enfoque nas necessidades especiais dos alunos

Serão acompanhados os resultados e sugestões da avaliação específica do ensino especial, melhorando o sistema deste ensino e impulsionando o desenvolvimento coordenado de todas as suas partes integrantes. Será fomentada a alteração do diploma legal

do ensino especial, preparando-se a criação da base de dados dos alunos com necessidades deste tipo de ensino. Distribuir-se-ão panfletos dos serviços de avaliação, explorar-se-ão os instrumentos de avaliação e de diagnóstico e melhorar-se-ão, constantemente, a avaliação e a colocação educativa. Será alargada a cooperação com as instituições profissionais para disponibilizar aos alunos serviços de terapia e acompanhamento oportuno. Prestar-se-á apoio financeiro à “educação integrada”, alargando-se o “serviço de apoio itinerante” nos ensinos infantil e primário e preparando a formação de “docentes de apoio no ensino secundário”, nas escolas oficiais. Desenvolver-se-á a educação sobredotada, formando alunos com talentos especiais. Continuar-se-á a subsidiar as escolas na contratação de equipas profissionais do ensino especial, apoiando-as na aquisição de materiais e instrumentos didáticos adequados.

Com a finalidade de fomentar ainda mais o desenvolvimento do ensino técnico-profissional, será estudada a melhor forma de desenvolver este tipo de ensino, designadamente, melhorando o respectivo regime jurídico, de modo a corresponder às futuras necessidades de Macau; aumentar-se-á o investimento em recursos, apoiando as escolas na criação de novos cursos, nesta área de ensino, adequados às necessidades do desenvolvimento diversificado da economia de Macau. Incentivar-se-ão as escolas a introduzirem, nos currículos dos cursos normais, o conteúdo sobre competências profissionais e de vida, para proporcionar aos alunos oportunidade educativa diversificada e adequada. A educação sobre planificação da vida será, sistematicamente, promovida, apoiando os alunos com dificuldade na aprendizagem, para impulsionar o seu sucesso escolar. Os alunos serão apoiados, de forma significativa, para participarem em actividades realizadas nos tempos livres, em grupos amadores que se dedicam ao desenvolvimento de certas disciplinas e em actividades científicas, aumentando a sua motivação e autoconfiança na aprendizagem. Será consolidada e desenvolvida a escolaridade obrigatória, reforçando as funções dos “planos de adequação ao meio escolar” e dos “serviços de apoios aos alunos que abandonaram a escola” e desenvolver-se-ão os “serviços de apoio aos alunos do ensino infantil”, continuando a apoiar o estudo dos alunos imigrantes. Implementar-se-á o plano de estudo temático sobre “Prevenção do vício no jogo para alunos do ensino secundário” e reforçar-se-ão o apoio e a formação específica ao pessoal de aconselhamento.

2.2.7. Desenvolvimento da educação contínua, criação de uma sociedade de aprendizagem permanente

Em articulação com as necessidades da criação de uma sociedade de aprendizagem, aquando de conclusão da primeira fase do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, continuar-se-á a encorajar os cidadãos a aumentarem o seu conhecimento cultural e as suas competências profissionais. Serão definidos os documentos normativos sobre os currículos e subsídios do ensino recorrente, melhorando-se o mecanismo de apreciação e autorização e fiscalização das instituições da educação contínua e das salas de explicações.

Prestar-se-á atenção à educação dos pais, estudando o reforço dos mecanismos e métodos desta educação, criando o “Plano de incentivo 100% Pais”, encorajando-os a aprenderem a ter, de forma contínua, atitudes e métodos correctos sobre a educação dos filhos. Em cooperação com as instituições profissionais, realizar-se-á a formação para os pais, bem como será reforçada a prestação, às escolas, das sessões educativas para pais, de acordo com o desenvolvimento de cada escola. Promover-se-ão os “materiais didácticos da educação de pais”, continuando a preparar formadores para esta área educacional. Publicar-se-á a revista “100% Pais”, incentivando a cooperação conjunta entre a família e os pais. Será elaborado o manual de referência das associações de pais excelentes, no sentido de orientar e apoiar, da melhor forma, o funcionamento destas associações.

Continuar-se-á a otimizar e a impulsionar o “Projecto do Prémio sobre a Aprendizagem Contínua”, enriquecer-se-ão, de forma regular, os elementos da “Semana de aprendizagem contínua”, a fim de incentivar, por vários canais, a aprendizagem permanente dos cidadãos. Desenvolver-se-á o “Plano piloto da comunidade de aprendizagem”, acelerando a criação dum ambiente comunitário de aprendizagem. Será desenvolvida a utilização dos meios de comunicação social, publicando diversas revistas, entre elas, a “Aprendizagem Contínua” e a “Sala de Línguas”, impulsionando a diversificação dos programas da educação televisiva. Divulgar-se-á, significativamente, a Lei Básica de Macau, aumentar-se-ão as qualidades morais e cívicas dos cidadãos e difundir-se-ão informações sobre educação sexual e planificação de vida. Continuar-se-á a formar e a organizar as equipas de voluntários idosos, apoiando e encorajando as instituições na organização dos respectivos cursos, para enriquecer a vida desta faixa etária.

2.2.8. Cooperação entre Guangdong e Macau, desenvolvimento estável do intercâmbio com o exterior

Em articulação com o “12.º Plano Quinquenal da Economia Nacional e Desenvolvimento Social”, reforçar-se-ão mais a cooperação e o intercâmbio com o Interior da China na área da Educação, concretizando, eficazmente, o disposto no “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau” e as convenções envolvidas, continuando a conceder subsídio de propinas aos alunos de Macau, que frequentam cursos da educação regular em Zhuhai e Zhongshan. Aprofundar-se-á a cooperação entre Guangdong e Macau, Shenzhen e Macau, Guangzhou e Macau, Sichuan e Macau e Guizhou e Macau. Com o esforço conjunto do governo e das escolas promover-se-á o intercâmbio nas áreas do ensino técnico-profissional, da formação de docentes e do desenvolvimento escolar. Reforçar-se-á a cooperação com Zhuhai e a zona de Nansha, em Guangzhou, ampliando a geminação das escolas. Será executado, em maior grau, o “Plano dos docentes altamente qualificados do Interior da China em Macau”, convidando os departamentos de Educação e as escolas do Interior da China para visitas e intercâmbios em Macau. O ambiente educativo próximo será bem aproveitado para oferecer aos alunos mais oportunidades de aprendizagem por experimentação.

Reforçar-se-ão o intercâmbio educacional e a partilha de recursos com a Região Administrativa Especial de Hong Kong e fomentar-se-á o intercâmbio entre os jovens de Macau e os de Taiwan; fortalecer-se-ão as ligações com os países ou territórios de língua portuguesa que participam no “Programa Internacional de Avaliação de Alunos” (PISA), organizando os docentes de língua portuguesa com vista ao estudo, intercâmbio e prática em Portugal; melhorar-se-á a cooperação com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

2.3. No âmbito da Juventude

No âmbito da Juventude, o Governo da RAEM continuará a ter como linha orientadora “Juntar as forças de todos os sectores da sociedade, cuidar do crescimento dos jovens”, elaborando, com entusiasmo, a “Política da Juventude de Macau (2012-2020)”. Através de políticas e mecanismos sustentáveis e estáveis, promover-se-á o saudável desenvolvimento físico e mental dos jovens, incentivando-os a participarem e contribuírem para a sociedade, aumentando as suas capacidades de competitividade e consciência empreendedora. Aprofundar-se-ão as relações de parceria com as associações juvenis e outras instituições envolvidas, melhorando as instalações para actividades juvenis e serviços para jovens.

2.3.1. Definição das políticas para os jovens, criação de um mecanismo eficaz a longo prazo

Com base numa auscultação ampla e análise profunda das opiniões de todos os sectores da sociedade, será definida a “Política da Juventude de Macau (2012-2020)” e reforçada, ao mesmo tempo, a sua divulgação, incentivando e organizando os jovens e as associações juvenis para participarem em conjunto na sua difusão, de modo a aumentar o seu conhecimento e o de toda a sociedade sobre estas políticas. Serão promovidas diversas medidas atendendo-se, nomeadamente, à experiência de vida dos jovens, ao seu desenvolvimento moral, saúde mental e física, trabalho voluntário, participação social e preparação das suas capacidades de competitividade. Desenvolver-se-ão as funções de consulta e comunicação do Conselho de Juventude. Concentrar-se-á melhor a força social dos jovens, encarregados de educação, instituições cívicas e escolas, para proporcionar, de forma contínua, *feedback* a opiniões e sugestões em relação à promoção da política. Procurar-se-á uma instituição profissional que possa levar a cabo o desenvolvimento das normas de aferição e avaliação da política de juventude. O conteúdo dos Indicadores da juventude de Macau e a forma do respectivo trabalho serão objecto de aperfeiçoamento.

Numa óptica de melhoramento do mecanismo eficaz a longo prazo do trabalho dos jovens, prestar-se-á grande atenção à criação do ambiente de crescimento dos jovens, nomeadamente, ao alargamento do espaço para actividades juvenis, à optimização das diversas instalações de serviços, ao aumento gradual das camas nas pousadas de juventude

e das várias instalações sem barreiras arquitectónicas, à arborização dos espaços, à articulação do ambiente com o desenvolvimento informático e à aquisição de mais as instalações e equipamentos. Ao mesmo tempo, incentivar-se-á o associativismo juvenil, continuando-se a impulsionar o desenvolvimento das associações juvenis e aprofundando as relações de parceria com as instituições cívicas. Apoiar-se-ão diversos trabalhos favoráveis ao desenvolvimento integral dos jovens, aumentando a eficiência da utilização dos subsídios, disponibilizando-lhes serviços mais amplos e diversificados.

2.3.2. Formação para uma conduta moral saudável, dinamização da energia positiva dos jovens

Implementar-se-á, de forma contínua, o plano de trabalho “Trata-se de um professor e trata-se também de um amigo”, divulgando ao mesmo tempo histórias emocionantes dos jovens, de modo a neles incentivar a energia positiva. Continuar-se-á a realizar uma série de jornadas educativas e outras actividades, cultivando nos jovens uma filosofia de vida, de valores correctos e morais e o seu sentimento de amor pela Pátria e por Macau, desenvolvendo competências criativas e inovadoras, estimulando o espírito crítico e a independência de pensamento, formando, na vida colectiva, uma conduta moral de respeito mútuo, de cooperação, modéstia, observância da disciplina e cumprimento da lei. Através de espectáculos itinerantes nas escolas e de actividades organizadas pela comunidade, entre outras formas, reforçar-se-á, nos jovens e encarregados de educação, o conhecimento sobre os problemas associados ao jogo, a educação sexual e os comportamentos desviantes.

O desenvolvimento saudável das condições físicas dos jovens será objecto de grande atenção, procurando-se fortalecer, nos alunos, o conhecimento sobre educação física, saúde, protecção dos olhos e dentes, subsidiando-se as escolas para a aquisição de equipamentos de primeiros socorros e dando-se formação em primeiros socorros. Ao mesmo tempo, terá início a formação para docentes de educação física, aumentando as suas técnicas e métodos para atrair os alunos a participarem nas actividades desportivas, de modo a fomentar hábitos desportivos. Os encarregados de educação e os jovens serão incentivados a participar, em conjunto, na promoção de um modo de vida saudável, composto por uma alimentação equilibrada e um tempo de sono suficiente. O “Plano de promoção da nova geração do Sol” será aperfeiçoado, impulsionando os jovens a aproximarem-se da Natureza e dinamizando a sua energia positiva.

2.3.3. Incentivo ao trabalho voluntário, reforço da participação social dos jovens

Continuar-se-á a promover a participação dos jovens no trabalho voluntário, impulsionando o respectivo mecanismo de elogio e prémio e apoiando as escolas na criação do registo da participação dos alunos neste trabalho. Generalizar-se-ão o conceito e o conhecimento básico sobre este trabalho e, através da formação profissional e de

intercâmbios no exterior, alargar-se-ão, nos jovens e agentes dedicados aos trabalhos juvenis, as perspectivas de servirem a sociedade, aumentando o alcance da participação dos jovens voluntários. Elaborar-se-á o manual de registo do trabalho voluntário feito pelos jovens, otimizando, gradualmente, a natureza profissional deste trabalho, bem como aumentando, nos jovens, a ideia de se interessarem pelos assuntos da sociedade, dotando-os de sentido de responsabilidade e honra.

Reforçar-se-á a participação dos jovens na sociedade e aumentar-se-ão a sua dinâmica e a oportunidade de participação social. Continuar-se-á a realizar o colóquio “Os Jovens reflectem sobre a Sociedade”, para ouvir as suas opiniões e desejos sobre o desenvolvimento social e a governação, aumentando o seu sentimento de missão de participação nos assuntos do governo da RAEM e o sentido de pertença a Macau. Continuar-se-á a cooperação com as instituições envolvidas na organização das diversas actividades, aprofundando a educação sobre a generalização das leis, reforçando a sua consciencialização sobre a participação social e o cumprimento da lei. Melhorar-se-á o serviço de informações para jovens, desenvolvendo a plataforma de intercâmbio de informações dos jovens, no sentido de prestar apoio informativo para que conheçam, se preocupem e participem nos assuntos sociais. Será promovida a realização do “Fórum da Juventude” criando, em conjunto com os jovens, uma plataforma de intercâmbio e de discussão, com mais temáticas e maior participação.

2.3.4. Incentivo à realização de experiências diversificadas, aumento da capacidade de competitividade dos jovens

Os jovens de Macau serão organizados para se deslocarem às zonas adjacentes, para participarem numa série de actividades sobre experiência de vida e de ensino voluntário. Em Macau, realizar-se-ão, ao mesmo tempo, diversas actividades sobre experiência de vida, que visam dar a conhecer aos jovens as mudanças que podem ocorrer na sociedade, ensinar-lhes a resistir às situações desfavoráveis e a manterem-se firmes nos seus objectivos. Aumentar-se-á a oportunidade de intercâmbio e de aprendizagem no exterior, permitindo que os jovens possam ter experiências culturais e de vida, aumentando a sua capacidade de adequação à vida, no sentido de reforçar a sua capacidade de competitividade.

Desenvolver-se-ão, amplamente, diversas actividades extracurriculares, disponibilizando mais e maiores espaços e concebendo políticas na área da arte, da cultura, do desporto e da generalização científica, aumentando nos jovens as suas capacidades criativas e de inovação. Os jovens poderão visitar parques das indústrias emergentes de outras regiões, promover-se-á a criação de uma rede de relações interpessoais entre os jovens locais e os das regiões adjacentes, alargar-se-ão os seus horizontes durante os intercâmbios, criando-se caminhos de desenvolvimento mais diversificados. Será alargado o plano de financiamento “Tenho talento natural”, apoiando os jovens para organizar actividades demonstrativas dos seus talentos e concretizar os seus ideais. Reforçar-se-ão diversas áreas de formação e intercâmbio, aumentando nos jovens, a capacidade de participação activa na vida social e nos assuntos sociais.

3. No domínio de Acção Social

Em 2013, no domínio da Acção Social, reforçar-se-á o apoio aos grupos vulneráveis, estabelecendo o mecanismo de ajustamento permanente do valor de risco social e lançando uma série de medidas oportunas e flexíveis correspondentes às necessidades da população. Além disso, com vista a aperfeiçoar a distribuição dos recursos e perspectivar as necessidades dos serviços, lançar-se-á, no domínio da Acção Social, o planeamento a longo prazo relativo ao desenvolvimento dos serviços de apoio aos idosos e de reabilitação, para os próximos dez anos, bem como se intensificará o trabalho sobre a prevenção da problemática do jogo.

3.1. Apoio às famílias, destacando a importância dos serviços e criação de um mecanismo inspirador de harmonia

O aumento incessante da inflação que se tem verificado nos últimos tempos em Macau, trouxe uma certa pressão à vida da população, designadamente às famílias em situação vulnerável, pelo que o Instituto de Acção Social, além de criar o mecanismo de ajustamento do valor de risco social destinado à protecção dos grupos vulneráveis, irá elaborar uma série de medidas flexíveis, correspondentes às necessidades da população, tendo em conta as mudanças verificadas na taxa de inflação. Irá ainda, consoante a real situação da sociedade, lançar, em tempo oportuno, medidas adequadas, nomeadamente alargar o âmbito dos beneficiários do apoio especial que é atribuído mensalmente aos três tipos de famílias em situação vulnerável.

No âmbito dos serviços de apoio às famílias e à comunidade, de forma a melhorar o nível de aconselhamento a prestar ao indivíduo e à família, será continuamente aperfeiçoado o mecanismo de cooperação comunitária e reforçada a rede de serviços a nível da família e da comunidade. O Instituto de Acção Social irá criar, em conjunto com os serviços públicos e as instituições particulares, um grupo de promoção da “Vida feliz, Família harmoniosa”, no intuito de promover junto da população a consciência social sobre a felicidade, criando e promovendo activamente um ambiente positivo na comunidade, para além de apoiar os diferentes planos de serviços e actividades que têm como objectivo a felicidade e a harmonia. Além disso, criar-se-á também um mecanismo que encaminhe os utentes para as instituições onde lhes seja prestado aconselhamento e procurar-se-á melhorar a eficácia dos serviços, disponibilizando assim serviços adequados aos utentes. A fim de poder conjugar as sinergias dos diferentes serviços públicos e das instituições de apoio à família e à comunidade, por forma a poder alcançar os melhores resultados dos serviços, bem como no sentido de assistir às famílias que se encontram em situações de risco diverso, ir-se-á desenvolver o “Projecto-piloto da rede de apoio às famílias”, criando gradualmente o serviço de apoio em funcionamento durante 24 horas.

Através da cooperação com as instituições particulares, ir-se-ão promover diversos projectos educativos de vida, sensibilizando para o valor da cultura, das relações de

vizinhança e do espírito humanista na sociedade. Procurar-se-á aperfeiçoar os serviços de apoio comunitário relativos à prevenção e ao tratamento do suicídio e criar-se-á um centro de recursos educativos para a vida, por forma a encorajar a população a apreciar a vida, a “apreciar-se a si próprio, respeitando os outros” e a reforçar a sua capacidade de resistir às adversidades. Entretanto, ir-se-á também melhorar a capacidade de aconselhamento profissional dos trabalhadores da linha da frente, no sentido de aperfeiçoar os trabalhos de prevenção e tratamento do suicídio.

No âmbito do planeamento dos novos serviços de apoio às famílias e à comunidade e atendendo ao desenvolvimento das novas zonas urbanas de Macau, ir-se-á colaborar com as instituições particulares, em 2013, através da cedência de instalações com vista à criação de cinco complexos de serviços de apoio às famílias e à comunidade em Macau e nas ilhas, a fim de alargar a rede dos serviços de apoio à população.

3.2. Criação de condições para o crescimento saudável das crianças e apoio aos jovens

Com o contínuo desenvolvimento económico da sociedade e o aumento progressivo da taxa de natalidade, a promoção do melhoramento da qualidade dos serviços das creches tornou-se nos últimos anos, uma das prioridades do Governo da RAEM no domínio da acção social. Em 2013, serão criadas cinco creches, o que permitirá disponibilizar um total de cerca de 1.200 vagas. Além disso, ir-se-á acompanhar de perto o plano de criação de creches nos vários lotes destinados à construção de habitação pública.

Com a finalidade de satisfazer as diferentes necessidades dos encarregados de educação relativas aos serviços das creches, dar-se-á continuidade à integração de outros serviços nas creches, designadamente, o acolhimento de meio-dia, o acolhimento em feriados, o acolhimento em casos de emergência, etc. Entretanto, ministrar-se-ão cursos para pais e filhos e preparar-se-á a criação do projecto piloto sobre os serviços das creches na comunidade. Ir-se-á apoiar os trabalhadores das creches para que possam enriquecer o seu conhecimento profissional acerca da detecção precoce das crianças com necessidades especiais e da prestação de apoio e carinho a estas crianças. Para o efeito, serão realizados cursos de reciclagem ou de formação cuja frequência poderá ocorrer antes mesmo daqueles profissionais iniciarem as suas funções. Ir-se-á desenvolver o projecto de avaliação, a título experimental, sobre os serviços das creches, no sentido de as ajudar a rever e a aperfeiçoar a prestação dos seus serviços.

Relativamente aos serviços de apoio aos jovens na comunidade, o IAS irá analisar, de forma sintética, os resultados do “Estudo sobre os jovens anónimos” e do “Estudo sobre o vício dos jovens pela *internet*”, desenvolvendo os trabalhos de prevenção e de tratamento dos jovens anónimos e o projecto piloto sobre a prevenção do vício pela *internet*, nomeadamente no que respeita ao aumento da consciência dos jovens sobre a navegação saudável e ao reforço da atenção dos encarregados de educação sobre o comportamento dos seus filhos. Concretizar-se-á, de forma gradual, a proposta relativa ao estudo de

avaliação da problemática dos jovens e do plano do desenvolvimento dos serviços, serão ajustados e melhorados a equipa dos jovens comunitários e os projectos relativos ao centro de serviços de apoio aos jovens e às famílias. Além disso, ir-se-á criar nas ilhas um complexo de apoio aos jovens e às famílias, de forma a responder às necessidades de serviços decorrentes do aumento da população das ilhas.

3.3. Optimização dos serviços existentes de apoio a idosos, planeamento dos futuros projectos de desenvolvimento

Tendo em conta o desenvolvimento acelerado do fenómeno de envelhecimento populacional, no ano de 2013, de acordo com o resultado dos Censos realizados em Macau no ano de 2011, considerando as diversas sugestões dos estudos efectuados, atendendo ao projecto do Plano Director das Novas Zonas Urbanas, e com base nos pareceres apresentados quer pelos cidadãos seniores de Macau quer por todos os sectores sociais, serão lançados, no domínio da acção social, os trabalhos de elaboração do plano de desenvolvimento dos serviços sociais de apoio a idosos para os anos de 2015 a 2024, por forma a perspectivar as necessidades destes serviços e orientar os vários trabalhos de construção das instalações sociais para idosos bem como os trabalhos complementares.

Para promover um ambiente social de respeito e protecção aos idosos, o Governo da RAEM não só continuará a acompanhar o trabalho legislativo relativo à “Lei de Bases dos Direitos e Garantias dos Idosos”, a preparar todas as medidas complementares e acções de divulgação, como também procederá à conclusão e ao acompanhamento do estudo temático subordinado ao tema “Criar o sentido de utilidade para os cidadãos seniores” e das medidas sugeridas. Em cooperação com as instituições particulares, proceder-se-á ao lançamento do plano de atribuição de prémios aos voluntários idosos e à realização de uma série de actividades subordinadas ao tema “Vamos todos respeitar e dar carinho aos cidadãos seniores”, de modo a elogiar o excelente contributo prestado pelos idosos e despertar a atenção das novas gerações para que os compreendam e respeitem. A fim de elevar a consciência sobre o desenvolvimento contínuo e a preparação para a vida na terceira idade, será efectuado um estudo, na população de Macau, sobre a cognição relativa à aposentação e aos planos para a sua preparação.

No que se refere aos serviços de cuidados permanentes, entrarão em funcionamento os complexos de cuidados a idosos, localizados nas ilhas, entre os quais, o centro de cuidados diurnos e o lar de cuidados especiais poderão, respectivamente, proporcionar serviços a 80 e a 300 idosos. Acompanhar-se-ão de perto os trabalhos preparatórios das novas instalações para prestação de cuidados a idosos, cujas obras de construção se concluirão brevemente. Serão realizadas, em todos os lares de idosos, acções de formação profissional relativas à definição de critérios de serviços de qualidade, ao desenvolvimento do regime de gestão de casos e à criação do mecanismo da garantia de qualidade, promovendo gradualmente a introdução do mecanismo de avaliação nos referidos lares, no sentido de elevar continuamente a qualidade dos serviços. Será lançado o plano de optimização dos serviços

relativos aos cuidados domiciliários e ao apoio comunitário, recorrendo-se à consulta profissional e à prestação de apoio técnico e auxiliar-se-ão as instituições particulares a aperfeiçoarem a gestão e o funcionamento, de modo a promover a eficiência dos seus serviços. A fim de incentivar a educação comunitária sobre a demência senil e as acções de apoio a estas pessoas e aos seus familiares, serão aumentados os recursos para melhorar os respectivos projectos de prevenção e de prestação de cuidados.

3.4. Revisão e aperfeiçoamento do regime de avaliação de deficiência, perspectivas de desenvolvimento dos serviços de reabilitação

Para melhor apoiar a reabilitação das pessoas com deficiência e a sua inserção na vida social, recorrer-se-á aos resultados do estudo relativo à procura de instalações e equipamentos sociais para os deficientes e ao seu plano de distribuição, e consultar-se-ão as opiniões apresentadas pelos deficientes e pelas instituições de reabilitação, por forma a serem lançados os trabalhos de elaboração do plano de desenvolvimento dos serviços sociais de apoio a deficientes para os anos de 2015 a 2024, no sentido de facultar, em concreto, um projecto orientador sobre a distribuição dos recursos para os futuros serviços de reabilitação.

Proceder-se-á, em 2013, à revisão completa do “Regime de avaliação do tipo e grau da deficiência, seu registo e emissão de cartão”, continuando a melhorar e a aperfeiçoar o estudo das políticas gerais de reabilitação e as respectivas acções de planeamento. Organizar-se-á, de novo, a “Base de dados sobre avaliação de deficiência”, para efectuar o estudo relativo à situação de vida dos deficientes e às suas necessidades de serviços. Será revista a “Lei de Bases de Reabilitação” a fim de proporcionar, de forma adequada e em tempo oportuno, o apoio aos deficientes e aos seus familiares.

Relativamente à reabilitação comunitária, serão aumentados os recursos para apoiar as instituições de reabilitação a expandirem continuamente os diversos serviços. Promover-se-ão, de forma activa, as actividades destinadas à educação comunitária sobre o autismo, designadamente, em cooperação com as instituições particulares, melhorar-se-á a prestação do apoio necessário às crianças com autismo e aos seus encarregados de educação. Aprofundar-se-ão as acções de divulgação da “Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência”, lançando preferencialmente as respectivas actividades de promoção junto dos estudantes dos ensinos primário e secundário bem como dos professores, e proporcionando as recomendações aos serviços públicos, de modo a prestarem, de forma adequada e em tempo oportuno, os serviços às pessoas com deficiência. Será ampliada a finalidade do “Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência”, para que os deficientes possam beneficiar de mais serviços e regalias fornecidos pelo Governo e pelas instituições não-governamentais e comerciais, encorajando-os a prestar mais apoio e carinho às pessoas portadoras de deficiência.

Quanto às instalações de reabilitação, acompanhar-se-ão a mudança e a ampliação das duas instalações que prestam formação técnico-profissional para as pessoas com deficiência intelectual e centro de acolhimento diurno. Em simultâneo, serão, de perto, acompanhadas novas instalações que ocorrerão na zona norte de Macau e em Seac Pai Van, Coloane, entre as quais, se incluem lares para deficientes, residências de apoio, complexo de alojamento e de serviços, centro diurno, centro de formação destinado à reabilitação profissional, etc., sendo também criados ali os serviços de cuidados temporários. A conclusão destas obras está prevista para o ano de 2014.

3.5. Prevenção e tratamento do flagelo do vício do jogo e da droga, dando prioridade à promoção e à educação na comunidade

Serão lançados diversos projectos com o objectivo de fomentar o desenvolvimento saudável dos trabalhadores da indústria do jogo, promovendo no respectivo sector a consciência do jogo responsável e aumentando a sua capacidade de resistência à adversidade. Manter-se-á a cooperação com as instituições particulares a fim de se organizar uma série de actividades subordinadas ao tema “Prevenção do vício do jogo” junto de diversos destinatários, recorrendo às actividades diversificadas para transmitir o conceito de “a vida sadia nunca induziu o vício do jogo”. Concomitantemente, realizar-se-á um estudo sobre a “Participação das mulheres nas actividades do jogo de fortuna e azar e o seu estado de saúde psicológica”, para investigar as influências trazidas à família, à vida e ao trabalho, depois da sua participação nas actividades do jogo, prestando-se ainda todo o apoio ao “Grupo de Trabalho para o Jogo Responsável”, para que promova diversas actividades sobre esta temática. Quanto ao tratamento do vício do jogo, será concretizado o projecto de cooperação com a unidade académica responsável pelo estudo, por forma a instalar, nos casinos de Macau, os quiosques informativos sobre o jogo responsável, para que as pessoas necessitadas possam imediatamente adquirir as informações sobre pedidos de ajuda. Além disso, organizar-se-ão continuamente os cursos de formação profissional destinados ao tratamento do vício do jogo, no sentido de elevar a qualidade dos serviços profissionais.

No que se refere à prevenção da toxicod dependência, acompanhar-se-ão de perto os trabalhos de criação do Centro de Educação de Vida Sadia para que, através da divulgação de diversos casos reais, o público possa compreender a dimensão deste flagelo. Serão utilizados filmes e diversos Medias, para que as pessoas e famílias de todos os estratos sociais de Macau possam obter o conhecimento básico sobre o combate à droga, no sentido de elevar a capacidade social de resistência ao flagelo da droga. No ano de 2013, será realizado o Seminário Nacional sobre a Prevenção e Tratamento do Abuso de Drogas, no intuito de promover o contacto com os peritos da área de combate à droga de toda a China e permitir a criação de um campo de defesa da droga, formado por um conjunto de regiões.

A respeito do tratamento da toxicod dependência, intensificar-se-á, junto dos profissionais da linha de frente, a capacidade básica de identificação precoce dos jovens

toxicodependentes, auxiliando esses jovens a terem, o mais cedo possível, as oportunidades de terapia e de aconselhamento. Quanto ao tratamento e reabilitação da toxicodependência para jovens, continuar-se-á a proceder à avaliação, bem como a tentar, na sociedade, unir mais as forças de apoio, por forma a que as pessoas em causa possam ter mais oportunidades de se submeterem ao tratamento de desintoxicação, alargando assim o campo de aceitação destas pessoas por parte da população. Além disso, para aperfeiçoar as instalações de desintoxicação, continuar-se-á a acompanhar a construção, em Ká-Hó, de um lar de tratamento e reabilitação da toxicodependência, para aumentar o número de camas destinadas à desintoxicação por internamento, prevendo-se a sua conclusão no ano de 2014.

3.6. Optimização dos procedimentos como forma de apoio ao sector do desenvolvimento dos serviços sociais

O Governo da RAEM continuará a aproveitar as diversas políticas e medidas para promover o desenvolvimento profissional das instituições do serviço social particulares e apoiá-las no lançamento de serviços. A fim de aperfeiçoar o actual regime de subsídios, dar-se-á prioridade à realização dos trabalhos das diversas fases do estudo sobre o regime de subsídio às instituições de serviço social, as quais incluem, análise das opiniões obtidas na consulta, planeamento do regime, etc. Aperfeiçoar-se-ão o “Plano de Participação do Seguro de Saúde das Instituições Particulares de Solidariedade Social Subsidiadas” e o “Projecto de Desenvolvimento Profissional para os Trabalhadores do Serviço Social”, simplificando as formalidades administrativas, de forma a facilitar a apresentação de pedidos pelo sector.

Em 2013, será dada continuidade à realização dos trabalhos legislativos relacionados com o “Regime de Credenciação dos Assistentes Sociais”. Manter-se-á uma boa comunicação e intensificar-se-á a cooperação entre os serviços públicos, as instituições de serviço social, os assistentes sociais, os estabelecimentos de ensino superior que ministram o curso de serviço social, entre outros, por forma a aperfeiçoar o projecto de lei que regula o referido regime, com vista a assegurar conjuntamente os direitos e interesses dos utentes dos serviços e promover a profissionalização de assistentes sociais de Macau.

4. No domínio da Segurança Social

Com vista a avançar na criação do regime de segurança social de dois níveis, será, gradualmente, ajustado o montante de contribuições do regime da segurança social do primeiro nível, procurando-se um equilíbrio de poderes e responsabilidades entre trabalhadores, empregadores e Governo. Por outro lado, em 2013, o Governo da RAEM começará a proceder a uma injeção de dinheiro extra para o Fundo de Segurança Social, com a finalidade de consolidar os recursos financeiros. Promover-se-á o trabalho legislativo relativo ao regime de previdência central não obrigatório do segundo nível. Em simultâneo, divulgar-se-á, em diferentes fases, um conceito de gestão financeira ao longo da vida, junto

dos cidadãos, com vista a constituir um regime de protecção de aposentação de longa eficácia.

4.1. Implementação do regime da segurança social de dois níveis e melhoria contínua da qualidade dos serviços

O FSS continuará a impulsionar a criação do regime de previdência central e, após proceder à compilação e à organização das opiniões relativas às contribuições e à aplicação das verbas, preparará e promoverá, com dinamismo, o trabalho legislativo do regime de previdência central. Ao mesmo tempo, promoverá junto da população, através de diversas formas, um conceito de gestão financeira ao longo da vida, incentivando-a à preparação antecipada da sua vida após a aposentação, utilizando, designadamente, impressos e meios electrónicos e promovendo actividades e jornadas nos bairros. Em articulação com o andamento do processo legislativo do regime de previdência central, o FSS procurará incentivar, através de vários meios, a participação dos empregadores, trabalhadores e outros indivíduos neste regime.

Em relação à elevação da qualidade dos serviços, continuar-se-á a otimizar o procedimento de diversos trâmites, desenvolvendo-se outros serviços electrónicos, a saber, o estudo da possibilidade do pagamento de contribuições do regime facultativo nas caixas automáticas dos bancos e do aditamento de mais tipos de serviços através de quiosques automáticos como, por exemplo, as funções de requerimento e de consulta, a fim de prestar um serviço mais conveniente aos residentes.

5. No domínio do Turismo

Transformar Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer tornou-se no ponto de referência estratégico do desenvolvimento de Macau, pelo que a Direcção dos Serviços de Turismo irá desenvolver, atempadamente, estratégias e medidas na área do turismo para atingir este objectivo, nomeadamente impulsionar um turismo de qualidade, otimizar a gestão da indústria, desenvolver o turismo cultural, impulsionar elementos turísticos com características locais, fomentar a diversificação de produtos turísticos locais. Assumindo a diversificação das fontes de visitantes como a principal tarefa e consolidando a base de visitantes existentes, explorar-se-ão, de forma dinâmica, novos mercados potenciais, incluindo os do Sudeste Asiático e da Rússia.

5.1. Resultados do Plano de Estudos e aprofundamento do Sistema de Turismo de Lazer

Para apoiar o Governo da RAEM no objectivo de desenvolvimento de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, a DST acompanhará todas as opiniões e resultados dos

vários planos de estudo relevantes, bem como compilará as opiniões que poderão servir de referência para o futuro rumo do desenvolvimento da indústria turística.

A DST analisará o desenvolvimento dos trabalhos relacionados com o “Plano Geral do Desenvolvimento Turístico” e, em sintonia com o desenvolvimento do posicionamento, será proposto um plano de desenvolvimento turístico de médio e longo prazo, para definir um projecto de trabalho abrangente e global para a indústria turística e para a DST. A área de estudo deste plano abrange serviços governamentais, diferentes áreas da indústria turística, recursos humanos, formação turística, produtos turísticos e turismo de qualidade, entre outros.

Para acompanhar os trabalhos da criação de um Centro Mundial de Turismo e Lazer e impulsionar o referido plano, seis grupos de trabalho internos da DST, a saber, Promoção dos Mercados Turísticos, Planeamento e Infra-estruturas, Produto e Actividades Turísticas, Gestão de Formação e Controlo de Qualidade, Gestão de Actividades e Comunicação e Relações Externas, vão iniciar os trabalhos por ordem preferencial.

Além disso, melhorar-se-á o sistema de estatísticas turísticas bem como reforçar-se-á a cooperação com os serviços de estatísticas para, em conjunto, impulsionar os trabalhos relacionados com a Conta Satélite de Turismo e Estatísticas, reforçando, assim, a função das estatísticas e análises do turismo.

5.2. Melhoramento da formação em gestão da indústria e estímulo ao turismo de qualidade

No impulsionamento do turismo de qualidade e na optimização da gestão da indústria, serão activamente acompanhados os trabalhos de revisão do diploma regulador das actividades hoteleiras e da restauração. Através da revisão e melhoria oportuna da legislação relacionada com o turismo, criam-se condições favoráveis para a modernização e a diversificação do desenvolvimento da indústria e, ao mesmo tempo, estabelece-se um mecanismo eficaz de fiscalização que permite optimizar a conjuntura turística e impulsionar a melhoria da qualidade dos serviços.

Em sintonia com o desenvolvimento de um modelo de turismo para Macau tendo o turismo de lazer como eixo orientador, a DST tem-se empenhado em reforçar as instalações e os equipamentos de apoio turístico, acompanhando de perto os projectos dos diversos empreendimentos hoteleiros e estabelecimentos de restauração e diversões, assim com as obras de melhoria, estimulando, deste modo, o desenvolvimento moderno e diversificado das actividades hoteleiras e de restauração, enriquecendo a oferta de locais de interesse turístico e de lazer e aumentando a qualidade das instalações turísticas em geral.

No âmbito da optimização contínua dos procedimentos administrativos, serão avaliados os procedimentos actuais e será introduzido um sistema de controlo interno que, supervisionando o processo de apreciação, permitirá diminuir a demora dos

procedimentos. No âmbito da melhoria da qualidade do serviço, será estudada a viabilidade de implementação de um sistema de gravação áudio-telefónico, para que tal como acontece com a *internet*, o público possa obter, em qualquer ocasião, através de telefone, informações referentes às formalidades de licenciamento.

Atendendo à tendência da evolução da indústria turística, além de dar continuidade às inspecções de rotina aos estabelecimentos sujeitos à fiscalização da DST, também se dará ênfase às inspecções nos postos fronteiriços, nos pontos de interesse turístico e ao desempenho dos guias turísticos, para inspeccionar o serviço de acolhimento prestado por estes e combater a questão dos falsos guias turísticos, bem como verificar o cumprimento do documento “Pontos Fundamentais para os Contratos entre as Agências de Turismo Organizadoras e Receptoras de Grupo de Cidadãos do Interior da China com destino a Macau”. Será reforçada a assistência aos visitantes e, para o efeito, haverá inspectores disponíveis 24 horas por dia, para poderem dar, quando solicitado, apoio imediato aos visitantes e ter uma intervenção rápida no caso das disputas turísticas, defendendo, deste modo, os direitos dos visitantes e a imagem de Macau. Além disso, manter-se-ão contactos com o sector, aproveitando todas as oportunidades para aumentar a consciência dos operadores e agentes turísticos quanto à observância da lei e sensibilizá-los para aumentarem a qualidade do serviço prestado, juntando esforços para estimular, em conjunto, o desenvolvimento saudável do turismo de Macau e elevar a competitividade de Macau como destino turístico.

No tocante à prestação ilegal de alojamento, dar-se-á continuidade à estreita colaboração com o grupo de trabalho inter-serviços na realização das acções de inspecção e de combate, na reavaliação regular dos efeitos da fiscalização e no ajuste oportuno das acções e medidas tomadas. Por outro lado, manter-se-á, igualmente, contacto com as associações de moradores e associações civis para troca de opiniões e informações. A linha aberta 24 horas e a página electrónica para participação e apresentação de queixas vão continuar a funcionar para providenciar um acompanhamento atempado após conhecimento das queixas.

Na sequência da reestruturação da DST, o grupo do pessoal de fiscalização tem sido reforçado, através de vários recrutamentos e da formação contínua. Ajustaram-se, atempadamente, as acções para aumentar a eficácia da fiscalização junto do sector e melhorar a execução da lei. Além disso, através da assinatura de memorandos de entendimento, da troca de informações e intercâmbio de experiências, continuar-se-á a criar boas relações de cooperação com os serviços de turismo e os operadores turísticos das regiões vizinhas, para salvaguardar a ordem do mercado turístico de Macau impulsionando a qualidade das excursões a Macau e fomentando o desenvolvimento contínuo e ordenado do turismo regional.

Para aumentar a qualidade dos serviços de turismo, trabalhar-se-á em estreita colaboração com os operadores turísticos e entidades de formação, apoiando a indústria na realização da formação no posto de trabalho, para elevar a qualidade dos serviços prestados. Realizar-se-ão dois estudos, um sobre as necessidades de formação de recursos humanos

na área do turismo e outro sobre a viabilidade de fixação de padrões para diferentes categorias dos profissionais da indústria. Em simultâneo, planear-se-á também colaborar com o Conselho de Consumidores para, com base nas lojas de confiança existentes, se desenvolver o projecto Produto de Qualidade.

Com o crescimento da indústria turística e dos hotéis, e considerando que são frequentes as viagens feitas dos cidadãos de Macau ao exterior, o Gabinete de Gestão de Crises do Turismo estenderá e melhorará o seu trabalho, respondendo, com eficácia, às exigências de um número cada vez maior e mais complexo de solicitações, assim como melhorando a comunicação sobre incidentes e acidentes na área do turismo.

5.3. Desenvolvimento de produtos culturais e turísticos, promoção de eventos e festividades

No que respeita ao desenvolvimento do turismo cultural, a fim de promover e desenvolver mais elementos turísticos com características locais e fomentar uma maior diversificação de produtos turísticos, a DST organizará, aos fins-de-semana, mais espectáculos culturais apresentados por grupos artísticos locais nos vários pontos turísticos da cidade, dando assim oportunidade a que os artistas interajam com os visitantes, enriquecendo o conteúdo do turismo cultural.

Ao mesmo tempo, através da cooperação com outros departamentos governamentais, aprofundará, em conjunto, todos os produtos no âmbito do “Plano de Desenvolvimento dos Novos Produtos de Macau”, incluindo a promoção contínua de Excursões de Estudantes, Projecto dos Templos e Igrejas de Macau, Triciclos, Passeio em Barco de Pesca, Autocarro Público para os Principais Locais Turísticos, Actividades Turísticas Nocturnas, Excursão Ecológica e Trilho de Bicicleta, bem como continuará a otimizar os trabalhos e os equipamentos do Centro de Actividades Turísticas e Culturais (CATC) e acompanhará o seu andamento, para benefício de residentes e visitantes. Continuará a apoiar o Campeonato Mundial de Kart, o espectáculo da contagem decrescente para o Ano Novo e o desfile do Ano Novo Lunar, de forma a promover o desenvolvimento contínuo das festividades. A fim de intensificar o turismo de compras, apoiar-se-á constantemente a realização do «Macau Shopping Festival», etc.

Dar-se-á continuidade ao “Plano de Apoio ao Turismo de Incentivos” para encorajar mais visitantes a escolherem Macau como destino, promovendo o desenvolvimento contínuo do mercado e da indústria de incentivos. Continuar-se-á a apoiar e a participar no evento Macau Dinâmico, para promover Macau no exterior como destino internacional do turismo de negócios.

Com a finalidade de se transformar Macau numa “Cidade de Festividades”, a DST continuará a organizar e co-organizar vários eventos e festividades, com uma nova forma e conteúdo para os visitantes e residentes, em especial, o 25.º Concurso Internacional de Fogo de Artifício de Macau e o 60.º Grande Prémio de Macau.

Aproveitando a oportunidade do 60.º aniversário do Grande Prémio de Macau, aumentar-se-á o esforço promocional, transformando o evento numa actividade de todo o ano e criando um ambiente festivo em que toda a cidade poderá participar. Serão realizados vários concursos sobre o Grande Prémio tendo os residentes como destinatários, para aumentar a participação da população, como o concurso de *design* de cartaz, concurso de criação de música e canção temática, concurso para *design* de lembranças. Simultaneamente, estender-se-ão as actividades, realizadas em cooperação com as associações e entidades locais, a toda a cidade, para aumentar o reconhecimento do evento, incluindo a realização de promoções viradas para a população e estudantes e o lançamento de uma colecção filatélica. Está, também, planeado um estudo científico a realizar em cooperação com as instituições do ensino superior, para conhecer melhor as expectativas da população quanto ao Grande Prémio e estudar o impacto da realização do Grande Prémio no impulso do turismo.

Por outro lado, aproveitando o conceito dos produtos turísticos diversificados de Macau, promover-se-á o 60.º aniversário do Grande Prémio junto dos visitantes. Será lançada a nova página electrónica do Grande Prémio e difundir-se-á o seu material de promoção no exterior, através da *internet*, telemóveis e *tablets*. Haverá cooperação com os parceiros do desporto motorizado em actividades promocionais para fãs dos desportos motorizados. Além disso, a DST irá trabalhar em conjunto com os diversos órgãos da comunicação social para realizar actividades relacionadas com a história do Grande Prémio, anunciar atempadamente as actividades promocionais, trabalhos preparatórios e notícias sobre as corridas.

Paralelamente, a DST tem feito também grandes esforços para otimizar o ambiente turístico, no sentido de aumentar a conveniência e a acessibilidade dos visitantes ao Centro Histórico de Macau, de que são exemplo o acompanhamento do Estudo da Optimização das Sinalizações Turísticas, a participação no estudo e planeamento do grupo de trabalho interdepartamental sobre a área nuclear do Património Mundial (Ruínas de S. Paulo e Barra) e a apresentação de pareceres quanto à optimização, do ponto de vista dos serviços do turismo, dos serviços nos postos fronteiriços das Portas do Cerco, do Terminal Marítimo do Porto Exterior e do Novo Terminal Marítimo da Taipa.

5.4. Focalização no apoio ao turismo comunitário e reforço no diálogo com a comunicação social e o público

A DST prestará um forte apoio à conjugação da indústria turística com a comunidade local. Para além de continuar a apoiar as organizações comunitárias locais na organização de actividades turísticas e culturais, focar-se-á a atenção no estímulo ao desenvolvimento das pequenas e médias empresas, combinando diferentes elementos como o comércio a retalho, as comidas e bebidas, o alojamento e entretenimento, entre outros, para que seja aumentada a atracção turística nas áreas comunitárias, criando assim uma zona antiga apelativa, e desenvolvendo a economia social.

Dar-se-á continuidade ao apoio ao plano de optimização dos estabelecimentos hoteleiros económicos. Neste âmbito, melhorar-se-ão a sua página electrónica bem como o serviço *on-line* de reservas de quartos. Sob cooperação com as associações do sector, aumentar-se-á a competitividade destes estabelecimentos hoteleiros, esperando-se que, através deste plano, sejam mais as opções de alojamento dadas aos diferentes tipos visitantes que serão orientados para o centro histórico, desenvolvendo assim o turismo nas zonas comunitárias. Em colaboração com os serviços da área de transportes e obras públicas, estudar-se-á o mecanismo para desenvolver estabelecimentos de alojamento mais económicos nos bairros antigos.

Para permitir que a comunidade e a comunicação social locais possam conhecer e acompanhar melhor o andamento do projecto da criação de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, serão divulgadas, atempadamente, informações relacionadas com o tema, para maior transparência e recolhidas opiniões válidas, resultantes de uma reflexão colectiva. Em simultâneo, através de diferentes canais, explicar-se-ão à população a visão e os benefícios a longo prazo da criação de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, para uma maior sensibilização sobre o tema.

Definir-se-á um plano de comunicação para que sejam divulgadas, atempadamente, informações relacionadas com o turismo, nomeadamente a estratégia, planos, acções/actividades, regulamentos e medidas, entre outros, entre as quais, está incluída a plena rentabilização das publicações *What's On* e *Macau Travel Talk*, para divulgar as actividades turísticas e as informações sobre a indústria turística local, direccionadas para os visitantes e para a indústria. Ao mesmo tempo, continuar-se-á a reforçar o diálogo com a comunicação social, através de diferentes canais, como a conferência de imprensa anual, a divulgação dos produtos e eventos turísticos, a organização de encontros com a imprensa e criação de oportunidades de entrevista, reforçando o conhecimento do público sobre a DST e a indústria turística. Aproveitar-se-ão, ainda, as visitas a Macau de grupos de familiarização de imprensa não local para divulgar, no exterior, a imagem de Macau como cidade de turismo. Em colaboração dinâmica com o sistema de porta-voz do Governo, serão recolhidas as opiniões do público e respondidos inquéritos na área do turismo realizados pela comunicação social.

Além disso, a DST irá prestar grande atenção à questão da capacidade de suporte na recepção dos visitantes, e através de intercâmbios e cooperações com as referidas entidades realizando um estudo mais profundo.

5.5. Inovação das tácticas promocionais e exploração de novos mercados turísticos

No que respeita à promoção turística, a DST, para além de continuar a usar os quatro temas promocionais: *Momentos Encantadores*, *Fascinantes*, *Surpreendentes* e *Deliciosos*,

planeará adicionar o novo tema "*Momentos Vibrantes*", produzindo vídeos promocionais sobre as festividades de Macau para serem divulgados no exterior.

Através dos nossos representantes no exterior, das grandes feiras do turismo, dos canais televisivos e de páginas electrónicas, promover-se-á, amplamente, a nova página electrónica da DST junto de visitantes do Continente e do exterior, no sentido de atrair mais visitantes a aceder à página e a pesquisar informações, e sentirem-se atraídos a visitar Macau. Ao mesmo tempo, proporcionar-se-ão mais recursos promocionais, lançando uma série de anúncios em páginas electrónicas conhecidas em todo o mundo, para aumentar, assim, a inserção da promoção do turismo de Macau na *internet*.

Para acompanhar o lançamento da nova página electrónica da DST, incidir-se-á no uso de formas multimédia interactivas, fornecendo diferentes informações turísticas sobre Macau, para que seja mais fácil aos visitantes terem as informações mais recentes antes de aqui se deslocarem e organizarem o seu itinerário de visita. Planear-se-á o lançamento de mais aplicações de turismo introduzidas nos telemóveis inteligentes, bem como se criarão páginas electrónicas independentes para os recursos turísticos característicos.

A DST planeia renovar os balcões de informações turísticas de Macau, que terão uma nova imagem e um *design* modernizado. Em articulação com a instalação das novas tecnologias e equipamentos interactivos, oferecer-se-ão uns locais agradáveis e personalizados de prestação de informações de turismo, fazendo com que os visitantes tenham uma boa impressão dos nossos balcões.

Aproveitar-se-ão os produtos do turismo multi-destinos sob temas especiais, explorando os mercados dos diferentes grupos, tais como: através do culto da Deusa A-Ma, melhora-se o desenvolvimento interactivo na área de turismo, de modo a atrair os residentes dos grupos da Deusa A-Ma para realizarem visitas recíprocas e promoções no exterior; Acompanhando a ligação das principais cidades da linha de comboios de alta velocidade entre as cidade de Wuhan e Guangzhou, e da linha entre Guangzhou e Zhuhai, a DST planeia promover itinerários turísticos para Macau.

A DST dará continuidade à focalização na diversificação das fontes de visitantes; assim, para além de consolidar a base de visitantes já existente, irá, de forma dinâmica, explorar novos mercados potenciais, incluindo os mercados emergentes do Sudeste Asiático e da Rússia. No que diz respeito ao mercado do Sudeste Asiático, a DST irá cooperar, activamente, com estas companhias aéreas de baixo custo para reforçar a divulgação do turismo de Macau através dos seus *Websites*. Ao mesmo tempo, realizar-se-á um inquérito sobre os mercados do Sudeste Asiático, da Ásia do Sul e de Taiwan, para estudar o comportamento e as preferências de viagem dos visitantes daqueles mercados, de modo a que seja feita uma pesquisa sobre a estratégia a definir para os mercados-alvo.

Em relação ao mercado russo, em 2013, vai ser celebrado, na Rússia, o Ano da China, pelo que a DST planeia, em cooperação com a Administração Nacional de Turismo da China (CNTA), inserir os elementos turísticos de Macau nas celebrações promovidas *in loco* pela CNTA. Além disso, organizar-se-ão também actividades promocionais destinadas aos

operadores turísticos e aos órgãos de comunicação social russos. Em colaboração com o *Hong Kong Tourism Board* (HKTB) e a Administração do Turismo de Hainan, aproveitando as ligações aéreas directas entre os dois locais e a Rússia, reforçar-se-á a promoção dos itinerários multi-destinos para estes três locais, enriquecendo assim o mercado de visitantes internacionais. Paralelamente, a DST planeia instalar uma representação na Rússia.

5.6. Concentração na participação nas organizações internacionais e reforço do desenvolvimento da cooperação regional

Para além de ser uma importante plataforma para promover a imagem turística de Macau, as organizações internacionais de turismo também criam oportunidades de participação nos trabalhos da liderança nuclear das organizações do turismo a nível internacional. A DST participará nestas, activamente, reforçando assim a participação de Macau nos trabalhos internacionais desta área.

Iremos participar e cooperar com a Organização Mundial do Turismo e a PATA, fazendo recomendações sobre o rumo a seguir no desenvolvimento turístico de Macau, nomeadamente no âmbito do estudo e desenvolvimento turístico, do produto turístico e da criação de um Centro Mundial do Turismo e Lazer, entre outros temas. Além disso, a DST continuará a acompanhar o projecto especial do *ST-EP* (*Substainable Tourism for Eliminating Poverty*) da Organização Mundial do Turismo, com participação do Governo da RAEM.

No que respeita à cooperação regional, continuar-se-ão a acompanhar os trabalhos da área do turismo inseridos no “Acordo-Quadro para a Cooperação entre Guangdong e Macau” e, em resposta ao desenvolvimento de Hengqin e Nansha, far-se-á activamente o acompanhamento e dar-se-á impulso aos referidos planos de cooperação. No futuro, quando as condições do mercado estiverem maduras, organizar-se-ão as actividades promocionais conjuntas e analisar-se-ão as possibilidades de realização de itinerários multi-destinos, criando assim um produto turístico para que os operadores do sector das duas regiões possam, de facto, participar nessas acções. Além disso, a DST continuará a acompanhar, de forma activa, os pareceres relacionados com o documento do “Plano de Cooperação Turística entre Guangdong, Hong Kong e Macau”, fazendo com que o conteúdo deste plano seja criado da melhor forma e apresentando destaques do desenvolvimento turístico das três regiões, para se poder tornar numa referência prática para o futuro desenvolvimento da indústria turística da Região. Participará, também, no Grupo de Coordenação de Pesquisa das Políticas Transfronteiriças da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, explorando os padrões do fluxo de tráfego das Regiões do Delta do Rio das Pérolas, depois de concluída a Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e estudando o impacto sobre o turismo aquando da sua abertura. A DST continuará ainda a coordenar as questões relacionadas com as assinaturas dos acordos com o exterior e a acompanhar a sua concretização.

6. No domínio da Cultura

Em 2013, a prioridade da acção governativa da área cultural será estreitamente ligada ao objectivo de desenvolvimento de Macau como um “Centro Mundial de Turismo e Lazer” e uma “cidade culturalmente rica e sustentável”. Neste contexto, definir-se-ão estratégias e medidas claras, para concretizar gradualmente o desenvolvimento sustentável na área da cultura.

O IC empenhar-se-á no desenvolvimento do seu trabalho a partir de várias áreas, nomeadamente as que respeitam à conservação do património cultural, à reprodução da memória histórica, ao reforço qualitativo e quantitativo dos serviços culturais prestados, ao desenvolvimento de um ambiente cultural na comunidade, à promoção do enraizamento das artes, à formação de quadros qualificados, ao melhoramento do ambiente artístico-cultural, ao desenvolvimento de espaços culturais e criativos, à realização de acções de intercâmbio cultural entre cidades e à valorização da cultura local, com vista a fundar uma boa base para a construção cultural e o desenvolvimento culturalmente sustentável de Macau a médio e longo prazo.

6.1. Criação de novas formas e meios com vista ao desenvolvimento do trabalho de salvaguarda do património cultural

Em 2013, o IC irá aprofundar o trabalho de salvaguarda do património cultural através de diversas formas e meios.

Atendendo ao valor histórico e às características artísticas insubstituíveis do património cultural de Macau, o IC irá colaborar com os peritos e académicos bem como com as instituições sociais e civis para proceder a uma inventariação dos edifícios de interesse cultural de Macau, com vista a aumentar e aperfeiçoar a “Lista dos Edifícios Históricos” e continuar a construção da “Base de Dados do Património Cultural”. Será também iniciado o trabalho preparatório da inventariação do património cultural imaterial, com vista a uma investigação aprofundada, à mostra e à transmissão deste património.

Quanto ao restauro e reaproveitamento do património cultural, será dada prioridade à detecção e ao estudo dos recursos culturais na zona nuclear das Ruínas de São Paulo, incluindo a prospecção arqueológica e uma série de obras de melhoramento nesta zona, bem como uma série de obras de restauro e reaproveitamento dos edifícios antigos. Além disso, o IC também procederá a uma prospecção arqueológica na Ilha de Coloane, estudando a história e a cultura humanas no período pré-histórico desta zona.

A divulgação e a mostra do património cultural são muito importantes para elevar a consciência da população sobre a protecção patrimonial e promover a identidade cultural de

um local. O IC irá estabelecer um mecanismo de cooperação permanente com a comunidade e com os estabelecimentos escolares, para promover e divulgar a legislação sobre a protecção do património cultural e elevar a consciência pública de conservação. Colaborará ainda com os grupos artísticos locais no aproveitamento dos edifícios do Património Mundial como tema de criação e local de apresentação de eventos, mostrando a sua essência através de diversas formas de expressão artístico-cultural. Desta forma, pretende-se chamar a atenção e aumentar o conhecimento do público sobre a cultura e a história do Património Mundial. As actividades a realizar incluem, por exemplo: “Património Cultural • Paisagem nas Obras Literárias”, em que um convidado irá apresentar no local do Património Mundial, o património cultural de Macau descrito em obras literárias. Simultaneamente, os grupos artísticos locais e o Conservatório serão incentivados a realizar projectos artísticos nos locais do Património Mundial, com vista a salientar o valor do Património Mundial com a sua criatividade.

6.2. Implementação de uma percepção cultural na comunidade e criação de uma vida cultural nos bairros residenciais

A cultura comunitária diversificada de Macau preservou muitos costumes, tradições e modos de vida fáceis de perder durante o processo de desenvolvimento urbanístico. Em 2013, o IC empenhar-se-á em promover o desenvolvimento cultural no seio da comunidade, detectando e protegendo a unicidade da cultura comunitária. Empenhar-se-á também em incentivar o público a assistir e participar em actividades culturais e a partilhar os seus resultados.

De acordo com as necessidades da comunidade, o IC irá colaborar com as associações artístico-culturais privadas no desenvolvimento de actividades de divulgação cultural e de educação artística viradas para as diferentes camadas da sociedade, com vista a incentivar sistematicamente estas associações a utilizar o seio da comunidade como palco, a desenvolver projectos multiculturais e a explorar as potencialidades culturais da comunidade. Além disso, o IC também irá realizar uma série de actividades relativas à educação artística e à generalização da leitura na comunidade para promover a divulgação cultural. Simultaneamente, serão apoiadas a participação e a organização de actividades artístico-culturais por iniciativa do próprio público, com vista a formar o seu campo de actividades culturais, elevar a sua qualidade de vida e aumentar a comunicação entre as diferentes comunidades, reforçando a coesão e a identidade cultural de toda a comunidade.

Para que sejam fornecidos mais recursos culturais à população, far-se-á mais obras em bibliotecas, depois das Bibliotecas de Mong-Há e do Mercado Vermelho, aumentando assim os espaços culturais públicos. Serão também criados mais museus históricos temáticos, com vista a demonstrar a riqueza cultural da comunidade, otimizar o seu ambiente cultural e levar o público a integrar-se nessa comunidade.

6.3. Lançamento dos projectos prioritários e aumento do espaço das indústrias culturais e criativas

Em 2013, o Governo da RAEM irá reforçar o estudo e dar início aos projectos prioritariamente apoiados das indústrias culturais e criativas, incluindo o lançamento do “Programa de Subsídio à Confecção de Mostras de Moda” e do “Programa de Apoio à Produção e Criação de Desenho Animado”, com vista a promover o desenvolvimento geral das indústrias culturais e criativas com base no sucesso obtido em determinados sectores. Além disso, prevê-se que o Fundo das Indústrias Culturais entre em funcionamento já no ano de 2013.

Os novos espaços, que serão concluídos e abertos ao público em 2013, incluem o “Cinema de Arte” e o “Centro Cultural e Criativo da Associação Hó-Sông-I-T’óng”. São planeadas a remodelação e a transformação das “Oficinas Navais” não só num local cultural e criativo mas também num espaço de exposição da arte contemporânea. Estes espaços irão articular-se com os pontos do Património Mundial e outros locais de referência artístico-culturais na sua proximidade, para formarem zonas culturais e criativas com características especiais, com vista a aumentar a coesão cultural nos respectivos bairros.

Em simultâneo, planear-se-á a criação da aplicação para telemóvel do “Guia de Locais Culturais e Criativos de Macau”, de modo a que seja melhor desenvolvido o trabalho de disseminação cultural e promovida a circulação da informação cultural.

6.4. Promoção da formação de quadros qualificados nas diversas áreas e implementação de acções de divulgação cultural

O IC dará início a vários programas de formação de quadros qualificados, incluindo o “Programa de Especialização Técnica na Área Cultural” e o “Programa de Formação de Recursos Humanos em Gestão Cultural e das Artes” especialmente orientados para determinados grupos de pessoas, em colaboração com os estabelecimentos de ensino superior, os artistas e as associações culturais locais, com vista a formar os quadros urgentemente necessários, no presente momento, nas áreas de gestão e administração, apoio técnico e restauro do património cultural, bem como na transmissão da técnica de conservação do património cultural imaterial. O “Programa de Apoio aos Estudos Culturais e Artísticos” visa apoiar os jovens locais a prosseguirem os estudos das artes e da cultura nos estabelecimentos de ensino superior do exterior, preparando desta forma quadros qualificados para o desenvolvimento sustentável da RAEM na área artístico-cultural e das indústrias culturais e criativas. Em simultâneo, a fim de aumentar a força criativa local, o IC lançará o “Programa de Formação de Jovens Encenadores” e organizará a “Visita de Estudo e Intercâmbio Artístico ao Exterior”, para alargar os horizontes e estimular a criatividade dos participantes através de acções de formação e visitas de estudo.

Na divulgação da cultura e das artes junto dos alunos do ensino primário e secundário, o IC desenvolverá actividades de introdução à cultura e às artes nas escolas. Em 2013, será promovido o Projecto de Entrega Especial de “Palestras Culturais”, em que o IC convidará académicos e artistas para realizarem palestras temáticas, nas escolas, de acordo com a vontade e as exigências das escolas e dos jovens estudantes, apresentando de forma viva e numa linguagem simples e popular, a cultura e a história local, bem como as artes clássicas e contemporâneas, quer da China quer do estrangeiro.

Na área de investigação e publicações, será iniciado o plano de publicação da Colecção “Macau e China Descritas nas Fontes Estrangeiras”, com vista a traduzir para chinês obras literárias e obras relevantes de géneros variados tais como memórias e relatórios. Também será iniciado o plano de publicação da “Colecção das Obras Literárias de Macau” em que serão traduzidas as obras literárias portuguesas para chinês e vice-versa.

6.5. Importação de projectos culturais de qualidade e exportação das realizações culturais locais

Na importação e promoção de projectos culturais para Macau, o Governo da RAEM continuará a insistir numa política de “qualidade”. O Festival Internacional de Música de Macau e o Festival de Artes de Macau de 2013 irão seleccionar grupos e artistas especialmente dotados de criatividade para a apresentação de programas muito diversificados e com alta exigência de técnica de interpretação, com vista a desempenhar plenamente o papel destes dois festivais na orientação da apreciação artística do público e estimular um maior desenvolvimento artístico local. Além da introdução de programas de elevada qualidade, ainda serão convidados académicos, escritores e artistas de renome mundial para a realização de palestras ou *masterclasses*, com vista a introduzir os resultados mais avançados a nível mundial da área artístico-cultural em Macau.

Simultaneamente, o IC empenhar-se-á em promover a participação mais frequente dos grupos e artistas locais de alto nível, com criatividade e características especiais de Macau em acções de intercâmbio artístico com o exterior. A fim de aperfeiçoar o desfile em Macau, o melhor grupo participante local no “Desfile por Macau, Cidade Latina 2012” será enviado à França, em 2013, para participar no desfile mais antigo e mais colorido do mundo – o Carnaval de Nice, com vista a alargar os seus horizontes e enriquecer a sua experiência, elevando, assim, o nível de grupos locais nesta actividade.

7. No domínio do Desporto

No ano de 2013, no domínio do desporto, aprofundar-se-á a política do desenvolvimento paralelo do desporto de rendimento e do desporto para todos. Prosseguir-se-á a promoção da generalização do desporto para todos através da consolidação da organização regular de actividades desportivas, da contínua disponibilização aos cidadãos, para a sua utilização, da rede das instalações desportivas públicas existentes e

do incentivo à prática de exercício físico. Quanto ao desporto de rendimento, elevar-se-ão os treinos a um nível cada vez mais profissional e competitivo, promovendo gradualmente o desenvolvimento especializado do desporto de rendimento. Com vista a uma melhor articulação com o desenvolvimento profissionalizado do sector desportivo local proceder-se-á, de forma contínua, à modernização das instalações desportivas. Organizar-se-ão vários eventos desportivos internacionais em Macau, proporcionando uma escolha diversificada aos cidadãos e visitantes no âmbito do entretenimento e lazer.

7.1. Consolidação das actividades regulares e promoção do desenvolvimento do desporto para todos

O desporto para todos constitui a base do desenvolvimento do desporto local. Através do desenvolvimento do desporto para todos, estimular-se-á a participação de mais cidadãos no desporto e, ao mesmo tempo, será também favorável ao desenvolvimento do desporto de rendimento. Neste sentido, o Governo da RAEM continuará a investir mais recursos, quer no melhoramento das instalações desportivas, quer na organização regular de actividades desportivas em cooperação com as entidades da sociedade civil, promovendo o desporto para todos e sensibilizando a população para uma participação desportiva contínua.

Aproveitar-se-ão activamente diferentes espaços com vista a expandir significativamente a área da promoção do desporto para todos. Para além de aproveitar plenamente as instalações desportivas existentes, proceder-se-á ainda à maximização do uso de diferentes espaços adequados à prática desportiva, à organização de diferentes actividades recreativas e desportivas, proporcionando aos cidadãos oportunidades para a participação de forma programada e sistematizada no desporto. Além disso, continuar-se-á a cooperar com as entidades da sociedade civil, apoiando-as no desenvolvimento das actividades do desporto para todos junto da comunidade, com vista a servir mais cidadãos. Por outro lado, através do exercício físico simplificado, orientar-se-ão os cidadãos a praticarem no desporto, por iniciativa própria, em função das condições de cada local, promovendo o desporto para todos adaptado à vida quotidiana, tornando a prática de exercício físico como uma acção consciente dos cidadãos.

Será dada continuidade à promoção do desporto junto de populações específicas, nomeadamente junto das pessoas com deficiência, dos idosos, das mulheres, dos encarregados de educação, entre outros, sensibilizando e reforçando o conhecimento e a participação destes grupos na prática do desporto.

7.2. Promoção do modelo de formação especializada e estabelecimento das modalidades de desenvolvimento prioritário

Proceder-se-á ao desenvolvimento especializado do desporto de rendimento. Através da articulação mútua de 4 vertentes, a saber, o Plano de talentos do desporto, as Escolas

de formação desportiva de modalidades específicas, o Centro de Estágio Polivalente e a Medicina Desportiva, e ainda a criação de uma equipa de talentos técnicos desta área, criar-se-á um sistema de formação especializada que proporcionará a organização gradual de um conjunto de modalidades de desenvolvimento do desporto de rendimento com potencial competitivo, respondendo às necessidades da realidade local, com vista à obtenção de melhores resultados para Macau nesta área do desporto.

Através do apoio financeiro em diferentes categorias a prestar aos atletas, estimular-se-á o seu empenho, de forma a criar-se um mecanismo de competição. Ao mesmo tempo, em articulação com o projecto de apoio financeiro que permitirá a assistência adequada e oportuna no planeamento da futura carreira profissional após a sua reforma na área desportiva, estimular-se-ão treinos com maior persistência e maior concentração com vista à elevação do seu nível técnico.

No âmbito das escolas de formação desportiva de modalidades específicas, será dada continuidade ao desenvolvimento de várias escolas de formação já existentes e à selecção preferencial de modalidades desportivas com potencial de desenvolvimento com vista à criação de novas escolas. Por outro lado, será intensificada a cooperação com as associações desportivas, promovendo o estabelecimento de um quadro de jovens atletas com vista a proporcionar mais escolha para as modalidades com potencial de desenvolvimento e reservas suficientes para o desenvolvimento sustentado do desporto de rendimento.

O Centro de Estágio Polivalente entrará em breve na fase de construção e prosseguir-se-á o planeamento dos equipamentos *software* e *hardware* do centro, proporcionando ambiente e equipamentos de treinos avançados, que permanecerão na referida instalação, de modo a que o treino dos atletas seja mais especializado.

Será desenvolvido o papel de apoio da medicina desportiva, prestando dados científicos à selecção de talentos e aos treinos dos atletas, elevando o nível de especialização no âmbito da selecção de talentos e dos treinos com vista à intensificação da aptidão física, da técnica e da qualidade psicológica dos atletas, permitindo-lhes assim, o desenvolvimento eficaz das suas capacidades competitivas.

A equipa de talentos técnicos desportivos é a base do desenvolvimento do desporto, bem como a força fundamental da promoção eficaz do modelo de formação especializada. Em 2013, será dada continuidade à atribuição de apoios financeiros às associações desportivas para a contratação de treinadores especializados, para a implementação da formação de treinadores e juizes e para a sensibilização dos treinadores e juizes locais, a fim de participarem em provas para a obtenção do certificado internacional das respectivas modalidades com vista à expansão progressiva das equipas técnicas desportivas de Macau. Além disso, continuar-se-á a organização de acções de formação para dirigentes desportivos, promovendo o desenvolvimento especializado das associações desportivas.

Aumentar-se-á o esforço na promoção do desporto de rendimento e com o apoio dos atletas de reconhecido mérito, será promovido junto dos jovens e dos seus encarregados de educação, o interesse do envolvimento no desporto de rendimento com vista à obtenção

de mais apoios dos cidadãos e encarregados de educação, proporcionando assim o desenvolvimento especializado do desporto de rendimento.

Continuar-se-á a cooperação com os respectivos organismos para pessoas com deficiência, aprofundar-se-á o modelo de treinos dos atletas portadores de deficiências e o conteúdo de formação dos monitores e gestores desportivos para melhor desenvolver o desporto em Macau para pessoas com deficiência.

7.3. Empenho na boa organização dos certames desportivos e desenvolvimento da relação de cooperação desportiva

O desporto desempenha um papel de entretenimento, em particular os grandes eventos desportivos internacionais, que proporcionam diferentes escolhas no âmbito de entretenimento e de lazer aos cidadãos e visitantes, pelo que, em 2013, será dada continuidade à organização de vários certames desportivos de nível internacional, enriquecendo os tempos livres da população com vista a aumentar a atracção pela prática desportiva junto do público e reforçar o conteúdo dos serviços prestados pelo Centro Mundial de Turismo e de Lazer a ser criado pelo Governo da RAEM. Desenvolver-se-ão ainda os projectos de intercâmbio e cooperação desportivos com o Interior da China e o exterior, reforçar-se-á a participação nas competições desportivas mundiais e nos trabalhos desenvolvidos pelas associações desportivas internacionais, consolidar-se-á a relação interactiva com o sector desportivo mundial, no sentido de promover o desenvolvimento do desporto para todos e do desporto de rendimento de Macau.

7.4. Desenvolvimento do papel da medicina desportiva e promoção do desenvolvimento do desporto local

A medicina desportiva desempenha um papel muito importante no reforço do nível de competição, na prevenção das lesões desportivas e no melhoramento da condição física dos cidadãos. Assim, em 2013, será dada continuidade à política da generalização da aplicação dos dados científicos à prática desportiva, por forma a providenciar melhores serviços ao desenvolvimento do desporto local, com vista à elevação da qualidade de serviços prestados pelo desporto para todos e do nível do desporto de rendimento. Associada à política da generalização da aplicação dos dados científicos à prática desportiva estará a promoção do desporto para todos, no sentido de facilitar a participação dos cidadãos no desporto e, ao mesmo tempo, a obtenção de mais conhecimentos sobre a aplicação dos dados científicos à prática desportiva, reforçando o conhecimento das técnicas e formas desportivas, reduzindo a possibilidade das lesões desportivas, intensificando o resultado da prática do desporto. No âmbito do desporto de rendimento, será dada continuidade à promoção dos treinos dos atletas, sedimentados em fortes conhecimentos técnicos e científicos, proporcionando aos treinadores o conhecimento de diferentes dados das funções orgânicas dos atletas com vista à elaboração dos programas de treinos mais adequados aos atletas. Além disso,

providenciar-se-á ainda o conhecimento da alimentação saudável, das substâncias dietéticas, dos serviços de psicologia desportiva, entre outros, a fim de elevar o nível de treino dos atletas.

Será dada continuidade ao acompanhamento da avaliação da condição física da população de Macau, bem como à cooperação com os respectivos serviços nos domínios da educação, da saúde e da acção social, no sentido de implementarem, nas suas próprias áreas, os planos de trabalhos para a promoção do desenvolvimento saudável da condição física dos cidadãos, divulgando junto dos destinatários dos serviços as informações sobre o desporto, saúde e condição física, sensibilizando-os a participarem mais no desporto, com vista ao reforço da sua qualidade física.

7.5. Promoção da construção das instalações desportivas e prestação de apoios ao desenvolvimento especializado do desporto

Serão promovidas, de forma contínua, as obras de construção e de reconstrução de várias instalações desportivas. As obras de construção do Centro de Estágio Polivalente e de reconstrução do Pavilhão de Mong-Há vão entrar nas fases de execução, pelo que será intensificada a cooperação com os respectivos serviços, com vista a iniciar de forma ordenada as referidas obras. Além disso, será dada continuidade aos preparativos de construção do Centro Desportivo de Manutenção Física e do Edifício de Apoio do Centro Desportivo Lin Fong e à promoção do estabelecimento de instalações desportivas modernas, por forma a melhor satisfazer as necessidades do desenvolvimento especializado do desporto local.

Melhorar-se-á, constantemente, o funcionamento da rede das instalações desportivas públicas. Com base no aproveitamento integral das instalações e equipamentos desportivos, organizar-se-ão actividades desportivas diversificadas para a participação dos cidadãos, sendo que, estas instalações desportivas serão abertas para a utilização do público, proporcionando-lhe meios para a prática contínua do desporto. Por outro lado, será alargada a área de aplicação da cedência electrónica das instalações e prosseguir-se-á o melhoramento contínuo das instalações desportivas sem barreiras arquitectónicas, a fim de facilitar a utilização das instalações desportivas pelos cidadãos, estimulando a participação de mais população no desporto.

Serão promovidos, a título experimental, “a gestão e o reconhecimento verdes” das instalações desportivas. Através da intensificação do conhecimento do pessoal, da substituição dos equipamentos e do melhoramento dos sistemas, será concretizado o conceito de “gestão verde”, com vista a providenciar aos cidadãos serviços confortáveis e amigos do ambiente prestados pelas instalações desportivas públicas.

8. No domínio dos assuntos das mulheres

8.1. Acompanhamento contínuo da situação das mulheres e consolidação do sistema analítico de dados

A fim de conhecer plena e exactamente o ritmo de vida das mulheres e os seus valores morais, a CAM continuará a acompanhar os resultados da investigação e do estudo do “*Relatório sobre a Condição da Mulher de Macau em 2012*”, tendo elaborado uma publicação de dados para que sirva de referência e disponível a investigadores científicos e organismos governamentais.

Além disso, a fim de acompanhar de forma constante, a actualidade e a evolução das preocupações das mulheres de Macau, a CAM irá, passo a passo, criar uma base de dados sistemática, atendendo aos dados dos Censos 2011 e aos respectivos estudos realizados e com base na análise e no planeamento científicos e quantitativos.

8.2. Criação de canais diversificados de divulgação para um conceito correcto da mulher

Com a finalidade de dar melhor conhecimento às mulheres de Macau e ajudar o público em geral a conhecer a situação actual das mulheres, a CAM prosseguirá com a divulgação e transmissão, sob diversas formas, junto da sociedade, do papel importante desenvolvido pela mulher, quer no emprego quer na família. Através de intercâmbio com os serviços envolvidos e os trabalhadores desta área, dará atenção a políticas favoráveis à família, ou seja, equilibra o papel dos trabalhadores na família e no emprego, vitalizará a capacidade das mulheres de participarem em diferentes actividades e promoverá a harmonia na família e na comunidade. Além disso, manter-se-á a publicação regular da revista com o tema específico da sexualidade feminina e continuar-se-á a organização do evento promocional de grande dimensão, a “Festa de Carnaval das Mulheres”, entre outros, com vista a melhorar a compreensão do público sobre as questões que afectam as mulheres, procurando igualmente reforçar o intercâmbio e as ligações com as regiões mais próximas. Em resumo, o objectivo é possibilitar que as mulheres de Macau possam dar o melhor contributo para o desenvolvimento da RAEM, reforçando paralelamente o papel da CAM como plataforma de diálogo e intercâmbio.

CONCLUSÃO

Em 2013, entre todas as tarefas desta área, as prioridades centralizar-se-ão no reforço do apoio dado aos grupos em situação vulnerável e dos cuidados prestados aos idosos, crianças, mulheres e deficientes, bem como no aperfeiçoamento do sistema da segurança social de dois níveis. Aumentar-se-á o nível dos cuidados de saúde e promover-se-á o desenvolvimento do desporto, no sentido de continuar a melhorar a qualidade física da população e proteger a sua saúde física e mental. Persistindo na ideia da linha orientadora “Promover a prosperidade de Macau através da Educação”, será estudado um plano para o desenvolvimento do ensino superior, aumentado e melhorado o investimento em recursos, de modo a elevar constantemente a qualidade da educação. Em simultâneo, criar-se-á um mecanismo eficaz a longo prazo para impulsionar o desenvolvimento das políticas juvenis. Aprofundar-se-á o sistema de Turismo de Lazer e promover-se-á, com entusiasmo, o turismo de qualidade, assim construindo o Centro Mundial do Turismo e Lazer. Será aprofundado o trabalho da salvaguarda do património cultural, alargadas as indústrias culturais e criativas e estimulada a edificação da cultura comunitária com vista a um desenvolvimento sustentável da cultura.

No futuro, face a desafios difíceis resultantes da complexidade e das constantes mutações verificadas na conjuntura sócio-económica, a equipa do trabalho da área dos assuntos sociais e cultura, prestará, como sempre, serviços a toda a população em observância do princípio «ter por base a população e tomar decisões políticas fundadas em critérios científicos» e em cumprimento da linha orientadora “melhorar-se o bem-estar da população e criar-se condições para um desenvolvimento a longo prazo”, persistindo-se nos princípios de uma acção governativa legal, íntegra, diligente, zelosa, pragmática e eficaz. Estaremos atentos e resolveremos concreta e seriamente os problemas relacionados com a vida da população, servindo toda a população, de modo a que seja criada uma base sólida e firme no que é relativo ao aumento da qualidade da vida dos residentes de Macau e à construção de uma sociedade harmoniosa.